

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.931 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mariana Campos/CB/DA Press



Dois dias de festa na Esplanada

O réveillon reuniu pelo menos 200 mil pessoas, segundo estimativa do Governo do Distrito Federal (GDF). Ontem, apesar da chuva no início da noite, os brasilienses curtiram os shows. A virada do ano também foi movimentada em várias capitais do país.

PÁGINAS 5 E 18

Ed Alves/CB/DA Press



BEM-VINDA!

Conheça o primeiro bebê nascido em 2026

Elisa chegou à 0h13, na Maternidade Brasília, para alegria dos pais Yulle Damasceno e Antônio Gladson. “Ela escolheu vir antes”, comentou a mãe, ao explicar que o parto estava previsto para 3 de janeiro.

PÁGINA 14

A missão é: um mês sem consumir bebida alcoólica

A campanha Janeiro Seco propõe abstinência de 31 dias. Segundo a nutricionista Rayanne Marques, isso faz com que o fígado reduza a sobrecarga causada pelo etanol, recuperando eficiência em funções como o controle da glicose.

PÁGINA 16



Restaurantes saudáveis



Confira cardápios com pratos leves e nutritivos, como peixes e saladas, depois de um fim de ano cheio de calorias. Tudo isso, sem abrir mão do prazer de comer.

CAPA

Saúde

Cientistas alertam para riscos de noite maldormida

Estudo com centenas de corredores amadores destaca que os perigos de lesões são superiores em pessoas que repousaram pouco na noite anterior à prática de exercícios.

PÁGINA 12

STM julga 17 oficiais por ação golpista

Superior Tribunal Militar terá uma tarefa inédita este ano: decidir se os militares condenados pelo Supremo são dignos de manter a patente depois de tentarem um golpe de Estado, que culminou no 8 de Janeiro. Entre eles, estão o almirante Almir Garnier e os generais Braga Netto e Augusto Heleno. A lista inclui cinco coronéis, cinco tenentes-coronéis, um major e um capitão, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

PÁGINA 2

Ano começa com o Judiciário na berlinda em meio a críticas

PÁGINA 3

Investigação bilionária no Banco Master

Polícia Federal e Banco Central investigam fraudes que chegam a R\$ 11,5 bilhões envolvendo o Master, a Reag DTVM e o Banco de Brasília (BRB). De acordo com técnicos do BC, a instituição de Vercaro usou a Reag para realizar aportes e mascarar situação financeira do banco.

PÁGINA 3

Tirar a CNH ficou mais fácil e barato

As novas regras para obter a Carteira Nacional de Habilitação, como a digitalização de etapas e forte redução no preço final, que pode chegar a 80%, deixam a CNH mais atrativa para quem quer dirigir um carro. Mas especialistas alertam para os riscos da má-formação de motoristas.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/DA Press



Cratera volta a abrir no P Sul

Buraco que engoliu duas pessoas em 19 de dezembro foi fechado pela Caesb, mas devido às chuvas, voltou a ceder. A área foi isolada para evitar novo acidente. Moradores de imóvel vizinho relatam preocupação. PÁGINA 15



Abelardo Mendes Jr./@abelardomendesjr

Caio Bonfim acelerado

O multicampeão da marcha atlética está no modo turbo para encarar o Campeonato Mundial, daqui a 100 dias na Esplanada dos Ministérios. Antes, dia 25, disputa a Copa Brasil no mesmo local.

PÁGINA 22

Incêndio em bar na Suíça deixa 40 mortos

O réveillon na luxuosa estação de esqui de Crans-Montana se transformou numa tragédia sem precedentes no país. Velas decorativas podem ter iniciado o incêndio, segundo testemunhas. Moradores depositaram coroas de flores no local em homenagem às vítimas.

PÁGINA 9

MAXIME SCHMID / AFP



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Julgamento inédito em ano eleitoral

Superior Tribunal Militar analisa se 17 oficiais — sendo que cinco deles fazem parte do posto mais elevado das Forças Armadas — condenados por tentativa de golpe de Estado pelo Supremo Tribunal Federal são dignos da patente que alcançaram

» FABIO GRECCHI

No ano eleitoral de 2026, o Superior Tribunal Militar (STM) está diante de uma tarefa inédita e complicada, conforme avaliam muitos observadores do cenário das Forças Armadas: julgar se são dignos do posto os 17 oficiais condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela tentativa de golpe de Estado que manteria o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, depois da derrota eleitoral de 2022. O espinhoso da tarefa é que cinco são generais e considerados pelos pares como o que de melhor tecnicamente o militarismo brasileiro tem a oferecer. O julgamento não tem data para ocorrer.

São eles Walter Braga Netto, general de exército, e ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, e candidato a vice na chapa de Bolsonaro (condenado a 26 anos de prisão); Augusto Heleno, também general de exército, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (21 anos de prisão); Paulo Sérgio Nogueira, mais um general de exército, ex-ministro da Defesa e ex-comandante da Força (19 anos de prisão); e Almir Garnier Santos, almirante de esquadra e ex-comandante da Marinha (24 anos de prisão). O quinto é o general de brigada Mário Fernandes, ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência — julgado por ser apontado como um dos articuladores mais ativos das ações táticas golpistas e condenado a 26 anos e seis meses de prisão.

Os 17 oficiais devem ter seus casos analisados pela Corte militar porque foram condenados a mais de dois anos de prisão pelo STF. Em questões assim, o procurador-geral militar representa à presidência do STM pela abertura de ação com o objetivo de analisar a incompatibilidade ou indignidade na ocupação do posto. Os processos são individuais, ao contrário do que houve no STF em que os golpistas foram divididos em núcleos de atuação pela tentativa de quebra da ordem democrática. Um dos ministros é sorteado para ser o relator de cada caso individual.

A lista de patentes inclui, ainda, cinco coronéis, cinco tenentes-coronéis, um major e um capitão — o ex-presidente Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão. Todos serão julgados por incompatibilidade ou indignidade para o oficialato. A favor dos condenados pelo STF está o fato que, dos ministros representantes do Exército o STM, 10 são integrantes das Forças Armadas. Os cinco restantes são representantes da sociedade civil, sendo que a presidente, ministra Maria Elizabeth Rocha, vota apenas para desempate. Isso quer dizer que caso o julgamento chegue ao placar de 7 x 7, ela se manifesta. Mas, assim mesmo, deve seguir a regra do “in dubio pro reo” — ou seja, pelo brocardo jurídico de que na dúvida a decisão é a favor do réu.

Corpo de ministros

Os ministros militares são oficiais-generais da ativa e vários deles tiveram relação de convivência direta com os condenados na trama golpista. Estão divididos assim: representam o Exército os generais Guido Amin Naves, Anísio David de Oliveira Júnior, Flavio Marcus Lancia Barbosa e Lourival Carvalho Silva; da Marinha vêm os almirantes de esquadra Leonardo Puntel, Celso Luiz Nazareth e Cláudio Portugal de Viveiros; e da Aeronáutica, os tenentes-brigadeiros do ar

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Braga Netto foi condenado pelo Supremo a 26 anos de prisão

» Pinochet jamais foi sentenciado

O general Augusto Pinochet, que esteve à frente da ditadura chilena por 17 anos, jamais foi julgado e condenado pelos crimes a ele atribuídos. Baixou, em 1978, a Lei de Autoanistia — que perdoava os crimes políticos entre 1973 e 1978. Ao deixar o poder, tornou-se senador vitalício, com foro privilegiado e imunidade. Fugiu para Londres, onde foi preso em 1998. Ao retornar ao Chile, em 2000, seus advogados argumentaram a saúde debilitada e nunca foi preso. Morreu em 10 de dezembro de 2006, aos 91 anos.

Francisco Joseli Parente Camelo (vice-presidente do STM), Carlos Vuyk de Aquino e Carlos Augusto Amaral Oliveira. Já os ministros civis são: Maria Elizabeth Rocha (presidente), Artur Vidigal de Oliveira e Verônica Sterman (representam os advogados); José Barroso Filho (indicado pela Justiça Federal); e Péricles Aurélio Lima de Queiroz (representante do Ministério Público Militar).

O corpo do STM decidirá se os acusados devem perder o posto e carta-patente, e se será declarada a morte ficta de cada um dos réus — mulheres ou filhas que não sejam casadas no civil passam a receber a pensão, caso estejam na reserva. Os oficiais da ativa terão direito a pensão proporcional ao tempo de serviço antes da expulsão.

Para historiadores e juristas, o julgamento no STM está sendo considerado um encontro do Brasil com sua história, uma vez que países do Cone Sul, como Argentina e Chile, condenaram e prenderam generais que integraram as ditaduras dos dois países (veja quadro). No caso brasileiro, a Lei da Anistia liberou todos os envolvidos com o regime militar.

Desde 2018, a Corte analisou 97 processos de Conselhos de Justificação e representações por indignidade ou incompatibilidade. Porém, tais processos referiam-se a oficiais condenados por crimes militares e comuns. Noventa e seis casos foram julgados e, desses, 84 militares perderam o posto e a patente.

A maior parte dos condenados nesse período era de integrantes do Exército — 63 acusados. A Marinha vem em segundo (16 casos), seguida da Força Aérea (16). Foram 14 coronéis e 10 tenentes-coronéis da força terrestre, mais cinco capitães da Aeronáutica e outros cinco da armada.

Ed Alves/CB/D.A Press



Heleno obteve do STF a prisão domiciliar por causa de doença

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Dos generais julgados, Paulo Sérgio pegou a menor pena

Ton Molina/Secom/STF



Garnier é o único nome da Marinha a ser julgado no STM

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fernandes não alcançou o posto máximo do generalato

Figuras de proa de duas brutais ditaduras

Argentina

A Argentina é considerada um modelo internacional no julgamento de crimes cometidos por militares na ditadura que durou de 1976 a 1983. Diferentemente de outros países da região, o processo argentino avançou por décadas, resultando na condenação de centenas de agentes do Estado, incluindo os generais que

comandaram o país entre 1976 e 1983. Até o início de 2025, o balanço da Justiça argentina registra 1.184 pessoas condenadas em mais de 317 sentenças por crimes contra a humanidade. O marco inicial foi o Julgamento das Juntas (1985), mas após a anulação das leis de anistia, em 2005, os processos ganharam nova força. Abaixo estão os principais generais e almirantes condenados:

Os seis principais, da Casa Rosada ao Campo de Mayo					
Jorge Rafael Videla	Emilio Massera	Roberto Eduardo Viola	Santiago Omar Riveros	Luciano Menéndez	Reynaldo Bignone
Posição no regime					
General e 1º presidente da junta militar	Almirante e fez parte da junta	General e 2º presidente da junta militar	General (Campo de Mayo)	General (III Corpo do Exército)	General e último ditador
As punições que pegaram					
Condenado à prisão perpétua. Morreu na prisão em 2013.	Condenado à prisão perpétua. Morreu em 2010.	Condenado a 17 anos de prisão. Morreu em 1994.	Condenado à prisão perpétua. Morreu na prisão em 2013.	Recordista de condenações: recebeu 13 penas de prisão perpétua.	Condenado à prisão perpétua pelo roubo de bebês e repressão.

Chile

O Chile avançou significativamente na punição de crimes da ditadura (1973–1990). O país utiliza a estratégia jurídica de considerar o sequestro qualificado (desaparecimento) como um crime

permanente, o que impede a aplicação da Lei de Anistia de 1978. Até 2024, centenas de militares foram condenados e cumprem pena em prisões especiais, como Punta Peuco e Colina 1. Os principais generais e comandantes condenados são estes:

Os seis sinistros apoiados pelo Palácio de La Moneda					
Manuel Contreras	Hugo Salas Wenzel	Raúl Neumann	Santiago Sinclair	Miguel Krassnoff	Pedro Espinoza
Posição no regime					
Chefe da Dina (polícia secreta)	Diretor da CNI (sucessora da Dina)	General e subdiretor da Dina	General e membro da junta militar	Brigadeiro (fundou a Dina)	Brigadeiro e 2º na hierarquia da Dina
As punições que pegaram					
Considerado o maior repressor do Chile. Somou mais de 500 anos de prisão em diversas sentenças. Morreu na prisão em 2015.	Primeiro general a receber prisão perpétua (2007) pelo massacre da Operação Corpus Christi. Morreu em 2021.	Condenado a múltiplas penas que somam décadas de prisão por assassinatos no exterior (como o do general Carlos Prats). Está preso.	Condenado em 2023 (aos 92 anos) a 18 anos de prisão por sua participação na Caravana da Morte (que matou centenas de presos antes do golpe de 1973).	Um dos nomes mais emblemáticos da repressão. Suas condenações acumuladas superaram os mil anos de prisão.	Condenado em diversos processos, incluindo o assassinato do embaixador chileno em Washington, Orlando Letelier, em 1976, e do compositor Víctor Jara, em 1973.

PODER

O Judiciário e as pedras no caminho

Apesar da presidência discreta de Edson Fachin, STF deve continuar alvo de críticas, sobretudo por causa do Banco Master

» LUANA PATRIOLINO

Com o ministro Edson Fachin na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) e a ministra Cármen Lúcia no comando no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a expectativa é de que o país passe por um ano eleitoral menos turbulento do que em 2022. Mas nem tudo será simples. Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, assumirão a Justiça Eleitoral em agosto — auge da campanha do primeiro turno.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que, apesar do aparente controle, o Judiciário seguirá no radar de críticas, sendo que duas sobressaem: 1) as supostas conversas do ministro Alexandre de Moraes com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para tratar da liquidação extrajudicial do Banco Master — com o qual a mulher do magistrado tinha, também, um contrato de R\$ 129 milhões para serviços advocatícios; e 2) o sigilo imposto pelo ministro Dias Toffoli para as investigações sobre a instituição presidida por Daniel Vorcaro.

Para o advogado eleitoral Marcos Jorge, o perfil ponderado e técnico de Fachin poderá ajudar a acalmar os ânimos. “A presidência do ministro tende a reduzir o grau de confronto direto, a condenação de Jair Bolsonaro deve trazer discussão e ataques institucionais à Corte, pois a oposição deve continuar explorando decisões do Supremo como elemento mobilizador, sobretudo nas campanhas

ao Senado, onde o discurso de ‘freios’ ao Judiciário costuma ter mais apelo”, aponta.

O cientista político Elias Tavares partilha do mesmo entendimento. Ele avalia que a atual gestão do Supremo tende a produzir um ambiente institucional menos ruidoso do que o vivido em 2022. Mesmo assim, o STF deve continuar no centro do debate político em 2026. “Há mais discrição, menos disposição ao embate público direto. Isso reduz o conflito aberto, mas não elimina a tensão de fundo”, afirma.

Outra questão que traz o Judiciário como protagonista do cenário eleitoral é a atuação do TSE na realização das eleições presidenciais e regionais. Nunes Marques assumirá o tribunal no segundo semestre do ano, substituindo Cármen Lúcia, que finalizará o seu biênio em 25 de agosto. Seu vice será André Mendonça. Indicados por Bolsonaro, os dois são considerados conservadores na instituição.

Governadores

Mas o TSE também se prepara para retomar o julgamento de dois governadores por abuso de poder político e econômico referente ao pleito de 2022. O primeiro envolve o do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Segundo a acusação, houve desvios de recursos públicos para promover a sua candidatura no pleito. O outro refere-se ao governador reeleito de Roraima, Antonio Denarium, por distribuir cestas básicas e por reformar casas em ano eleitoral. Ambas as ações

Gustavo Moreno/STF



Atuação de Fachin seria capaz de arrefecer as pressões que vêm sendo feitas sobre o Supremo, apesar de Moraes e Toffoli estarem expostos

foram suspensas por pedidos de vista (mais tempo de análise).

A eleição de 2026 será marcada também pela composição do Senado. Dois terços das cadeiras estarão em disputa — o que significa, na prática, uma renovação majoritária da Casa. A situação é desafiadora para o Judiciário, pois o Legislativo pode votar uma atualização da Lei de Impeachment, de 1950, por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

O objetivo é evitar que as conclusões que o Congresso promover

sejam derrubadas, depois, pelo Supremo. O STF quer um quórum de dois terços, equivalente a 54 votos de senadores para a abertura de um processo de impeachment. Atualmente, a regra é pela maioria simples de quem está no plenário: presença mínima de 41 parlamentares para abertura da sessão — o que possibilita abrir a análise com 21 votos dos integrantes.

“A previsão é de que, pelo menos, 10 a 12 senadores serão eleitos com o compromisso de

cumprir com o avanço do impeachment de ministros do STF. Será uma enorme bandeira eleitoral ao longo deste ano. E vai deslocar o campo majoritário com um debate sobre o Poder Judiciário, em especial o papel do STF. A polarização deixa de ser apenas entre lulistas e bolsonaristas. É a ampliação da polarização sem politização”, avalia o advogado e analista político Melillo Dinis.

O cientista político Elias Tavares ressalta a escolha estratégica dos partidos para disputar as

eleições. “O campo ligado a Jair Bolsonaro oferece o exemplo mais claro dessa leitura. Mesmo fora da disputa presidencial, seu grupo político se organiza fortemente para o Senado, lançando candidaturas com alto capital simbólico e eleitoral, como Michelle Bolsonaro e seu filho Carlos — ela pelo Distrito Federal, ele por Santa Catarina. Não é improviso nem acaso: é a compreensão de que o Senado será o principal palco de enfrentamento institucional nos próximos anos”, adverte.

R\$ 11,5 bilhões na mira de PF e BC

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

O Banco Central e a Polícia Federal (PF) investigam um esquema de fraudes bilionárias envolvendo o Banco Master, a Reag DTVM e o Banco de Brasília (BRB). A linha de apuração, enviada pelo BC ao Ministério Público Federal (MPF), em novembro passado, envolve operações de R\$ 11,5 bilhões. A Reag DTVM é controlada pela Reag Investimentos, que recentemente passou a adotar a marca Arandu Investimentos.

De acordo com os técnicos do BC, o Master teria utilizado fundos da Reag DTVM (**veja no quadro mais detalhes sobre a empresa**) para realizar aportes de capital e mascarar sua situação financeira. A distribuidora de títulos e valores mobiliários entrou na mira da PF com a deflagração da Operação Carbono Oculto, que investiga lavagem de dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC), uma das principais facções criminosas do país.

O modus operandi da fraude seguia a seguinte estrutura: o Master emprestava dinheiro a uma empresa vinculada a Vorcaro ou a pessoas de confiança, que aplicava os recursos em fundos administrados pela Reag. Esses fundos compravam ativos de baixíssima qualidade e sobrevalorizados.

A investigação da PF aponta, ainda, que diretores das instituições financeiras investigadas ajustaram a transferência de R\$ 12 bilhões do BRB ao Master, em violação às normas regulatórias. O BC identificou que parte dos Certificados de Depósito Bancário (CBDs) do Master estava lastreada em contratos fictícios de crédito.

Mesmo após a autoridade monetária questionar a origem dos

títulos, em março passado, o Banco de Brasília continuou a operação, chegando a transferir R\$ 12,2 bilhões antes de tentar desfazer o negócio. Segundo o MPF, o banco de Vorcaro recebia pagamento imediato, enquanto o BRB realizava registros contábeis sem respaldo documental para manter seus níveis de capital próprio.

Na terça-feira, a delegada federal Janaína Palazzo conduziu, no Supremo Tribunal Federal (STF), acareação entre o banqueiro Daniel Vorcaro e o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para esclarecer a transferência desses R\$ 12 bilhões, realizada para evitar a quebra do Master antes da liquidação extrajudicial. A PF sustenta que eram títulos podres, mas o banqueiro e o ex-diregente do Banco de Brasília sustentaram a versão de que foram “decisões técnicas” — e de que não houve prejuízo ao BRB.

Essa decisão técnica foi motivo de escrutínio, pois na tomada de depoimentos tentou-se saber se a cessão de crédito foi uma decisão de gestão legítima, baseada em avaliações de mercado, ou uma fraude para maquiar o balanço do Master. A PF e o MPF investigam se os ativos foram sobrevalorizados intencionalmente para viabilizar o aporte de capital pelo BRB. Na acareação, que durou aproximadamente 30 minutos, a defesa de Costa negou que tivesse havido divergências entre ele e Vorcaro e que os dois ficaram frente a frente para dirimir interpretações pessoais de cada um de alguns episódios.

Da sessão de terça-feira participaram, ainda, um representante do MPF e o juiz auxiliar Carlos Vieira von Adamek, do gabinete do ministro Dias Toffoli — que avocou para

si a condução do caso no Supremo —, além do diretor de Fiscalização do BC, Aílton de Aquino Santos, na condição de testemunha.

As oitivas, porém, foram marcadas pelo mal-estar entre a delegada Janaína e o juiz Adamek. Ele apresentou uma lista de perguntas formuladas pelo gabinete de Toffoli para que ela fizesse a Vorcaro, Costa e Aílton. A delegada, porém, recusou-se a fazê-las, argumentando que só formularia questionamentos que considerasse adequados à investigação da PF.

Temor do mercado

Existe, porém, o temor do mercado financeiro de que haja alguma intervenção na decisão do BC em liquidar o Master extrajudicialmente. No sábado passado, quatro entidades que representam bancos, financeiras e fintechs divulgaram nota conjunta em defesa da atuação do BC pela liquidação do Master. Assinaram a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a Associação Nacional das Instituições de Crédito (Acrefi) e a Zetta (que representa empresas do setor financeiro e de meios de pagamento). Juntas, representam mais de 100 instituições, cerca de 90% do setor financeiro e 98% dos ativos do sistema.

Na segunda-feira, foi a vez de a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) sair em defesa do BC, frisando a “autoridade técnica e o pleno e autônomo exercício das funções do Banco Central”. A entidade congrega 35 instituições financeiras, entre bancos públicos federais, subnacionais, agências de fomento, cooperativas de crédito, Finep e Sebrae.

trocar a sala na Superintendência da Polícia Federal, onde cumpre pena, pela própria casa. A defesa alega que continuar detido na PF prejudicaria a saúde do ex-presidente.

“Diferentemente do alegado pela defesa, não houve agravamento da situação de saúde de Jair Messias Bolsonaro, mas sim, quadro clínico

Divulgação



Banco de Daniel Vorcaro teria utilizado fundos da Reag para realizar aportes e mascarar situação financeira

Raio-X da Reag

Até meados de 2025, o controle majoritário do grupo Reag pertencia ao seu fundador, o empresário João Carlos Mansur. No entanto, a estrutura de propriedade mudou significativamente após as investigações da Polícia Federal (Operação Carbono Oculto). A mudança de controle foi formalizada com o objetivo de proteger a reputação da companhia e isolar a operação das investigações que miravam o antigo controlador.

Controle Atual — Em setembro, Mansur vendeu a participação de 87,38% para a Arandu Capital Holding S.A. (ou Arandu Partners), uma entidade

formada pelos próprios executivos da gestora.

Gestão — Com a transação, Mansur renunciou à presidência do conselho. Atualmente, a liderança da empresa conta com executivos como Felipe Oppenheimer Pitanga Borges (presidente do Conselho) e Dario Graziato Tanure.

Estrutura Jurídica — A Reag DTVM é controlada indiretamente pela Reag Capital Holding. O grupo também possui capital aberto na B3 (sob o ticker REAG3), após uma operação de IPO reverso* envolvendo a empresa GetNinjas.

***IPO (tradução do inglês para oferta pública inicial) reverso é uma estratégia em que uma empresa privada (fechada) se torna uma pública (listada na Bolsa) ao adquirir ou se fundir com uma companhia que já possui registro na bolsa e na Comissão de Valores Mobiliários. É chamado de “reverso” porque, ao lançar a IPO, a empresa faz uma oferta pública para entrar na bolsa. No reverso, ela comprando uma empresa listada já existente.**

de melhora dos desconfortos que estava sentido, após a realização das cirurgias eletivas, como apontado no laudo de seus próprios médicos”, observou o ministro

Bolsonaro foi internado antes do Natal e liberado ontem. Fez cirurgias para realização de correção de hérnias para o tratamento de soluços. No pós-operatório, ele apresentou arritmias cardíacas e aumento da pressão arterial — problemas já foram remediados, mas que vai obrigá-lo a ser

acompanhado e monitorado “continuamente” por médicos.

Essa prescrição também embasou o pedido de prisão domiciliar ao ex-presidente. Porém, segundo Moraes, os procedimentos médicos indicados como necessários pela defesa poderão ser realizados na Superintendência da PF.

“Sem qualquer prejuízo à saúde do custodiado, uma vez que, desde o início do cumprimento de pena, foi determinado plantão médico 24 (vinte e quatro) horas por dia;

bem como, autorizado acesso integral de seus médicos, com os medicamentos necessários, fisioterapia e entrega de comida produzida por seus familiares”, acrescentou o ministro.

Na decisão, Moraes citou decisões anteriores do STF em negação ao pedido de prisão domiciliar feito pela defesa do ex-presidente. Em 15 dias, os advogados de Bolsonaro protocolaram dois requerimentos para que ele ficasse preso em casa.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

É o que tem para vocês

O fato de Lula indicar a desembargadora Margareth Rodrigues Costa para ocupar uma vaga no Tribunal Superior do Trabalho (TST) é uma tentativa de arrefecer a pressão das mulheres por uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Em várias manifestações, esse tema tem sido levantado pelas organizações femininas ligadas ao PT.

No limite

Em dezembro, na manifestação das mulheres, as ministras de Lula foram cobradas por essa indicação feminina para o STF. A ministra da Secretaria Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, chegou a ser vaiada, quando tentou explicar que Lula tinha muitas mulheres no governo e que não era só o STF que deveria importar.

Sem muito descanso

Aliados da família Bolsonaro já recomendaram ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que volte logo dos Estados Unidos e aproveite o mês de janeiro para procurar os governadores filiados a partidos que não fazem parte da composição de Lula. A ideia é criar logo um fato consumado para a candidatura.

Planos e emendas

Em recentes conversas, integrantes do governo têm sido unânicos em afirmar que o Palácio do Planalto pretende segurar ao máximo a liberação das emendas parlamentares ao Orçamento deste ano. É que não há recursos disponíveis para atender os R\$ 61 bilhões. A tendência é liberar apenas os restos a pagar de 2025, deixando a maior parte dos pedidos deste ano para depois das eleições. Resta saber se o Poder Executivo conseguirá realizar esse desejo de represar as emendas. Se houver algum projeto considerado “de vida ou morte” no Parlamento, a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não terá como evitar a liberação do dinheiro.

Questão de prioridade/ Neste primeiro trimestre, Lula vai se dedicar às entregas de seu governo. Se as emendas parlamentares estiverem em sintonia com o que deseja o Planalto, elas saem do papel. Caso contrário, só no final do ano.



Enquanto isso, no PT...

2026 chega com a certeza de que está cada vez mais difícil Lula trocar o vice. O próprio presidente ainda tem dúvidas, mas muita gente no PT tem repetido que em “time que está ganhando, não se mexe”.

CURTIDAS

Apostou certo/ Ganhou quem jogou suas fichas na perspectiva de Lula colocar na vitrine principal deste ano a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil. Suas postagens nas redes destacaram a expressão “Virada IR”.

Pressão total sobre Moraes/ As postagens dos filhos de Jair Bolsonaro acusando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de “tortura” por rejeitar o pedido de prisão domiciliar para o ex-presidente são apenas uma parte das pressões que vão dominar esse período de recesso parlamentar nas redes sociais.

É só o começo/ Internautas que se opõem ao ex-presidente resgataram vídeos em que o então deputado Jair Bolsonaro que dizia ter “nojo” da expressão “direitos humanos”. Resgataram, ainda, vídeos dos tempos da pandemia com expressões do tipo, “gripezinha”, “não sou coveiro” — e por aí vai.

Lula Marques/Agência Brasil



Acusações e explicações/ “Roubaram as bolas da Mega da Virada?? Faz o L...” Assim, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ, **foto**), referiu-se ao atraso do sorteio do maior prêmio de loteria da história do Brasil. O parlamentar, porém, ainda não detalhou a compra de um imóvel no interior de Minas, que justificaria os mais de R\$ 400 mil em espécie encontrado em sua casa, no fim de 2025, durante operação da PF que apura o destino das verbas indenizatórias de parlamentares. Esse é mais imbróglio que atravessou do ano passado para este.

Neste final de ano, entre todas as palavras que escrevemos todos os dias, a mais importante é “esperança”.

Boas festas, Brasília!

Ao longo do ano, muitas palavras disputaram atenção, sentido e verdade. Agora é tempo de escolher melhor cada uma delas. As que unem, esclarecem e fazem a cidade avançar. O Correio Braziliense trabalha todos os dias para ter sempre a palavra certa para você.

Correio Braziliense. Desde 1960, a palavra que acompanha Brasília.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.



VIRADA

Réveillon com 547 resgates no Rio

Celebrações não tiveram incidentes graves no país. No Rio, porém, ressaca e desatenção elevaram número de salvamentos

» VICTOR CORREIA

O ano-novo foi recebido com festa nas principais cidades brasileiras. Milhões de pessoas participaram das celebrações oficiais, que contaram com shows de artistas famosos, queimas de fogos e até apresentações com drones. De forma geral, a virada ocorreu sem incidentes graves nas principais cidades. No Rio de Janeiro, porém, chamou atenção o grande número de ocorrências de afogamentos e resgates nas praias fluminenses: ao menos 574 pessoas precisaram de salvamento apenas na capital durante a celebração. As fortes ondas que atingiram o litoral e o desrespeito a orientações de segurança contribuíram para o número. Até o momento, um adolescente está desaparecido e um homem foi levado ao hospital em estado grave. Além dos afogamentos, a maioria dos casos envolveu furtos, irregularidades nas festas de fim de ano e ocorrências de trânsito.

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, ocorreu a maior celebração de réveillon do mundo, com 5,1 milhões de pessoas em 13 palcos espalhados por toda a capital fluminense. A principal festa foi em Copacabana, que reuniu 2,6 milhões de pessoas, segundo a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur). Ela contou com shows de cantores como Gilberto Gil, Belo, João Gomes, Alok e Ney Matogrosso, entre outros. Já a queima de fogos no Rio, à meia-noite, foi a maior já realizada, com 19 balsas espalhadas pelo litoral e 10 minutos de duração. Em Icaraí, Niterói, a celebração atingiu um público recorde de 700 mil pessoas, na Praia de Icaraí. A festa teve shows de Nando Reis, Ludmilla e da escola de samba Viradouro, além de uma operação com 2.500 profissionais, entre policiais, produção, especialistas em saúde e agentes de trânsito. O show de fogos durou cerca de 16 minutos. Segundo a Secretaria de Saúde da cidade, foram 153 atendimentos durante a virada, mas sem casos graves.

As celebrações de ano-novo no Rio de Janeiro, porém, ocorreram sob condições perigosas para os banhistas, e ao menos 547 pessoas foram resgatadas pelo Corpo de Bombeiros nas praias fluminenses. Para comparação, na virada anterior, entre 2024 e 2025, foram apenas 29 salvamentos. Em Copacabana, onde ocorreu a maior festa, foram 248 salvamentos registrados. Um adolescente de 14 anos,

natural de Campinas, segue desaparecido até o fechamento desta edição. Em Ipanema, um homem que se afogou foi levado em estado grave ao Hospital Miguel Couto, de helicóptero. Na véspera das festas, a Marinha emitiu um alerta de ressaca com ondas de até 2,5 metros, entre 31 de dezembro e a manhã de ontem. Já a Defesa Civil disparou avisos, diretamente nos celulares dos moradores, para que não entrassem no mar durante as festividades, especialmente à noite. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram as ondas, inclusive, próximas a um dos palcos montados para a virada. Em todo o estado, foram 1.339 afogamentos.

Segundo o porta-voz dos Bombeiros, tenente-coronel Fábio Contreiras, as orientações de segurança foram ignoradas por parte dos banhistas, o que levou ao grande aumento no número de resgates. “Tomadas pelo calor em dia muito quente, realmente não seguiram as orientações dos guarda-vidas, não respeitaram as cores das bandeiras e, muitas vezes, entram no mar mesmo depois dos guarda-vidas apitarem e acabam se afogando”, disse. A corporação havia orientado, nos dias anteriores ao réveillon, para que as pessoas evitassem até mesmo a tradição de pular sete ondas na virada, devido ao perigo. Mesmo com o fim do alerta de ressaca, o mar permanece agitado — e assim deve ficar até domingo — dificultando a operação de resgate do adolescente em Copacabana. Além dos resgates de banhistas, os bombeiros também localizaram 35 crianças perdidas nas praias.

Houve ainda ocorrências de roubos e irregularidades durante as festas. Em Copacabana, uma mulher grávida foi detida com 29 celulares, uma máquina fotográfica e uma carteira roubados após um início de arrastão, por volta das 3 da manhã. Outros três suspeitos de crimes foram presos pela Polícia Militar na mesma praia, e outro foi detido na Barra da Tijuca, mas liberado em seguida. Foram apreendidos ainda nas praias da capital fluminense cinco toneladas de gelo e duas toneladas de frutas, centenas de garrafas de vidro, cinco churrasqueiras e cinco estruturas de banheiros irregulares, além de mais de 30 barracas e triciclos. No trânsito, 120 veículos foram rebocados entre os dias 30 e 1º. 1.550 multas foram aplicadas apenas no dia 31.

São Paulo

Em São Paulo, a festa principal foi na Avenida Paulista, que contou com 14 horas de shows de artistas,

Fernando Maia/Riotur



Ano-novo no Rio foi reconhecido como o maior do mundo, e reuniu 5,1 milhões de pessoas. Em Copacabana, público foi de 2,6 milhões

Resgates no RJ

» Copacabana	248 salvamentos
» Ipanema	168 salvamentos
» Leme	70 salvamentos
» Arpoador	40 salvamentos
» Leblon	11 salvamentos
» Praia do Diabo	10 salvamentos

Fonte: Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro



Tomadas pelo calor em dia muito quente, realmente não seguiram as orientações dos guarda-vidas"

Tenente-coronel Fábio Contreiras, porta-voz dos Bombeiros do Rio

como Ana Castela, João Gomes, Belo, Simone Mendes e Latino. Não houve contagem de público, mas a celebração estava lotada. As apresentações começaram ainda com shows religiosos de Colo de Deus, Frei Gilson e padre Marcelo Rossi. A segurança foi reforçada por 4.500 agentes, segundo a prefeitura paulista, e não houve incidentes graves registrados. A queima de fogos durou 15 minutos.

Durante a virada do ano, à meia-noite, porém, quatro criminosos armados renderam dois vigilantes e roubaram um laboratório da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista. Foram

levados oito bobinas com fios de cobre, 80 metros de cabos de plástico, e aparelhos celulares dos vigias.

Balneário Camboriú

Em Balneário Camboriú, Santa Catarina, o réveillon reuniu mais de 1 milhão de pessoas, de acordo com a prefeitura. Foram 15 minutos de queimas de fogos, com 16 tipos de explosivos diferentes, lançados de oito balsas. Cerca de 9 toneladas de material foram queimadas para a apresentação. Não houve shows. Ainda segundo a administração da cidade, não houve registros de ocorrências graves. No trânsito, foram 188 casos como estacionamento irregular e condução de motoristas embriagados. Também ocorreram 47 atendimentos de saúde durante a virada. A festa ocorreu em meio a fortes chuvas na cidade, que deixaram parte de Balneário alagada nos dias anteriores. Porém, no ano-novo, o tempo ficou firme.

Salvador

Em Salvador, Bahia, a contagem regressiva para 2026 ficou a

cargo da cantora Ivete Sangalo, na Arena O Canto da Cidade. Houve apresentações ainda da dupla Jorge e Mateus e de Xanddy Harmonia. O Festival Virada Salvador 2026 terá cinco dias de duração. Nos três primeiros, reuniu 550 mil pessoas. A expectativa é que o público total chegue a 2 milhões. Já a queima de fogos foi espalhada pela capital baiana, em 23 pontos. O principal foi na Boca do Rio, com 10 minutos de duração e seis toneladas de fogos.

Belo Horizonte

Na capital mineira, a Virada da Liberdade reuniu 30 mil pessoas, sendo a maior edição do evento já registrada. Além da queima de fogos, com 5.500 disparos, de acordo com o governo municipal, houve ainda um show com 300 drones, que desenharam símbolos do estado como o queijo, pão de queijo, o estádio Mineirão, montanhas e café. A festa homenageou ainda o cantor Lô Borges, falecido em novembro de 2025. (Com Agência Brasil)

Prefeitura de São Paulo



Celebração lotou a Avenida Paulista, principal via de São Paulo

Prefeitura de Balneário Camboriú



Em Balneário Camboriú, mais de 1 milhão de pessoas participaram

Valter Pontes/Secom PMS



Festival Virada Salvador 2025 deve reunir 2 milhões em cinco dias

SAÚDE

Brasil com vacinas próprias

Ministério da Saúde aposta em ampliar a produção nacional de imunizantes para 2026 e a distribuição de doses pelo SUS

» RAFAELA BOMFIM*

O Brasil se aproxima de um novo patamar na política de imunização ao estruturar, para 2026, a ampliação do acesso a vacinas desenvolvidas no país. O destaque é para a incorporação do imunizante nacional contra a dengue ao Sistema Único de Saúde (SUS). Planejamento feito pelo do Ministério da Saúde reúne metas de recuperação das coberturas vacinais, fortalecimento da indústria local e integração entre pesquisa científica e produção em larga escala, em um cenário de pressão contínua causada pelo avanço de arbovírus e doenças infecciosas.

O eixo central dessa estratégia é o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, que concentra investimentos estimados em R\$ 42 bilhões até o final 2026. O objetivo é reduzir a dependência de insumos importados, ampliar a autonomia tecnológica e assegurar fornecimento regular de vacinas ao SUS. A meta governamental é produzir localmente a parcela majoritária dos imunizantes e medicamentos considerados estratégicos, além de retomar índices de vacinação entre 90% e 95% no calendário nacional.

O governo anunciou ainda, em novembro, a retomada da construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (Cibs), no Rio de Janeiro, que terá investimento de R\$ 6 bilhões e capacidade para produzir até 120 milhões de frascos por ano, incluindo imunizantes contra meningite, poliomielite, febre-amarela, além da vacina hexavalente e a tríplice viral.

Entre os projetos mais avançados está a vacina Butantan-DV, desenvolvida integralmente no Brasil para o enfrentamento à dengue. Trata-se do primeiro imunizante de dose única contra a doença do mundo, característica que permite resposta mais rápida em cenários de surto e facilita a adesão da população. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou no final de novembro a aplicação em pessoas de 12 a 59 anos, com base em estudos clínicos que

Renato Rodrigues/Comunicação Butantan



Vacina Butantan-DV é a primeira do mundo de dose única contra a dengue e promete reforçar a cobertura contra a arbovirose no Brasil

indicaram 74,7% de eficácia geral, 91,6% contra formas graves, e proteção total contra hospitalizações.

A produção do medicamento teve início antes da aprovação regulatória, em uma estratégia de antecipação industrial adotada pelo Instituto Butantan para acelerar a entrega das doses ao poder público. Segundo o órgão, a expectativa é alcançar a oferta de cerca de 60 milhões de doses por ano a partir de 2026. Para sustentar essa escala, foi firmada parceria com a empresa chinesa WuXi, no âmbito do Brics, com ampliação da capacidade produtiva prevista para o segundo semestre do próximo ano.

O plano de vacinação definido

pelo Ministério da Saúde prevê que as primeiras 1,3 milhão doses sejam destinadas a profissionais da atenção primária, com aplicação em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e ações domiciliares. A expectativa é que isso ocorra até o final de janeiro. “Vários estudiosos apontam a possibilidade de uma alta capacidade de controle da infecção e do quadro epidêmico da dengue se a gente chegar a entre 40% e 50% da população vacinada”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao anunciar a assinatura do contrato da compra da vacina do Butantan, em dezembro. “Esta é uma vacina 100% nacional, 100% brasileira, desenvolvida pela obstinação,

teimosia, capacidade técnica, otimismo, crença e muito trabalho”, acrescentou.

A ampliação para público geral será gradual, iniciando por adultos mais velhos e avançando para faixas etárias mais jovens. Estudos adicionais já receberam autorização da Anvisa para avaliar o uso do imunizante em pessoas de 60 a 79 anos, além da possível inclusão de crianças entre 2 e 11 anos, com base em dados de segurança acumulados.

Ao comentar a aprovação, o presidente da Anvisa, Leandro Pinheiro Safatle, afirmou que “a vacina contra a dengue marca uma nova etapa”, ao reunir critérios de segurança e eficácia com produção

nacional. Segundo ele, o imunizante foi concebido para enfrentar uma endemia histórica, com capacidade de atuar sobre os quatro sorotipos do vírus, o que amplia o impacto sanitário e permite “uma resposta mais rápida em regiões com transmissão intensa”, especialmente em operações de bloqueio.

Outras doenças

Além da dengue, o país se prepara para incorporar outras vacinas desenvolvidas em território nacional. A SpiN-TEC, contra a covid-19, criada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem previsão de chegar ao SUS no primeiro semestre de



Vários estudiosos apontam a possibilidade de uma alta capacidade de controle da infecção e do quadro epidêmico da dengue se a gente chegar a entre 40% e 50% da população vacinada”

Alexandre Padilha, ministro da Saúde

2026. Diferentemente das formulações anteriores, o imunizante utiliza tecnologia voltada à indução de resposta celular, o que pode ampliar a proteção a novas variantes, além de facilitar a logística por exigir apenas refrigeração comum.

Pesquisas para vacinas contra malária e doença de Chagas também avançam em centros públicos, mas ainda estão sem cronograma definido para uso em massa. Paralelamente, estratégias complementares de controle de vetores, como a liberação de mosquitos com a bactéria Wolbachia, seguem em expansão, integrando a resposta nacional às arbovírus.

Com a combinação entre produção local, inovação científica e planejamento de médio prazo, o Ministério da Saúde projeta para 2026 um cenário de maior autonomia e capacidade de resposta do SUS. A expectativa é que a consolidação dessas vacinas reduza impactos de epidemias recorrentes, fortaleça a confiança nas campanhas de imunização e reforce o papel do Brasil como produtor de tecnologia em saúde.

*Estagiária sob a supervisão de Víctor Correia

MEGA DA VIRADA

Seis dividem prêmio recorde de R\$ 1 bi

» VÍCTOR CORREIA
» GIOVANNA SFALSIN

A Mega da Virada premiou ontem seis ganhadores, que vão dividir o maior valor já pago pela loteria: R\$ 1,09 bilhão. O sorteio foi realizado de manhã pela Caixa Econômica Federal, após um atraso provocado por problemas técnicos nas apostas virtuais. Os números seriam anunciados, a princípio, às 20h de 31 de dezembro.

Os números sorteados no concurso 2.955 foram 09 - 13 - 21 - 32 - 33 - 59. Cada ganhador levará o valor de R\$ 181.892.881,09. De acordo com a Caixa, as apostas ganhadoras foram feitas em lotéricas de João Pessoa, Paraíba, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, e Franco da Rocha, São Paulo. As outras três foram feitas de forma virtual. Dos seis prêmios, dois foram bolões: o de Ponta Porã, que teve 10 cotas; e a de Franco da Rocha, com 18 cotas.

Além do prêmio principal, os 3.921 jogos que acertaram cinco números, conhecida comoquina, vão levar R\$ 11.931,42 cada. Já a quadra pagará R\$ 216,76 para cada um dos 308.315 ganhadores no país.

Segundo a Caixa, a premiação superou a arrecadação de recursos da edição anterior. “A 17ª edição da Mega da Virada registrou mais de R\$ 3 bilhões em arrecadação, o que representa 22,6% a mais do arrecadado em 2024”, disse o banco, em comunicado. “O valor arrecadado pelas loterias da Caixa constitui um importante instrumento para promover o desenvolvimento social do Brasil, pois quase metade do valor é destinado a programas e projetos sociais nas áreas de esporte, cultura, seguridade social,

Divulgação/Caixa



Cada aposta ganhadora da faixa principal levará para casa R\$ 181,8 milhões. Sorteio foi realizado ontem

saúde e segurança pública, entre outros”, acrescentou.

A Mega da Virada chamou atenção ainda pelo atraso na divulgação dos números. Prevista inicialmente para as 20h da quarta-feira, ela foi adiada para 22h. Depois, a Caixa marcou o sorteio para as 10h de ontem. Em nota, o órgão explicou que o atraso ocorreu devido a um “movimento inédito nos canais de aposta” motivado pelo prêmio recorde de mais de R\$ 1 bilhão, com registro de 120 mil transações por segundo no canal virtual,

e 4.745 por segundo nas lotéricas.

Ganhadores famosos

Alguns influenciadores e celebridades divulgaram nas redes sociais que venceram prêmios da Mega da Virada. Um deles foi a ex-BBB Paulinha Leite, que acertou cinco números e levou o valor de R\$ 11,9 mil. Ela é conhecida justamente pelas apostas que já acertou, e comanda uma empresa de bolões. Paulinha é, inclusive, processada pela Caixa, e debochou do banco nas

redes. “A Caixa pode chorar agora”, disse. A empresária alega ter acertado apostas mais de 30 vezes, acumulando cerca de R\$ 40 milhões no total, incluindo R\$ 1,5 milhão na Mega da Virada de 2024 para 2025.

A influenciadora Ana Luiza Sanches, amiga próxima da cantora Ana Castela, também acumulou acertos. Ela levou quatro quadras, que pagam R\$ 216,76 cada, e cinco quinas, no valor de R\$ 11,9 mil. Ao todo, receberá R\$ 60,3 mil. Não divulgou, no entanto, qual foi o valor das apostas.

CLIMA

Seca se intensifica em 19 estados

A condição de seca se intensificou em 19 estados brasileiros entre os meses de outubro e novembro, avançando para 68% do território nacional, ante 59% do levantamento anterior, aponta relatório da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A piora ocorreu em Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Houve estabilidade da condição no Amapá, Distrito Federal e Santa Catarina, enquanto no Rio Grande do Sul o fenômeno voltou a ser verificado em novembro. Por outro lado, entre outubro e novembro, houve um abrandamento do fenômeno no Acre, Amazonas, Bahia e Paraná.

O relatório da ANA aponta, ainda, que em novembro de 2025 oito estados registraram seca em 100% do território: Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins. Nos demais, os percentuais variaram de 27% a 94%.

Com base no território de cada unidade da Federação acompanhada pela agência reguladora, o Mato Grosso lidera a área total com seca de novembro, seguido por Amazonas, Minas Gerais, Bahia e Pará. No total, entre outubro e novembro, a área com o fenômeno seguiu em cerca de 5,7 milhões de quilômetros quadrados, o equivalente a 68% do território brasileiro.

Segundo a ANA, considerando as cinco regiões geopolíticas

acompanhadas no Monitor de Secas em novembro, o Sul teve a condição mais branda do fenômeno, enquanto o Nordeste apresentou a situação mais severa, com 21% de sua área com registro de seca extrema.

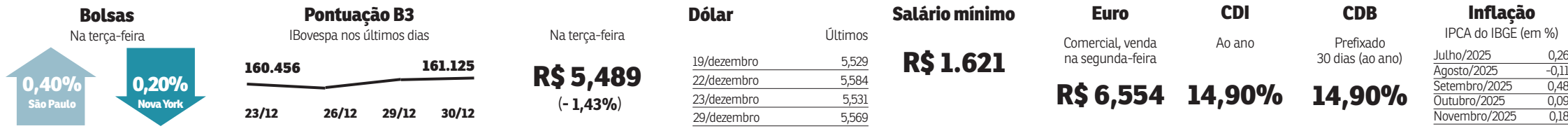
No Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste o fenômeno se intensificou nesse período. No Sul, houve abrandamento da seca, enquanto a severidade ficou estável no Norte. Considerando a extensão da área com seca, no Centro-Oeste, Sudeste e Sul a área com seca teve um aumento. Nas regiões Nordeste e Norte, a área com o fenômeno permaneceu estável.

Cantareira

Em relatório, a ANA apontou que o Sistema Cantareira, principal manancial de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, continuará operando na faixa 4 de restrição em janeiro deste ano.

A agência reguladora destaca, ainda, que os reservatórios fecharam dezembro com volume útil de 20,18%, redução de 0,81 ponto porcentual (p.p.) de sua capacidade total. Com isso, a Sabesp continuará utilizando até 23 metros cúbicos por segundo em janeiro.

O Monitor acompanha continuamente o grau de severidade das secas no país com base em indicadores e nos impactos do fenômeno no curto e no longo prazo. Os dados são utilizados para o planejamento e execução de políticas públicas. Segundo a ANA, a metodologia utilizada é baseada em modelos dos Estados Unidos e do México. (Agência Estado)



REFORMA TRIBUTÁRIA

Período de transição começa neste mês e vai até 2033, dependendo do tributo para dar lugar ao IVA dual sobre o consumo

Novas regras entram em vigor neste ano

» RAPHAEL PATI
» LETÍCIA CORRÊA*

A partir deste mês, a tributação sobre o consumo no Brasil ganha uma nova forma, com o início da fase de transição da reforma tributária. As mudanças foram discutidas pelo Congresso Nacional desde 2023 e a regulamentação foi aprovada no ano passado por deputados e senadores após anos de debate sobre qual seria a cara do novo sistema tributário. Neste ano, as mudanças ainda são pequenas, justamente para que os empresários e consumidores se adaptem à nova realidade.

Por ser ainda um ano de testes, todos os cinco tributos federais e regionais que serão extintos até o fim do processo de transição permanecem inalterados em 2026, são eles: Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins), Imposto sobre o Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Por outro lado, entram em vigor os novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), para estados e municípios, substituindo o ICMS e o ISS, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de natureza federal, substituindo IPI e PIS/Cofins. Esses dois tributos compoem o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual.

As alíquotas finais da CBS e do IBS ainda estão indefinidas e dependem de uma resolução do Senado Federal. Estimam-se que, somadas, devem ficar entre 26,5% e 28%, bem acima da média do IVA cobrado nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em torno de 19%. Se chegar a 28%, o Brasil pode ter a maior alíquota de IVA no mundo, superior aos 27% da Hungria e significativamente mais alta do que as do México (de 16%) e da Argentina (de 21%), na América Latina.

Apesar disso, as taxas cobradas pelos novos tributos neste ano de testes ainda será simbólica, de 0,9% no caso da CBS, e de 0,1% para o IBS, sendo 0,05% para os estados e 0,05% para os municípios. Durante os oito anos da transição, a PIS/Cofins será a primeira contribuição a ser extinta, em 2027. Enquanto isso, o ICMS e o ISS terão as alíquotas reduzidas a partir de 2029 até serem extintas em 2033.

No caso do IPI, o imposto deixa de ser cobrado no ano que vem, mas será mantido no caso de produtos que possuem os incentivos relacionados à Zona Franca de Manaus (ZFM), que foram prorrogados até 2073.

Produtos que integram a chamada Cesta Básica Nacional de Alimentos (CBNA) — termo criado na reforma tributária — serão isentos da tributação de IBS e CBS. O objetivo dela foi priorizar mais alimentos in natura e menos processados. Entre os favorecidos com a alíquota zero estão carnes, ovos, arroz, feijão, pão francês, leite, queijos, além de diversas frutas, verduras e legumes. Por outro lado, a reforma cria uma tributação extra sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente. Também chamado de “imposto do pecado”, o Imposto Seletivo (IS) deve incidir sobre bebidas alcoólicas, cigarros, refrigerantes, bets e outras casas de apostas, além de determinados veículos, entre outros.

Assim como os outros tributos, a alíquota do Imposto Seletivo ainda não foi definida e depende de decisão do Senado. A expectativa é que isso ocorra até o fim deste ano, já que, a partir de 2027, a CBS passa a ser cobrada integralmente em todo o território nacional, substituindo o PIS e a Cofins.

O relator da proposta da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), disse ao **Correio** que espera começar o período de avaliação das medidas “sem pressa” e com cautela antes de se pensar em elevar os tributos. De acordo com o parlamentar, este ano será o momento ideal para testar as implementações dos dispositivos, antes da execução integral. “Minhas

O caminho para a transição

Oito anos serão necessários para que o Imposto Sobre o Valor Agregado (IVA) seja implementado no Brasil, a partir do início da transição. Além disso nasce o Imposto Seletivo (IS), chamado de “imposto do pecado”. As alíquotas ainda devem ser definidas pelo Senado Federal

Tributos	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	Observações
PIS	Sem alteração	EXTINÇÃO							
COFINS	Sem alteração	EXTINÇÃO							
CBS	0,9%	Alíquotas por Resolução do Senado Federal, de acordo com os limites previstos em Lei Complementar							As alíquotas de 2027 a 2033 serão definidas por Resolução do Senado Federal
ICMS	Sem alteração			90%	80%	70%	60%	EXTINÇÃO	A alíquota diminui gradualmente de 2029 a 2032
ISS	Sem alteração			90%	80%	70%	60%	EXTINÇÃO	A alíquota diminui gradualmente de 2029 a 2032
IBS	0,1% Estadual	0,05% estadual + 0,05% municipal		Alíquotas por Resolução do Senado Federal, de acordo com os limites previstos em Lei Complementar					As alíquotas de 2028 a 2033 serão definidas por Resolução do Senado Federal
IPI	Sem alteração	Alíquota reduzida a 0% e mantido para produtos que possuem incentivos na ZFM							A exceção da alíquota 0% é para produtos com incentivos na ZFM (Zona Franca de Manaus)
IS	Alíquotas e bases de cálculo serão definidos por meio de Lei Ordinária								

Fonte: CDM CONTABILIDADE

expectativas para 2026 são claras: iniciar uma transição gradual e segura. Aplicaremos alíquotas simbólicas para calibração, sem aumento imediato da carga. Queremos garantir segurança jurídica, propondo o waiver (dispensa) de multas para adaptação intensa”, disse o senador, que considera ainda que o mais importante é testar a tecnologia dos novos sistemas, como o split payment — mecanismo feito para garantir a cobrança automática dos novos tributos e que deve começar a funcionar já em 2027.

“Se ele mostrar que a base de contribuição aumentou, teremos espaço para calibrar a alíquota padrão para baixo antes mesmo da implementação plena. Esperamos mais previsibilidade, confiança e investimentos a longo prazo”, acrescentou.

Expectativas

O principal formulador da proposta da reforma tributária aprovada pelo Congresso e que acompanhou todas as discussões sobre o tema, tanto no Executivo quanto no Legislativo, o ex-secretário especial da reforma do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, conversou com o **Correio** e não escondeu as expectativas com o início da fase de transição.

“O grande desafio para este ano é ter bom senso, não pedir nada que não seja factível dos contribuintes se adequarem a fazer, mas ao mesmo tempo ter ideia do sentido de urgência de que todos os sistemas têm que estar operacionais até o final do ano”, disse. “A ideia é não cobrar os novos tributos em 2026, apenas exigir obrigações acessórias”, acrescentou.

O especialista agora não faz mais parte do time que gerencia a aplicação dos novos tributos, mas reconhece que o prazo para que empresas e, até mesmo os municípios,

Ed Alves/ CB



se adequem ao IVA dual, é “bastante apertado”. Contudo, considera que é um período factível, desde que haja “bom senso” entre os reguladores. “Não vai ser exigido nada que não seja possível às empresas se adequarem para fazer e sempre com uma informação precisa do que precisa ser feito”, tranquilizou.

Com o novo sistema em vigor, Appy prevê uma redução significativa das fraudes e da sonegação, considerado um dos objetivos da reforma sobre o consumo. “O primeiro motivo é a própria base de dados que vai estar disponível em função do novo modelo de tributação. Todas as operações, exceto talvez operações de MEI (microempreendedor individual), vão ter que ser acobertadas por documentos fiscais eletrônicos e que vão estar todos constando de uma mesma base”, explicou o economista. Ele afirmou ainda que esse cruzamento de informações deve ser uma ajuda importante para identificar padrões de fraude.

Outro benefício citado pelo ex-secretário é o próprio split payment, que deve



O grande desafio para este ano é ter bom senso, não pedir nada que não seja factível dos contribuintes se adequarem a fazer”

Bernard Appy, ex-secretário do Ministério da Fazenda

começar a ser utilizado em operações do tipo B2B (de empresa para empresa). Com essa mudança e o crédito tributário vinculado ao recolhimento, ele espera que a evasão fiscal será reduzida significativamente, citando as chamadas “empresas laranja”. “Elas operam em um nível baixo de operação, de repente emitem um volume muito alto de documentos fiscais e somem. Não têm nenhum responsável e geram um crédito para o adquirente. Você tem que ir lá provar que aquela operação não ocorreu, o que é extremamente difícil e, com o novo modelo, como o crédito é vinculado ao recolhimento, não vai mais existir esse tipo de fraude”, destacou Appy.

Sobre os quase três anos de discussões e votações no Congresso, o ex-secretário destacou que “foi uma experiência muito gratificante de trabalho conjunto das três esferas da Federação”, mas lamentou o grande número de exceções na versão final, que devem manter o país com uma das alíquotas mais elevadas sobre o consumo no mundo. “Esse é o momento para

se discutir os prós e contras do modelo que foi adotado e, talvez, se chegar à conclusão de que é melhor um modelo com menos exceções e mais cashback, por exemplo. E pessoalmente acho que seria um modelo melhor, mas o resultado final é bastante positivo”, afirmou.

O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Igor Rocha, ressaltou que a alíquota final poderia ser bem menor não fossem as exceções com descontos de 100%, 60% ou 30% para uma série de produtos. “É importante ressaltar que foram determinados grupos que distorceram a reforma. O país teria uma alíquota próxima à da OCDE, em torno de 20% a 21%, mantendo a Zona Franca de Manaus e mantendo o Simples, o que seria muito mais positivo para a nossa competitividade”, considerou.

Apesar disso, o economista avaliou como positivo o fato de a reforma ter saído do papel e que o prazo de transição de oito anos deve ser suficiente para que todos os atores se adequem às mudanças. É importante lembrar que os reguladores dos novos tributos podem revisar a cada cinco anos os benefícios fiscais concedidos pela reforma, o que pode abrir possibilidades para mudanças na alíquota final, como destaca o representante da Fiesp. “Eu acho que fica a lição de casa de ter o aprendizado do que é o IVA e, da mesma forma que diversos países já estão fazendo a sua reforma de segunda ou de terceira geração, onde está reduzindo esses tratamentos diferentes, essas exceções, que a gente possa fazer algo igual no Brasil”, acrescentou Rocha.

Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

LEIA MAIS SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA NA PÁG. 8

REFORMA TRIBUTÁRIA / Processos de transição para o novo sistema e de gestão dos créditos tributários são complexos e passam pela adesão ao sistema de nota fiscal eletrônica, de acordo com especialistas

Gestão de créditos é desafio

» RAPHAEL PATI
» LETÍCIA CORRÊA*

A transição prevista na reforma tributária do consumo ainda tem desafios sobre a distribuição dos créditos tributários dos entes federativos. Em 16 de dezembro passado, a Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108, que regulamenta a implementação e atuação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), que terá incidência regional. O grupo será formado por 54 membros, sendo 27 indicados pelos estados (um de cada unidade da Federação) e 27 pelos municípios, sendo 14 pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e 13 pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

As duas entidades municipalistas, em parceria com o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz), instituíram um pré-Comitê Gestor do IBS ainda durante o período de discussões sobre a reforma no Congresso Nacional. Durante essa fase, os representantes expuseram desafios que podem marcar essa fase inicial de implementação da reforma, como a validação e a gestão dos créditos tributários, apontado como principal entrave operacional pelo secretário-executivo da FNP, Gilberto Perre.

Mas até dezembro deste ano, os municípios precisam aderir ao padrão nacional da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) para continuar a receber transferências voluntárias. A advogada tributarista Maísa Pio, do escritório Delgado & Pio Advogados, contou que as novas mudanças devem dificultar o repasse dos créditos tributários. “Quando um atacadista, que é não contribuinte de IPI, vende para uma indústria ou para um comércio, ele gera um crédito. Esse crédito é gerado automaticamente, independentemente da próxima cadeia fazer o pagamento dos impostos, fazer esse recolhimento. Com o novo sistema, não. Esse crédito fica paralisado”, disse a especialista.

Consciência

“É preciso que todo mundo nessa cadeia faça o pagamento, faça a declaração de entrada e saída e a contribuição. Isso é uma medida para reduzir a sonegação. Vai ser efetivo



Pacífico/CB/D.A Press

nesse sentido, mas requer do empresário uma consciência da operação como um todo, um controle muito bom e, principalmente, fluxo de caixa, que é o que hoje as empresas não possuem”, acrescentou a advogada. A partir de agora, as notas fiscais emitidas já devem constar a porcentagem da alíquota aplicada sobre os produtos de IBS, de 0,1%, e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência federal, de 0,9%.

A advogada ainda aconselhou os empresários a estudarem qual modelo de tributação pode ser mais vantajoso para o negócios, tendo em vista a grande quantidade de exceções para diversos produtos. “Durante essa transição, continua compensando isso ou eu vou ter um outro benefício se essa empresa não for do Simples e aderir ao IBS e o CBS? Então, é importante ela fazer esse estudo e é um estudo que é artesanal mesmo para cada setor, para cada atividade, para cada nível de faturamento, olhando para a quantidade de funcionários e para as despesas, também”, reforçou.

Diante das complexidades que podem existir no novo modelo, Maísa Pio aconselha os empresários a

investirem em uma contabilidade interna para entender o que mudou e as melhores formas de obter crédito. “Antigamente, falar em planejamento tributário parecia como coisa de grandes empresas, de multinacional, e hoje é uma ferramenta essencial para qualquer empresa. É importante ter uma boa equipe contábil, é importante ter um especialista e hoje é importante parar e olhar para esse setor. A empresa que não se organizar, infelizmente, não vai passar por essa transição”, frisou a advogada.

Membro da Comissão de Assuntos Tributários da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), o advogado tributarista Phillip Handow Krauspenhar, que participou do grupo de trabalho da reforma no Ministério da Fazenda, também disse acreditar que as empresas serão diretamente impactadas com as mudanças e vão precisar se reinventar, com o aumento da carga tributária e a diminuição da margem de lucro. Para ele, os principais afetados serão os prestadores de serviço e as micro e pequenas empresas (MPEs), que aderem ao Simples Nacional.

Tendência

“A tendência é que haja uma quebra de várias empresas do Simples Nacional, que hoje dependem de uma operação B2B, porque o crédito tributário que elas vão gerar para o cliente delas, ou seja, para as outras empresas, vai ser muito pequeno. Do ponto de vista da empresa grande que hoje compra de uma empresa do Simples Nacional, vai existir o pensamento se não vale a pena trocar de fornecedor. Aí, esse cara que hoje é do Simples Nacional, vai perder totalmente a competitividade em relação ao mercado”, acrescentou.

Phillip declarou, ainda, que os principais pilares de preparação da reforma tributária para as empresas são: o mapeamento de todas as despesas, com o intuito de saber quanto elas vão gerar de crédito durante e pós-reforma; a renegociação dos contratos com fornecedores, prevendo os efeitos da reforma. Além disso, também renegociar contratos com clientes, especialmente aquelas empresas que hoje possuem contratos públicos de longo prazo, porque todas as negociações, celebradas no passado, foram feitas em um contexto que vai mudar.

“As empresas vão precisar nesse próximo ano preparar o terreno para a otimizar os créditos das atividades e renegociar os contratos para refletir os impactos da reforma tributária nos recebimentos futuros. Basicamente, acho que essas seriam os principais eixos que as empresas vão ter que se preparar daqui pra frente, pelo menos esse primeiro ano”, complementou.

Ao contrário do que é promovido pelo governo federal e outros agentes da esfera pública, o especialista acredita que a reforma tributária será mais uma etapa complexa do processo tributário brasileiro. “Eu não acho que a reforma vai trazer a simplicidade que prometeu e talvez não vai trazer a justiça fiscal que ela pretendia. Acho que vai trazer novas complexidades e novas camadas de dificuldades para o empresário. Se ele não conseguir se preparar até lá, vai sofrer muito com isso.”

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Três perguntas / Bernard Appy, economista

Na sua avaliação, a reforma tributária deve diminuir a sonegação e, consequentemente, a evasão fiscal?

A minha expectativa é que haja uma redução significativa das fraudes e da sonegação por vários motivos. O primeiro motivo é a própria base de dados que vai estar disponível em função do novo modelo de tributação. Todas as operações, exceto talvez operações de MEI (Microempreendedor Individual), vão ter que ser acobertadas por documentos fiscais eletrônicos e que vão estar todos constando de uma mesma base. E esse cruzamento de informações vai ajudar muito a evitar a sonegação e as fraudes, até porque muitas vezes as fraudes têm um padrão e essa base muito ampla de informações vai permitir identificar situações em que começa a ter identificação de um padrão de fraude. Segundo, esse modelo de crédito vinculado ao recolhimento, mais o split payment, também contribui muito para reduzir a sonegação e a fraude, sobretudo em um problema muito grande que a gente tem no Brasil hoje, que são as notas fiscais frias, que são empresas de laranja que emitem um caminhão, geralmente têm até um padrão, elas operam no nível baixo de operação, de repente emite um volume muito alto de documentos fiscais e some. A empresa some, não tem nenhum responsável e gera um crédito para o adquirente. Você tem que ir lá provar de que aquela operação não ocorreu, o que é extremamente difícil. Com o novo modelo, como o crédito é vinculado ao recolhimento, não vai mais existir esse tipo de fraude.

Quais foram os principais desafios que vocês enxergaram e que ainda não foram resolvidos, ou que ganharam maturidade durante o processo?

No geral, acho que o processo foi bastante positivo do ponto de vista da interlocução com o Congresso Nacional — óbvio que saiu com mais exceções do que nós gostaríamos, mas acho que

isso é o custo da democracia. É a primeira reforma tributária de porte que é feita em ambiente democrático no Brasil, e é óbvio que sempre tem o seu custo, o processo de negociação, mas a espinha dorsal da reforma foi mantida nesse processo de tramitação do Legislativo. Eu acho que esse é o lado importante desse processo. E, por outro lado, foi uma experiência muito gratificante de trabalho conjunto das três esferas da Federação. Se me perguntar, eu gostaria de fazer ajustes? Gostaria, óbvio. Mas isso é a democracia, pode ser que, daqui há alguns anos, o próprio Congresso entenda que talvez o modelo ideal tenha menos exceções do que o que foi aprovado hoje, a própria lei complementar e a emenda constitucional preveem uma revisão a cada cinco anos do novo sistema, começando em 2031. Esse é o momento para se discutir os prós e contras do modelo que foi adotado e, talvez, se chegar à conclusão de que é melhor um modelo com menos exceções e mais cashback, por exemplo. E pessoalmente acho que seria um modelo melhor, mas o resultado final é bastante positivo.

Como este ano de teste vai ser avaliado? Vocês já decidiram isso ou ainda vão decidir mais para frente?

Não existe avaliação do ano teste. O que existe nesse ano — que eu nem chamo de teste, eu chamo mais de ano de adaptação — é o período em que tanto o fisco quanto as empresas vão ter que ir se ajustando para deixar de pé o sistema de cobrança e a apuração dos novos tributos. Então, acho que esse é o desafio, mas não é um problema de avaliação. Isso é uma avaliação contínua. É o ano em que se tiver algum aperfeiçoamento a ser feito, algum problema a ser corrigido, é o ano em que deve ser feito essa correção, este aperfeiçoamento. Vai ter esse período ao longo de 2026, para que tanto as empresas, quanto o fisco deixem seus sistemas prontos para o início da cobrança em janeiro de 2027. **(RP)**

REAJUSTE

Salário mínimo passa para R\$ 1.621

» ROSANA HESSEL
» DANANDRA ROCHA

O ano de 2026 começa com novidades para os trabalhadores. O salário mínimo foi corrigido em 6,79%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621. Além disso, também entra em vigor a nova faixa de isenção do Imposto de Renda (IR).

A regra de valorização do salário mínimo atual prevê a correção pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. O cálculo do reajuste do piso salarial tem como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro, de 4,18%, O crescimento real do PIB de 2024, por sua vez, foi de 3,4%. No entanto, conforme estabelece o artigo 5º da Lei Complementar nº 200/2023, que institui o novo regime fiscal, o crescimento real das despesas primárias da União está sujeito ao limite máximo de 2,5% ao ano. Com isso, o salário mínimo apresenta variação nominal de R\$ 103.

Conforme estimativas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o novo salário mínimo deve injetar R\$ 81,8 bilhões na economia neste ano. A entidade prevê que o reajuste beneficiará cerca de

62 milhões de pessoas, incluindo trabalhadores e beneficiários da Previdência Social.

Imposto de Renda

A partir desde mês, quem recebe até R\$ 5 mil mensais deixa de pagar Imposto de Renda e não terá o desconto em folha a partir de fevereiro. A medida, sancionada no fim de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve beneficiar 15 milhões de contribuintes que deixarão de prestar contas ao Leão.

Antes da mudança, a isenção do IR alcançava apenas quem ganhava até R\$ 3.036, ou seja, dois salários mínimos. A partir daí, as alíquotas subiam progressivamente, chegando a 22,5% para rendas acima de R\$ 4.688.

A estimativa do governo é de uma economia média de R\$ 4 mil anuais por beneficiário, o que é considerado um “14º salário” para o trabalhador. Pelas estimativas de economistas, o impacto na atividade econômica desse benefício varia de 0,2% a 0,3% do PIB deste ano.

Enquanto isso, para quem ganha até R\$ 7.350 ao mês, haverá descontos escalonados do imposto, a fim de evitar o chamado “degrau tributário” — quando um

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Novo piso teve reajuste de R\$ 103 e passou a valer desde 1º de Janeiro

pequeno reajuste salarial resulta em aumento desproporcional do imposto devido. Como o cálculo depende de deduções individuais e outras fontes de renda, não há uma tabela única para esse grupo; o valor é definido caso a caso. O impacto fiscal estimado pelo governo com esse benefício gira em torno de R\$ 28 bilhões. E, para compensar a perda de arrecadação, o governo elevou a tributação sobre 141 mil contribuintes. Pagarão

mais impostos aqueles com ganhos mensais a partir de R\$ 50 mil e parte dos que recebem dividendos.

As novas regras não alteram a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2026, referente ao ano-base 2025. E quem é Microempreendedor Individual (MEI) precisa ficar atento porque vai ter que desembolsar uma contribuição mensal maior a partir deste mês por conta do reajuste do salário mínimo, que passará de R\$ 75,90 para R\$ 81.

ORÇAMENTO

Lula sanciona LDO e veta Fundão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no último dia útil de 2025 o projeto que institui a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano. O texto estabelece as metas e prioridades do governo federal para o Orçamento da União, prevendo a meta fiscal de um superávit de R\$ 34,5 bilhões nas contas públicas. Além disso, o texto prevê o repasse de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares.

Apesar de sancionar a maior parte do texto aprovado pelo Congresso, o chefe do Executivo vetou determinados trechos, entre eles, o que elevaria o Fundo Partidário. Diferente do Fundo Eleitoral, esses recursos são destinados para as despesas ordinárias dos partidos. O texto da lei previa correção de 2,5% acima da inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano anterior, como previsto no arcabouço fiscal.

O Planalto justificou o veto porque, segundo ele, o aumento do valor do fundo para os partidos reduziria o montante destinado para cumprir com as despesas da Justiça

Eleitoral. “Ademais, a proposição legislativa incorre em vício de inconstitucionalidade pois, ao vincular o montante de despesas do Fundo Partidário ao crescimento real da receita de exercícios anteriores, o dispositivo promoveria o crescimento dessas despesas em patamar superior ao crescimento dos limites de despesas primárias”, destacou a mensagem.

O presidente Lula também vetou o trecho que previa o pagamento de emendas parlamentares que não foram pagas durante o período entre 2019 e 2023. O artigo também já havia sido suspenso pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Sobre o Fundo Eleitoral destinado para as campanhas de 2026, o presidente sancionou integralmente o texto que prevê o aumento dos recursos para R\$ 4,9 bilhões. No texto, o calendário de liberação das emendas individuais e de bancada, que desta vez terão pagamento obrigatório, indica que o governo deverá quitar mais da metade desses recursos até o fim do primeiro semestre deste ano. **(RP)**



ESTADOS UNIDOS

No primeiro discurso para os apoiadores após a posse, o primeiro prefeito muçulmano e socialista de Nova York reconheceu os desafios que têm pela frente. Mas garantiu que mostrará “que a esquerda pode governar”

Mamdani promete “ousadia”

Amir Hamja/POOL/AFP



Entre a procuradora-geral (E) e a esposa, Zohran Mamdani presta juramento sobre um exemplar do *Corão*

No primeiro discurso para uma multidão de apoiadores, horas depois de assumir formalmente o cargo, o novo prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, prometeu que governará “com ousadia”, sem renunciar ao perfil autoproclamado de “socialista democrático e sem remorsos”. Estrela em ascensão no Partido Democrata, esse político de 34 anos era praticamente desconhecido até um ano atrás. Primeiro muçulmano eleito para comandar a principal metrópole dos Estados Unidos, ele fez o juramento de posse pouco depois da 0h de ontem, com a mão pousada não sobre a *Bíblia*, como de costume no país, mas sobre o *Corão*, livro sagrado do islã.

Diante da sede da prefeitura, já no fim da manhã, Mamdani reafirmou a disposição de fazer uma gestão fiel às ideias que apresentou desde a campanha vitoriosa nas primárias democratas, em que prevaleceu sobre o ex-governador Andrew Cuomo. Dividindo o palanque com aliados da ala progressista do partido, como o senador Bernie Sanders e a deputada Alexandria

Ocasio-Cortez, ele reconheceu o tamanho do desafio a que se propõe. “Muitos vão estar observando”, advertiu os correligionários. “Querem saber se a esquerda pode governar. Querem saber se os problemas que os afligem podem ser resolvidos”, prosseguiu, para depois prometer: “Faremos algo que os nova-iorquinos fazem melhor do que qualquer outra pessoa. Seremos um exemplo para o mundo”.

Simbolismos

O ato formal e solene de posse foi realizado no subsolo da estação de metrô (desativada) City Hall, que fica debaixo da prefeitura, sob a presidência da procuradora-geral de Nova York, Letitia James — como Mamdani, uma opositora ferrenha do presidente Donald Trump. Colocado entre ela e a própria esposa, Rama Duwaji, que segurava o *Corão*, o prefeito prestou o juramento, com os pais na assistência. De acordo com a assessoria, o local foi escolhido para sinalizar, simbolicamente, o compromisso do novo titular “com os

trabalhadores da cidade”.

O jornal *The New York Times* revelou que Mamdani usou, no juramento, três exemplares do livro sagrado islâmico. Dois pertencem à família, e o terceiro foi de Arturo Schomburg, acadêmico e ativista de origem porto-riquenha conhecido por seus estudos sobre a diáspora africana nos EUA. Nascido em Uganda, filho de um professor universitário e uma cineasta, o novo prefeito não é apenas o primeiro muçulmano a assumir o cargo, e também o seu ocupante mais jovem: é também pioneiro pela ascendência sul-asiática — os pais são originários da Índia, e a família se mudou para Nova York quando ele tinha 7 anos. Portanto, depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, e com a comunidade muçulmana cercada por suspeitas e preconceitos. Mamdani obteve cidadania norte-americana em 2018.

“Esperança política”

No centro de Manhattan, milhares de pessoas se aglomeraram para

assistir à cerimônia de posse em telões. Muitas usavam gorros amarelos e azuis com o primeiro nome do prefeito estampado. “É a primeira vez nas nossas vidas, para ambos, que sentimos um lampejo de esperança política”, disse Jacob Byerly, cientista de 31 anos, acompanhado da mulher, Auburn, uma arquiteta de 34.

Observadores da cena política norte-americana, e da nova-iorquina, em particular, debruçam-se desde logo sobre a questão de se o prefeito conseguirá cumprir sua agenda ambiciosa, que prevê o congelamento dos preços dos aluguéis, o acesso universal a creches e ônibus gratuitos. “O simbolismo tem alcance limitado entre os eleitores. Agora, os resultados começam a importar muito mais”, analisa John Kane, da Universidade de Nova York.

Além dos cuidados incontornáveis no trato com a influente comunidade judaica, parte importante da base eleitoral do Partido Democrata, Mamdani terá de administrar com tato e sutileza

as relações com Donald Trump. Durante a disputa pela prefeitura, o presidente, que é um conservador do Partido Republicano e um nova-iorquino, chegou a ameaçar a cidade com um corte de verbas, caso o socialista muçulmano fosse o vencedor. Chamado de “lunático comunista”, o agora prefeito chegou a classificar Trump como “fascista”. Dias depois da eleição, porém, os dois mantiveram na Casa Branca um encontro que ambos consideraram surpreendentemente cordial.

Um teste para a convivência serão as operações policiais ostensivas de combate à imigração irregular, um dos traços marcantes do primeiro ano de mandato do republicano em seu retorno à Casa Branca. Mamdani colocou a defesa dos estrangeiros e seus descendentes entre os temas centrais de sua campanha. Já como prefeito eleito, publicou nas redes sociais um vídeo orientando os ativistas da causa e os alvos potenciais sobre como se contrapor à caçada, e reafirmou a promessa de protegê-los.

Novos ataques contra o narcotráfico no Caribe

O ano terminou com mais oito mortes em ataques da força aeronaval dos Estados Unidos contra três embarcações suspeitas de serem utilizadas pelo narcotráfico em águas internacionais do Mar do Caribe. Os novos episódios elevam para ao menos 115 o número de vítimas da ofensiva ordenada em setembro pelo presidente Donald Trump, sob o lema de impedir a entrada de drogas enviadas para o país do litoral sul-americano — em especial, da Venezuela e da Colômbia.

O Comando Sul dos EUA (Southcom),

responsável pelas Américas Central e do Sul, anunciou duas rodadas de ataques realizados nos últimos dois dias de 2025. Na terça-feira, “três embarcações do narcotráfico viajavam em comboio” quando foram atacadas em “águas internacionais”, afirmaram os militares em um comunicado no X. “Três narcoterroristas a bordo da primeira embarcação foram abatidos no enfrentamento. Os restantes abandonaram as outras duas embarcações, saltando pela borda e se afastando”, complementa o texto.

Um vídeo anexo mostrava três botes navegando próximos. Em seguida, uma série de explosões os atingiram. Como nas dezenas de ataques, SouthCom não apresentou provas de que se tratava de narcotraficantes. A localização exata dos ataques não foi informada de imediato. O Exército relatou que havia notificado a Guarda Costeira para “acionar o sistema de busca e resgate”, sem oferecer mais detalhes sobre o destino dos que estavam a bordo dos outros botes. Um segundo comunicado informou sobre ataques contra outras duas embarcações,

realizados na quarta-feira, nos quais cinco pessoas morreram. Novamente, não estava claro onde ocorreram os ataques.

“Execuções”

Especialistas em direito internacional e grupos de direitos humanos afirmam que as operações militares no Caribe equivalem a “execuções extrajudiciais”, pois, aparentemente, tiveram como alvos civis que não representavam ameaça imediata para os EUA. O Alto Comissariado das

Nações Unidas para os Direitos Humanos tem insistido com as autoridades americanas para que investiguem a legalidade dos ataques.

A mobilização militar no Caribe, encabeçada pelo porta-aviões USS Gerald Ford, o mais poderoso do mundo, faz parte do cerco que o governo Trump procura montar em torno do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, apontado como o chefe de um cartel de drogas. Maduro refuta a acusação e sustenta que Washington tenta provocar a mudança do regime político em seu país para se apropriar de suas enormes reservas de petróleo e gás — tidas como as maiores do planeta.

EUROPA

Tragédia de réveillon deixa 40 mortos na Suíça

MAXIME SCHMID / AFP



Homenagens às vítimas do incêndio em estação de esqui de Crans-Montana: horror em noite de festa com centenas de jovens

As autoridades suíças começaram 2026 investigando as causas de um incêndio que deixou ao menos 40 mortos e 115 feridos em um bar na luxuosa estação de esqui de Crans-Montana, na região alpina a sudoeste do país. O fogo irrompeu por volta das 2h30 de ontem, quando centenas de pessoas, na maioria com idade entre 15 e 20 anos, comemoravam o réveillon — entre elas, turistas de diferentes nacionalidades. Embora ainda não tivessem sido determinadas as causas da tragédia, foi descartada a hipótese de uma ação criminosa ou mesmo terrorista.

“Esta é uma das piores tragédias que nosso país já viveu, um drama de escala desconhecida para nós”, declarou o presidente da Federação Suíça, Guy Parmelin, que acabava de tomar posse. Ele agradeceu a ajuda oferecida pelas vizinhas França, Itália e Alemanha, e lamentou pelas “vidas interrompidas ou atingidas para sempre, uma perda que não temos palavras para expressar”. Ao lado de Parmelin, na entrevista coletiva, a procuradora-geral do cantão (região administrativa suíça) de Valais, Béatrice Pilloud, assumiu o compromisso de dar respostas às perguntas sobre o incidente “o mais rapidamente possível”, mas admitiu que não podia fixar um prazo.

Frequentadores do bar Le Constellation, com capacidade para mais de 300 pessoas, relataram ter visto a chama de velas decorativas colocadas sobre garrafas de champanhe atingirem o teto da construção, quase toda de madeira, e se espalharem rapidamente. Bombeiros e peritos que examinaram o local desmentiram

um rumor inicial de que o incêndio tivesse sido precedido por uma explosão. Ainda sob o impacto do pânico que viveram, testemunhas descreveram para a mídia o desespero no local, onde ao longo do dia se acumularam coroa de flores e mensagens de luto e pêsames endereçadas às vítimas e às famílias.

“Calafrios”

“As pessoas corriam através das chamas... Tinha gente tentando quebrar o vidro das janelas com cadeiras”, contou à emissora pública suíça RTS Alexis Laguerre, 18 anos. “Estou em choque”, desabafou. As jovens francesas Emma e Albane declararam à BFMTV que

conseguiram escapar em meio ao tumulto, com os frequentadores buscando a todo custo passagem para as saídas — poucas e estreitas. “Segundos depois, todo o teto estava queimando”, completou uma delas para o canal francês.

Bombeiros, policiais e voluntários que correram para o Le Constellation revelaram ter sentido ainda o cheiro forte de gás e

plástico queimados. Alex, 21 anos, viu as pessoas correndo para fora do bar com queimaduras, “pedindo ajuda aos gritos”. Foi quando se lembrou de que o bar tinha apenas uma escada muito estreita que liga o andar térreo com o subsolo, o que o fez temer que muita gente tivesse ficado presa. “Sinto calafrios só de pensar”, confessou.

» Avalanche nos Pirineus

Uma avalanche perto de uma estação de montanha nos Pirineus espanhóis matou um homem que praticava caminhada. O corpo foi encontrado ontem no vale de Bielsa, na região nordeste de Aragão, segundo a Guarda Civil. Dias antes, outro deslizamento na mesma área tinha matado três esquiadores. Na véspera de ano-novo, dois homens ficaram presos por uma avalanche enquanto faziam uma trilha. Um deles ficou soterrado sob a neve, enquanto o outro saiu ileso e conseguiu dar o alerta a partir de um refúgio próximo. As autoridades alertaram esquiadores e turistas em geral para que redobrem a cautela nas áreas montanhosas, devido ao clima de inverno e ao risco contínuo.

VISÃO DO CORREIO

Crise climática no Brasil: 2026 precisa ser um ano de ações

Em 2025, o Brasil esteve no centro das discussões globais sobre o meio ambiente com a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, no Pará, no mês de novembro. Mais do que uma honra diplomática, sediar o evento colocou o país, dono da maior floresta tropical do planeta, com a responsabilidade de apresentar alternativas para a preservação. Agora, com o início de 2026, a necessidade de escolher entre retórica e ações se apresenta de forma urgente. A virada de calendário, que renova promessas, também traz a pressão por soluções.

Ontem, já nas primeiras horas do novo ano, os brasileiros enfrentaram altas temperaturas, um dos reflexos da crise do clima que vem se intensificando. Fato é que, pelo imenso território nacional, os eventos extremos se acumulam: são secas prolongadas, enchentes devastadoras e ondas de calor e de frio recordes que deixaram de ser exceção e passaram a fazer parte da rotina da população. Além da percepção do dia a dia, o consenso científico prevalece, os dados surgem em abundância e os alertas são reiterados, comprovando que o que falta não é diagnóstico, mas execução.

Longe de ser um tema abstrato ou ideológico, as alterações climáticas impactam a vida de todos e ignorá-las tem custos econômico, social e humano crescentes. Diante disso, os discursos solenes que se estendem sobre esses problemas já não cabem mais na realidade brasileira. As evidentes contradições espalhadas pelo país, que ainda convive com desmatamento, garimpo ilegal e conflitos socioambientais persistentes, precisam ser sanadas.

Nas últimas décadas, planos foram

anunciados com prazos longos e resultados insuficientes. Os compromissos firmados se multiplicaram, porém não se concretizaram da maneira esperada e com a emergência que as mudanças climáticas demandam. No papel — e também em projetos bem-sucedidos — o Brasil já demonstrou possuir capacidade para dar respostas à altura dos desafios. Só que não basta debater e elaborar metas, é fundamental que elas sejam contempladas em orçamentos públicos para serem desenvolvidas. Nesse campo, o financiamento, a fiscalização contínua e as políticas de prevenção dependem da integração entre União, estados e municípios.

Do lado da iniciativa privada, a questão não deve se limitar às estratégias de imagem: a preocupação com o verde precisa orientar os investimentos, as cadeias produtivas e a inovação. Da mesma forma, a sociedade deve ser chamada à corresponsabilidade, sem tratar o assunto como agenda futura. Ao contrário. Em mais um ano que começa, os brasileiros têm a chance de exigir que o país se reposicione internamente em relação à crise climática, passando a ser um exemplo para o mundo. Biodiversidade e conhecimento técnico para transformar esse potencial em soluções concretas existem de sobra.

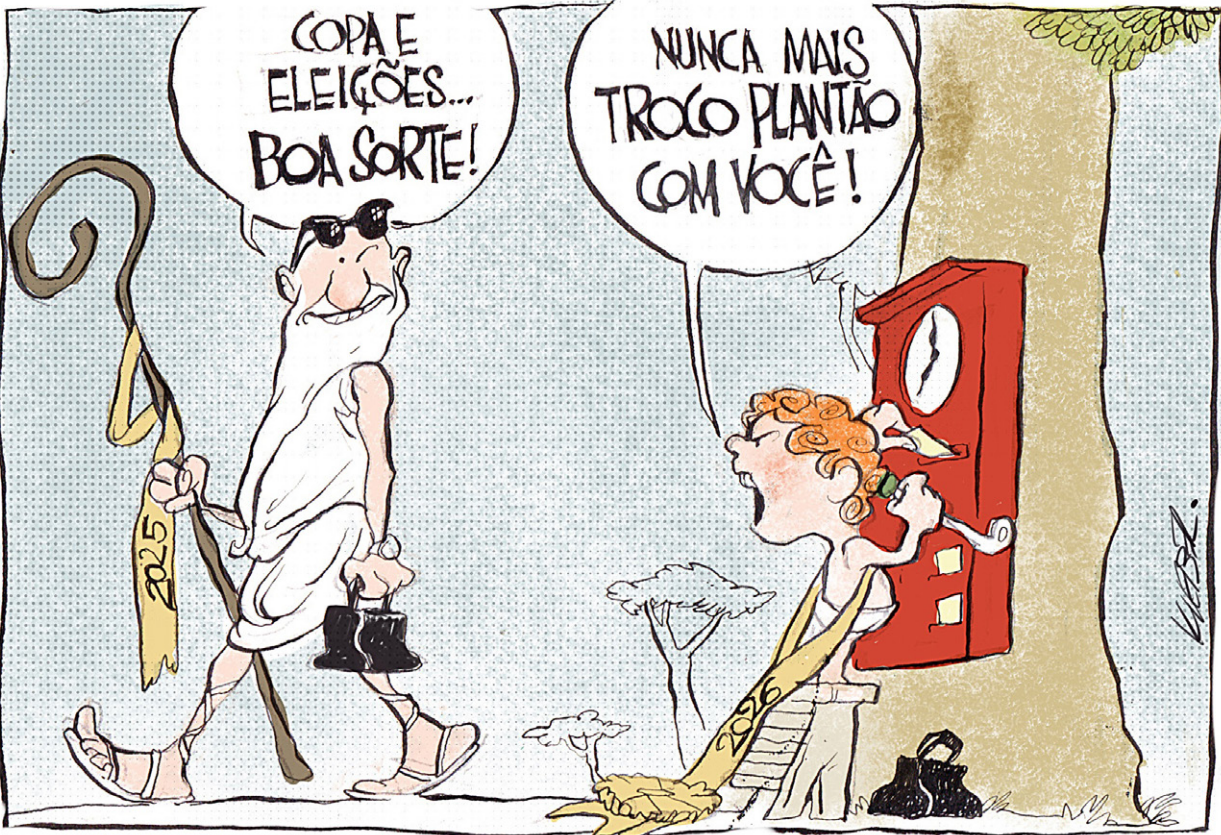
A proteção plena do meio ambiente não pode mais esperar. Os ciclos de resultados tímidos devem ser encerrados, abrindo espaço para um processo transparente de transição e preservação. Colocar esse cuidado na rotina nacional é a saída para garantir qualidade de vida. As escolhas de cada cidadão — especialmente políticas, com o voto nas eleições de outubro próximo — precisam ser tomadas com extrema consciência ambiental.

alto de torres — jamais dentro de casa. O tempo tornou-se instrumento de regulação coletiva, controlado pelas autoridades religiosas ou civis. Tempo é poder.

Depois disso, nunca mais fomos senhores do nosso próprio tempo. Escravos das horas, dos compromissos, mesmo fora da jornada de trabalho, é o relógio quem nos controla. Não podemos perder tempo — e o paradoxo é que, cada vez mais, deixamos que ele derreta, como nos quadros de Salvador Dalí.

Na ânsia de acompanhar tudo o que acontece em todo canto, não paramos mais de postar e de consumir as postagens alheias — nosso tempo, tão curto, é entregue a redes sociais e corporativas — quem não se mostra não é visto. Tempo é aparência.

Em 2024, a longevidade do brasileiro chegou a 76,6 anos, a mais alta até hoje. Isso significa que, em média, uma pessoa nascida naquele ano terá 671.016 horas para aproveitar. Que ela, e todos nós, façamos o melhor com as que nos restam. Que, em 2026, lembremos-nos de que tempo não é dinheiro, poder nem aparência. Tempo é vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sem luz

Estou espantado com a má qualidade dos fósforos brasileiros e a inação dos órgãos de fiscalização em reparar as inacreditáveis falhas que eles têm apresentado. Tem vários meses que tenho comprado caixa de fósforos da famosa marca Fiat Lux, com palitos curtos ou longos, e a cena se repete: eles não acendem ou se quebram com as intensas tentativas deles “fazerem luz”. Além disso, o material que é colocado na região de atrito para o fósforo acender acaba rapidamente, sem que a caixa tenha chegado à meta-de. Não sei a quem cabe esse tipo de fiscalização, mas está passando da hora de algum órgão fiscalizador federal tomar uma atitude e verificar a qualidade do fósforo que está sendo vendido à população em Brasília.

» **Maria Carvalho**
Asa Norte

Drama sem-fim

A política brasileira parece ser o roteiro de uma novela sem-fim, especialmente depois da redemocratização do país com a Constituição de 1988. O primeiro presidente eleito depois de 21 anos, Fernando Collor, foi impichado antes de completar dois anos de governo. Seu sucessor, Itamar Franco, não concorreu à reeleição, mas fez Fernando Henrique presidente da República nas costas do Plano Real, que acabou com a estratosférica inflação da época.

Drama sem-fim II

Depois, vieram os presidentes petistas Lula e Dilma Rousseff, que enganou seu antecessor e fez questão de disputar a reeleição, com sucesso. Mas acabou impichada, e Lula, preso! Michel Temer assumiu a Presidência da República com a perspectiva de reeleição, mas também foi atropelado pelas gravações dos irmãos Batista, da poderosa JBS. Depois que saiu do governo, acabou preso também.

Drama sem-fim III

Eleição nova, vida nova: do nada apareceu o desconhecido Jair Bolsonaro, que chegou ao Palácio do Planalto depois de 24 anos de um obscuro mandato de deputado federal pelo Rio de Janeiro. Hoje, está preso. É um romanesco roteiro dramático para fazer inveja a qualquer especialista em ficção literária.

» **Joel Souza**
Planaltina

Iluminação pública

A iluminação está precária em diversos pontos da EPTG, principalmente nos trechos da Octagonal e no percurso que liga o Guará a Vicente Pires. A precária iluminação nesse percurso tem causado insegurança para motoristas, ciclistas e pedestres, especialmente no período noturno. Além disso, pode aumentar o risco de acidentes de trânsito, assaltos e outros problemas relacionados à segurança pública. A EPTG possui grande fluxo diário, e são necessárias condições adequadas de visibilidade para garantir um deslocamento seguro na via. A manutenção e o

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ano de 2026 com mais preservação do Cerrado brasileiro. A Região Centro-Oeste, a segunda maior em área, está se tornando uma grande fazenda de milho, soja etc.

Marcos Figueira — Sudoeste

2026: várias famílias e amizades foram destruídas pela eleição passada. Pelo amor de Deus, não briguem por políticos, nenhum deles merece apoio incondicional.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Basta um míssil no ar para lembrar que a paz continua em risco permanente. A corrida armamentista voltou!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

funcionamento da iluminação pública são serviços essenciais. A população precisa, com urgência, da regularização da iluminação pública, seja por meio da manutenção dos postes existentes, seja da instalação de novos pontos de luz. Como presente de ano novo, o GDF anuncia as novas tarifas de iluminação pública!

» **Suzane Duraes**
Águas Claras

Feriados

Quem der uma olhada no calendário de 2026, verá que será pródigo em feriados encostados em finais de semana. A rigor, apenas o dia 15 de novembro, feriado nacional da Proclamação da República, escapa disso. Cairá em um domingo. Para um país em que se perde mais tempo em inutilidades do que se trabalha, será uma festa. Isso, sem contar com as eleições, que aliás demonstra que também pouco se faz nas esferas do Poder, a não ser politicagem permanente. Realmente, nosso país consegue um milagre por sobreviver. À custa das classes sociais menos favorecidas, que pagam a conta.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Meu velho ano novo



» JOSÉ SARNEY
ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de Letras

Passou 2025. Bom ano. Estamos em pleno ano novo, com muita esperança de que seja de grande felicidade para todos.

É sempre o mistério do tempo que a graça de Deus nos concede. Antes de saudar com esperança o ano novo — que o padre Antônio Vieira preferia usar a fórmula de “Bons Anos” para não sermos mesquinhos desejando um só, mas todos os anos futuros —, eu agradeço a Deus o ano que passou, em que nos foi concedida pelo Criador a graça da vida. Em cada ano que passa, vivemos. Meu avô quando fazia aniversário sempre dizia: “Ruim é não fazer.” Ele mesmo, que morreu aos 96 anos, quando lhe perguntavam a sua idade, confessava, sem esconder nada e acrescentava: “Vê se tu chegas lá.”

O calendário marcado pelos dias gloriosos do ano me traz memórias desde a infância, nas sombras cinzas das lembranças daquele interior perdido nos campos verdes do Maranhão, quando íamos à igreja louvar o nascimento do Filho de Deus, cujas sandálias João Batista se dizia indigno de desatar, até a madurez da reza em comum

com a família, lendo o Evangelho de São Lucas, que descreve o que aconteceu na manjedoura de Belém.

Na minha infância, eu já sabia que comer gomos de romã na entrada do ano novo assegurava que o novo ano nos tratasse bem. Depois descobri que em toda entrada de ano as pessoas colocavam, para passar a meia-noite, um dinheiro no bolso. Assim não teriam dificuldades financeiras.

Hoje, vejo que os anos da fase do conhecimento e da comunicação gostam de lentilhas — que no interior do Maranhão nem se sabia o que era —, roupa branca, flores no mar, velas na praia e fogos de artifício. Aqueles meus primeiros anos gostavam de sinos da meia-noite, rezas, ladainhas e louvações. Outro costume daquele tempo era dar esmolas, fazer ceia para os mendigos (coisa que minha mãe nunca deixou de fazer) e comer Garibaldi: as ossadas do peru da ceia preparadas num cozido ensopado com pirão do caldo.

Naquele tempo, só havia um Senhor do Universo: o Criador. Hoje existem muitos deuses. O pior deles, o deus da guerra, não desaparece de muitas partes do mundo; mais forte no Oriente, em Gaza e na Ucrânia.

Na Pinheiro da minha infância, nenhum bicho preto podia aparecer na rua no dia primeiro do ano. Eram escondidos, presos nos currais, sem direito a circular.

Traziam mau agouro.

Outras coisas eram comentadas em segredo: os maridos deviam, na noite da passagem de ano, “procurar” suas esposas, o que traria felicidade no casamento. Por isso, talvez, o rosto delas fosse enigmático na véspera do ano-novo, uma contida alegria. Quando soube disso, já menino grande, eu as olhava com olhos desconfiados.

Com o passar dos anos, no mar alto da guerra pela sobrevivência, com as lembranças todas acumuladas como se fosse um depósito de coisas arquivadas, percebo que a infância é eterna e diferenciada. É dela que retiro uma personagem daqueles anos.

Maria Roxa, crioula tida como doida, rodopiando brejeira, com uma flor no cabelo, chega na porta de nossa casa, os meninos rindo de sua loucura, cantando. De repente, ela levanta a saia e grita: “Olha a onça”. E aí nossa inocência ia embora.

O mundo precisa recuperar um pouco a sua inocência, no sentido de não praticar o mal. Precisamos valorizar a vida, o infinito número de coisas boas que Deus nos deu, com que convivemos. Inclusive as pessoas, que Deus fez a Sua imagem e semelhança e que, em imensa maioria, praticam o bem e rejeitam o mal.

Se há muitos sinais ruins, nós aqui no Brasil começamos o ano novo com pleno emprego, os salários em alta, a economia superando os desafios, a democracia consolidada, sem desastres maiores e cheios de esperança. Essa é a mensagem que envio a todos: um Ano Novo cheio de esperança!



O que mudar para crescer?



» JOSÉ PASTORE
Professor (aposentado) da
Faculdade de Economia
e Administração da
Universidade de São Paulo,
presidente do Conselho de
Emprego e Relações do
Trabalho da Fecomercio-
SP e membro da Academia
Paulista de Letras

Entro ano, sai ano, e o Brasil continua crescendo muito pouco — bem abaixo da maioria dos emergentes. Este espaço é diminuto para elencar todos os problemas que travam o nosso crescimento. Listarei os 10 principais, na minha modesta opinião.

O mais gritante no momento é o desarranjo das contas públicas, o que, por sua vez, faz subir a taxa de juros que inibe investimentos e o próprio crescimento econômico. A explosão das contas públicas decorre, basicamente, da indexação de várias despesas do governo em nível superior à inflação e à profusão de programas sociais (alguns necessários) que não param de crescer.

Logo em seguida, temos o persistente baixo nível de produtividade, com exceção do agronegócio que há 50 anos recebe injeções maciças de conhecimento por meio de inovações tecnológicas da Embrapa e outras instituições de pesquisa. Destaca-se, também, o setor financeiro que é operado por funcionários qualificados e muita tecnologia. A ideia de proteger a indústria ao longo de tantas décadas não deu bons resultados, com raras exceções.

Em terceiro lugar, lembro a pulverização de

recursos públicos — sem racionalidade — que decorre, entre outras regras, da generosa e pouco transparente distribuição de emendas parlamentares. Essa pulverização garante bons resultados políticos e péssimos resultados econômicos, com poucas exceções.

Em quarto lugar, destaco a fraqueza de nossas instituições de controle, incluindo aqui os Poderes Legislativo e Judiciário. Como se sabe, o crescimento econômico depende de capital físico, capital humano e instituições que garantam previsibilidade para os agentes econômicos — produtores, trabalhadores e consumidores. No Brasil, com frequência, as regras mudam no meio do caminho e depois do jogo começado. Isso é péssimo.

Em quinto lugar, aponto o excesso de impostos, taxas e contribuições que gravam os bens e serviços e o próprio fator trabalho. Nesse caso, a contratação de emprego formal gera despesas de 102% sobre o salário nominal o que explica, em grande parte, a monumental informalidade do nosso mercado de trabalho.

Em sexto lugar, atrevo-me a criticar a mentalidade prevalecente na política brasileira segundo a qual “direito não tem custo” e que pretende garantir benefícios sem considerar a sua viabilidade econômica. Agora mesmo, os políticos ameaçam impor por regra constitucional, uma redução da jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas por semana, e de seis para quatro dias de trabalho — com o mesmo salário! — para todos os setores, ramos, regiões e empresas do Brasil. Absurdo fazer isso por lei.

Em sétimo lugar — esse deveria ser o primeiro tópico — assusta a brutal insegurança jurídica gerada pelo próprio Poder Judiciário com o comportamento cambiante dos magistrados

— pessoal, profissional e corporativo —, que desorienta os que têm responsabilidade pelo crescimento do país — investidores e trabalhadores. Nesse campo está também a apavorante insegurança pessoal.

Em oitavo lugar, e na raiz de todos os problemas anteriormente citados, está a enorme profusão de partidos políticos, o que exige trocas onerosas e indecorosas para implementar poucos projetos de crescimento. Para agravar, temos a nefasta regra da reeleição que leva os políticos do Executivo e Legislativo a patrocinar projetos gastadores com vistas à sua manutenção no poder desde o dia de sua posse.

Em nono lugar — também deveria estar lá bem acima —, está a nossa precária qualidade da educação fundamental e média e a limitada capacidade de requalificação profissional para que os brasileiros acompanhem as mudanças tecnológicas que avançam a cada dia, para mantê-los produtivos.

Em décimo lugar, ressalto o despreparo do nosso país para enfrentar a revolução demográfica ora em andamento e que exige novas modalidades de proteção dos sistemas previdenciários (público e privado) para apoiar as formas modernas de trabalhar como é o caso, por exemplo, das plataformas digitais.

Essa lista está longe de ser exaustiva, mas toca nas travas mais evidentes do nosso pífio crescimento econômico.

Será que elas podem ser eliminadas no ano que hoje começa? É claro que não. São problemas complexos e a sua solução envolve ganhos e perdas e muitas mudanças culturais — o que requer embates de longo prazo para mudar. Ficarei feliz se, em 2026, resolvermos 10% desses desafios.

O Uso de inteligência artificial na segurança pública e o equívoco do desarmamento digital



» THIAGO FREDERICO DE SOUZA COSTA
Delegado de Polícia Civil do Distrito Federal.
Secretário Executivo do Conselho Nacional
de Secretários de Segurança Pública
(Conseps)

Estamos vivenciando um ponto de forte inflexão na segurança pública. A transição da era analógica para a era da inteligência artificial não é uma simples questão de escolha política ou de gestão administrativa, mas uma imposição da realidade moderna. Hoje, a informação é o novo território, e os analíticos de inteligência artificial são verdadeiras armas a favor da proteção social e do cidadão. A segurança pública, como base de qualquer sociedade organizada, exige que o Estado detenha não apenas o monopólio do uso da força, como tradicionalmente ocorre, mas também o das ferramentas que permitem o desenvolvimento de uma inteligência estratégica. Sem o domínio desses recursos, a soberania e o dever de proteção tornam-se uma ficção jurídica diante de organizações criminosas tecnologicamente modernas.

Nesse cenário, surge como um primeiro passo para padronizar o uso da IA nas polícias a Portaria 961/2025 do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). De caráter vinculante aos órgãos federais de segurança e orientadora para as forças estaduais — exceto no que tange às tecnologias financiadas com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública —, uma análise crítica revela que a Portaria é uma norma ainda tímida. Ao focar excessivamente em mecanismos restritivos e camadas de conformidade burocrática, o referido regulamento corre o risco de engessar a pronta-resposta estatal. Em um país de dimensões continentais e criminalidade heterogênea do ponto de vista regional, o excesso de cautela normativa pode ser interpretado pelo crime organizado como uma zona de sombra para sua atuação. A norma precisa evoluir de um “manual de proibições” para um protocolo de maximização de eficiência e proteção social.

O risco de paralisia estatal é agravado pelo PL 2338/2023, o Marco Legal da IA. Já aprovado pelo Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados em regime de urgência, o projeto classifica indiscriminadamente tecnologias de segurança como de “alto risco” e propõe o banimento do reconhecimento facial em tempo real. Nesses termos, a proposta flerta com um verdadeiro desarmamento digital. O excesso argumentativo de viés garantista ignora que a tecnologia é neutra; o risco reside no uso desgovernado, não na ferramenta. Impor barreiras burocráticas intransponíveis ao Estado — enquanto o crime opera sem amarras — é condenar a sociedade à vitimização institucionalizada. A proteção de dados individuais, evidentemente relevante, não pode se sobrepor ao direito coletivo à segurança, que implica proteção à vida, à liberdade e aos bens e direitos contra a ação da criminalidade.

O exemplo mais nefasto decorrente desse desarmamento digital é a consolidação da “Segurança Pública Reversa”. O debate regulatório ignora que as organizações criminosas já subvertem ferramentas de inteligência para exercer domínio territorial, econômico e sistêmico. Enquanto legisladores discutem o “risco” do reconhecimento facial pelo Estado, facções já o operam em “tribunais do crime” e pontos de acesso a comunidades para filtrar quem entra e quem sai, identificando moradores e pessoas suspeitas, além de auxiliar a rede criminosa na identificação de agentes estatais por meio do cruzamento de informações obtidas em bases de dados vazadas.

Essa inversão manifesta-se em aspectos alarmantes: o controle biométrico paralelo, com câmeras monitorando viaturas; a inteligência de dados criminosa, que mapeia a vida privada de cidadãos e servidores com base no amplo acesso a portais de transparência; e o uso de drones como vetores de contrainteligência, oferecendo ao crime uma consciência situacional em operações policiais que confere ampla vantagem no posicionamento em territórios ocupados. Negar ao Estado a capacidade plena de utilizar a IA em sua defesa e na da sociedade é, na prática, validar o monopólio da inteligência nas mãos do crime.

É preciso desconstruir a falsa dicotomia entre IA e direitos humanos. A tecnologia, ao permitir o policiamento preditivo baseado em manchas criminais e evidências, é uma ferramenta de redução de danos e de combate ao viés subjetivo. Um sistema alimentado por dados precisos reduz o erro humano e o preconceito individual no patrulhamento, focando a força do Estado onde ela é realmente necessária. A eficiência tecnológica é, portanto, um imperativo ético: no setor público, a ineficiência técnica pode custar vidas e tornar o Estado conivente ou responsável por omissão.

A segurança pública é o direito-matriz; sem ela, o direito à vida, a liberdade de ir e vir e o direito à propriedade são letras mortas. O “panóptico” inverteu-se: o cidadão e o policial estão sob vigilância do crime, e o Estado, por força de um garantismo hiperbólico desconectado da realidade, assiste a essa erosão da soberania de mãos atadas. A segurança do século 21 exige um movimento organizado de instituições e sociedade civil para defender um marco regulatório pragmático.

No caso do PL 2.338, de 2023, é urgente que se promova a adequação da proposta na apreciação de plenário na Câmara dos Deputados, a fim de excluir sua aplicação do âmbito da atividade de inteligência, defesa, investigação e segurança pública, tal como previsto no art. 4º, inciso III, da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), permitindo que esse tema, de importância ímpar à proteção da sociedade, receba um tratamento regulatório específico. Afinal, o Brasil precisa decidir se quer ser o protagonista da sua proteção ou o espectador digital da própria queda.

Estudo com centenas de corredores amadores destaca que o risco de lesões é superior em pessoas que repousaram pouco na noite anterior à prática. A pesquisa também revelou que corredores frequentemente têm problemas relacionados ao sono

Dormir bem para correr melhor

» PALOMA OLIVETO

Em todo o mundo, aproximadamente 620 milhões de pessoas calçam regularmente o tênis de corrida, segundo a World Fitness Running Federation (WFRF). A maioria delas acorda cedo para a prática depois de, idealmente, ter dormido pelo menos oito horas na noite anterior. Caso contrário, correm um risco significativamente alto de lesão. Essa é a conclusão de um novo estudo liderado por Jan de Jonge, psicólogo do trabalho e do esporte da Universidade de Tecnologia de Eindhoven, na Holanda, e professor adjunto da Universidade da Austrália do Sul.

Em uma pesquisa com 425 corredores amadores, Jonge e a equipe descobriram que aqueles que relataram menor duração e pior qualidade do sono, entre outros problemas para dormir, tinham quase o dobro da probabilidade de sofrer uma lesão. As descobertas, publicadas na revista *Applied Sciences*, fornecem “evidências convincentes de que o sono é um componente crítico, porém frequentemente negligenciado, na prevenção de lesões”, segundo o pesquisador. “Embora os corredores se concentrem especificamente em quilometragem, nutrição e estratégias de recuperação, o sono tende a ficar em último lugar na lista de prioridades”, afirma. “Nossa pesquisa mostra que pessoas com sono de má qualidade têm 1,78 vez mais chances de relatar lesões do que aquelas com sono estável e de boa qualidade, com 68% de probabilidade de sofrer uma lesão em um período de 12 meses”, descreve. “Isso nos lembra fortemente que a qualidade do nosso descanso é tão importante quanto a intensidade do nosso treino.”

Popular

A corrida recreativa é um dos esportes mais populares do mundo, mas também apresenta um alto risco de lesões, com até 90% dos corredores sofrendo alguma lesão em algum momento. O estudo está entre os primeiros a investigar o sono como um fator multidimensional em relação a lesões esportivas, considerando não apenas a duração, mas também a qualidade e os distúrbios associados, disseram os pesquisadores. “O sono é um processo biológico vital que permite que o corpo e a mente se recuperem e se adaptem às demandas físicas e mentais do treinamento”, afirma Jonge.



Universidade do Sul da Austrália / Divulgação

A importância da recuperação

1. Recuperação muscular

Durante o sono profundo, ocorre o pico de liberação do hormônio do crescimento, essencial para reparar fibras musculares e reduzir inflamação. Noites curtas atrasam esse processo e aumentam o risco de microlesões.

2. Metabolismo energético

Com pouco sono, o corpo utiliza pior as reservas de energia, chega mais rápido à fadiga e apresenta queda na performance em exercícios aeróbicos e de força.

3. Coordenação e precisão

A privação de sono compromete o sistema nervoso central, reduzindo reflexos, equilíbrio e tempo de reação — combinação que aumenta o risco de lesões.

Um dos esportes mais populares, a corrida de rua depende de uma boa noite de sono para ser executada com menor risco de contusões

Três perguntas para

JEFFERSON RODRIGUES, vice-presidente da Academia Brasileira do Sono — regional SC, fisiologista do exercício e pós-graduado em distúrbios do sono

O estudo mostra que a privação de sono compromete a recuperação muscular e acelera a fadiga. Como esses processos acontecem no corpo de quem treina?

Quando dormimos, nosso corpo realiza um processo de recuperação tanto muscular quanto mental, especialmente durante o sono profundo (sono N3) e o REM. Quando o sono é insuficiente, esse processo fica prejudicado e, com menor quantidade de sono profundo, menor será a produção de hormônio do crescimento (GH), geralmente liberado em maior quantidade nessa fase do sono. O GH é fundamental para a síntese proteica e o reparo de microlesões musculares. A privação de sono também eleva marcadores inflamatórios (como IL-6 e TNF-), dificultando a recuperação e aumentando a dor muscular. A piora do quadro da dor leva a um sono de pior qualidade, em uma relação bidirecional.

Dormir menos que o necessário também piora o metabolismo energético, sensibilidade à insulina e diminui a reposição de glicogênio muscular. O sistema nervoso central fica mais fatigado, reduzindo a coordenação, tomada de decisão, força e execução de gestos motores específicos.

O artigo sugere maior risco de lesões quando há instabilidade no sono. O que pode explicar essa associação?

Entre os mecanismos, está a redução de tempo de reação, coordenação e piora da propriocepção, porque a privação de sono

Arquivo pessoal



compromete o controle motor, e a menor precisão de gestos motores durante a partida da atividade aumenta o risco de lesões ortopédicas como luxações, fraturas, contraturas ou estiramentos musculares. Além disso, músculos fatigados estabilizam pior as articulações, deixando tendões e ligamentos mais vulneráveis. Outro mecanismo é a recuperação incompleta: quando o músculo não se recupera adequadamente de sessões anteriores, o corpo treina acumulando microlesões, levando a maior probabilidade de lesão aguda. Também há inflamação crônica provocada pela má qualidade

ou privação de sono, que aumenta a sensibilidade à dor interferindo na performance motora e potenciais riscos de lesões.

O artigo cita um estudo no qual uma única noite maldormida reduziu o desempenho em testes físicos. Esse efeito é imediato?

Sim. A maioria dos estudos apontam esse efeito de perda de performance imediata no dia seguinte após uma única noite com sono reduzido. Os principais parâmetros observados são queda de força (principalmente força explosiva), menor resistência, menor consumo máximo de oxigênio em testes de performance, pior precisão motora e maior percepção de esforço. O tempo de recuperação é individual, dependendo da profundidade da privação do sono. Geralmente, o desempenho físico volta ao basal em 24 a 48 horas, desde que o sono das noites seguintes seja adequado.(PO)

Implicações

Jonge acredita que as descobertas têm implicações importantes tanto para atletas amadores quanto profissionais, treinadores e profissionais de saúde. “Costumamos presumir que mais treino significa

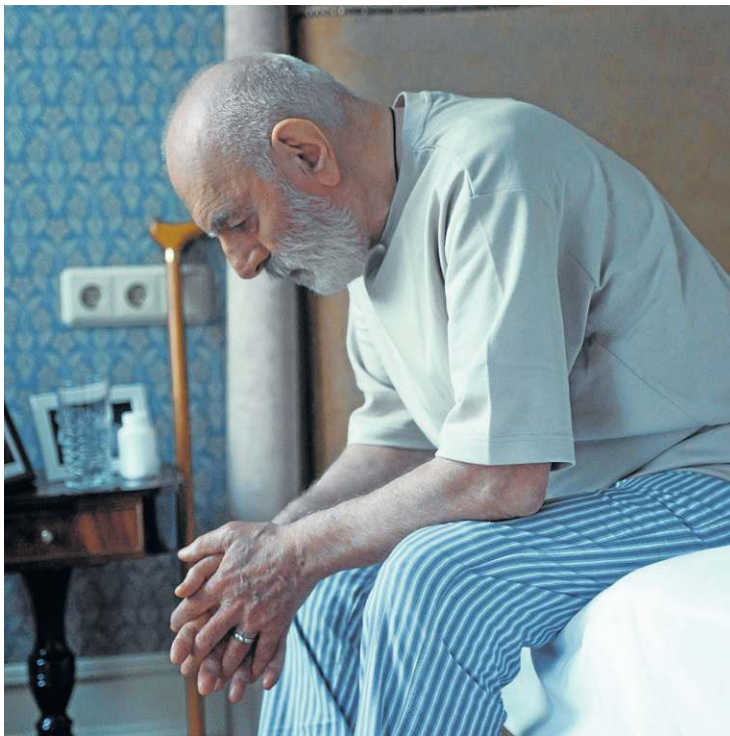
Noite maldormida afeta a cognição de idosos

Quando se trata de sono, as recomendações tradicionais têm se concentrado na quantidade de horas que uma pessoa dorme. Mas, para os idosos, a qualidade pode afetar o desempenho cognitivo no dia seguinte, independentemente das horas de repouso. A conclusão é de um estudo da Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual da Pensilvânia e da Faculdade de Medicina Albert Einstein, no Bronx, Nova York. Publicada na revista *Sleep Health*, a pesquisa constatou que a qualidade de uma noite de sono — e não a duração — previa a rapidez com que os idosos processavam informações no dia seguinte. “Qualquer pessoa que já tenha ficado acordada até tarde sabe que o sono pode afetar a cognição no dia

seguinte”, disse Orfeu Buxton, professor de saúde biocomportamental da Universidade Estadual da Pensilvânia e principal autor do estudo, em nota. “Agora, queremos identificar quais aspectos da saúde do sono impactam o funcionamento cognitivo diário. Quando se trata de ‘dormir bem’, parece que a qualidade é importante a curto prazo para os idosos.” A pesquisa analisou dados de 261 participantes que fizeram parte do Einstein Aging Study, um estudo plurianual sobre envelhecimento e saúde cognitiva. Os participantes — todos com mais de 70 anos — viviam na comunidade do Condado do Bronx, em Nova York. Durante duas semanas, eles usaram relógios inteligentes que monitoravam o sono. Os voluntários também

completaram jogos de avaliação cognitiva seis vezes ao dia em um smartphone — ao acordar, antes de dormir e em quatro horários aleatórios. As atividades, que levavam cerca de quatro minutos para serem concluídas, mediam diferentes aspectos do desempenho cognitivo, incluindo memória de trabalho visual e visoespacial e velocidade de processamento. No fim do estudo, os pesquisadores haviam coletado um total de 20.532 avaliações cognitivas dos participantes. Ao analisar o desempenho cognitivo diário de cada voluntário, os cientistas descobriram que, quando uma pessoa permanecia acordada por 30 minutos a mais durante a noite do que sua média, a velocidade de processamento era mais lenta do que o normal no dia seguinte.

Quase metade dos idosos relatou algum tipo de distúrbio do sono. Com o tempo, esses transtornos estão associados a taxas mais altas de declínio cognitivo e doença de Alzheimer. “A privação de sono, mesmo que por apenas uma noite, tem efeitos imediatos sobre a atenção, a concentração e a memória. Qualquer tarefa cognitiva passa a ser mais difícil. Ao mesmo tempo, o humor costuma ficar mais irritável”, ressalta o psiquiatra Ricardo Assmé, de Curitiba. O médico ressalta que um estudo publicado na revista *Neurology*, da Academia Norte-Americana de Neurologia, mostrou que pessoas que enfrentam dificuldade para dormir ou que acordam muitas vezes têm, em média, quase três anos a mais de envelhecimento cerebral, comparado a indivíduos da mesma idade. (PO)



Pereira/Divulgação

Quase metade dos idosos relata algum tipo de distúrbio do sono

TRÂNSITO

Simplificação do sistema e forte queda no custo da CNH impulsionam corrida de novos candidatos, mas especialistas alertam sobre os riscos na formação prática

Bruna Gaston CB/DA Press



Ana Laura acha que a dispensa de autoescolas pode trazer riscos

Bruna Gaston CB/DA Press



Tatiane Lemos vai tirar a primeira CNH e comemorou as novas regras

Bruna Gaston CB/DA Press



Neli Queiroz defende que o rigor na aplicação das provas continue

Habilitação 80% mais barata e acessível

» CARLOS SILVA

A oficialização das novas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) tem impacto na rotina de quem sempre sonhou em dirigir, mas não tinha condições de arcar com os custos do processo. A simplificação do sistema, a digitalização de etapas e a forte redução no preço final da carteira, que agora pode ficar até 80% mais barata, provocaram uma corrida inédita de novos candidatos.

Desde a regulamentação assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil vive uma espécie de “virada de chave” na formação de condutores. No primeiro dia de funcionamento do novo aplicativo CNH do Brasil, mais de 31 mil pessoas iniciaram o curso teórico on-line — número que, segundo o Ministério dos Transportes, continuou em alta ao longo dos dias seguintes. Mas o que muda na prática?

A proposta central das mudanças, segundo o governo federal, é ampliar o acesso à habilitação para a população de baixa renda. Com todas as mudanças somadas — curso teórico gratuito, redução de aulas práticas obrigatórias, liberdade para negociar preços e reteste sem cobrança — o custo médio da habilitação deve cair de cerca de R\$ 3 mil para R\$ 700 a R\$ 800, dependendo do estado. A transparência nas taxas cobradas pelos Detrans também deve aumentar, permitindo comparações entre estados e pressionando governos locais a reduzirem valores.

Na prática

As mudanças, em vigor, alteram praticamente todas as etapas da formação de condutores. A primeira grande transformação é a possibilidade de iniciar o processo totalmente on-line, pelo aplicativo CNH do Brasil ou pelo site do Ministério dos Transportes. Basta que o candidato se cadastre e comece imediatamente o curso teórico gratuito, que substituiu as 45 horas presenciais de antes.

A seguir, basta comparecer ao Departamento de Trânsito apenas para coleta biométrica, fotografia e agendamento da prova teórica — também nos novos padrões simplificados. Outra mudança profunda está nas aulas práticas. A carga horária obrigatória caiu de 20

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As mudanças, em vigor, alteram praticamente todas as etapas da formação de condutores

Novos condutores habilitados por ano	
2025	46.195
2024	56.062
2023	75.009
2022	34.077
2021	47.252

para apenas duas horas, e o candidato, agora, pode escolher entre três possibilidades: autoescolas tradicionais; instrutores autônomos credenciados; ou até mesmo usar o próprio carro nas aulas, desde que acompanhado de instrutor autorizado.

As provas práticas também começaram a ser adaptadas aos novos parâmetros. Uma das principais mudanças é o fim da eliminação automática por erros leves, como esquecer de acionar a seta.

Além disso, não é preciso realizar a prova na rampa (teste de subida).

O governo também implementou o reteste gratuito: quem reprovar uma vez na prova prática poderá refazer o exame sem pagar nova taxa, uma medida que o ministro considera essencial para evitar “a indústria da reprovação”, que, até então, afastava milhares de candidatos.

Outro ponto de destaque é a criação da figura do instrutor autônomo, credenciado pelos Detrans e integrado ao sistema digital da Carteira Digital de Trânsito. Esses profissionais devem aumentar gradualmente, especialmente em regiões periféricas e cidades menores, onde autoescolas eram escassas ou ofereciam preços proibitivos.

Opiniões

As alterações foram bem recebidas por quem ainda não possui CNH. Tatiane Lemos, 25 anos, está pesquisando para iniciar a habilitação. A redução de custos

representa um alívio. “Antes, eu gastaria uns R\$ 2 mil. Agora, se for mesmo uns R\$ 800, ajuda muito”, afirmou. Apesar da economia, ela também acredita que a presença de instrutores continua essencial. “Tem gente que aprende por conta própria, mas faz um monte de coisa errada no trânsito. Acho que ainda precisa do instrutor”, disse.

Outros, no entanto, veem o novo modelo com desconfiança. Há um mês no processo para tirar a primeira habilitação, Ana Laura Rodrigues, 21 anos, opina que a dispensa da obrigatoriedade de aulas práticas em autoescolas e a possibilidade de aprender por conta própria podem trazer riscos. “Achei muito inapropriado. Pode causar certo caos no trânsito, que não é seguro, mesmo com autoescolas normais. O modelo antigo era mais seguro e mais viável”, comentou.

Com mais de três décadas de experiência ao volante, Neili Medeiros, 59, fica entre as duas opiniões. Para ela, apesar da redução de burocracia e custos, é preciso manter rigor no processo de formação.

“Pelo lado da redução de custos é ótimo. Porém, vemos muita imprudência hoje. É preciso facilitar, mas também manter o rigor nas avaliações. Quanto melhores condutores tivermos, melhor para todo mundo.”

Alerta

Para o professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em segurança no trânsito David Duarte, as mudanças nas regras da CNH partem de diagnósticos reais. Segundo ele, o alto custo do processo sempre funcionou como uma barreira de entrada para grande parte da população. “Muita gente não consegue tirar a habilitação por causa do preço. Isso é um problema reconhecido há anos, e o governo federal tem razão ao tentar enfrentá-lo”, afirmou. Duarte também vê como avanço o reconhecimento oficial de que milhões de brasileiros dirigem sem habilitação, situação que, segundo ele, amplia riscos e precisa ser enfrentada com políticas públicas.

Apesar disso, o professor faz um alerta sobre a formação prática dos novos condutores. Para ele, ninguém aprende a dirigir um carro ou pilotar uma motocicleta em apenas duas horas de aula prática. “É absolutamente insuficiente. Dirigir exige habilidade técnica, treinamento cognitivo para reconhecer riscos, equilíbrio emocional para decidir sob pressão. Isso não se constrói rapidamente”, explicou. Duarte lembra que pesquisas apontam que a condução segura envolve milhares de microdecisões e habilidades simultâneas, o que exige tempo e experiência.

Implementação

Em nota, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) ressaltou que segue avançando na implementação das mudanças previstas. Entre as alterações implementadas, destacam-se a integração com o aplicativo CNH do Brasil, que permite a recepção dos dados do requerimento de habilitação e o acompanhamento do curso teórico realizado de forma digital. Também houve ampliação do tempo destinado ao exame teórico, que passou a ser de 60 minutos, podendo chegar a até duas horas nos casos de provas adaptadas.

Outra alteração relevante é a implementação da validade indeterminada do processo de habilitação, encerrando o prazo máximo de 12 meses que, anteriormente, limitava a conclusão das etapas para obtenção da CNH. Além disso, foram realizados ajustes na formação prática, com novas cargas horárias: duas horas/aula para a obtenção da CNH, duas horas/aula para a adição de categoria e 10 horas/aula para a mudança de categoria. Além disso, estão disponíveis a formação e a aplicação de exames em Libras, com atendimento presencial e apoio de intérprete.

Entre as adequações em andamento, a autarquia cita a atualização do banco de questões dos exames teóricos, tanto para a obtenção da CNH quanto para os cursos de reciclagem, além de adaptações nos exames práticos. Também estão em estudo procedimentos para a implementação da CNH 100% digital, que incluem o fim da obrigatoriedade do documento físico, o credenciamento de instrutores autônomos e a renovação automática da habilitação.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fotos: Instagram



Entrada em 2026

A vice-governadora Celina Leão (PP) passou o réveillon na Esplanada dos Ministérios, acompanhando os shows e a queima de fogos, ao lado do marido, Fabrício Faleiro. Estava no camarote, mas desceu e circulou

no gramado. Uniu festa e campanha. Já o governador Ibaneis Rocha (MDB) curtiu a festa de réveillon em Trancoso, na Bahia, com a mulher, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, e o filho, Mateus.

Arquivo pessoal



Reencontro

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, e a esposa, Gláucia Machado, passaram a virada do ano em Recife, onde já moraram e desperta um sentimento de nostalgia pelos tempos que passaram por lá. A viagem foi uma oportunidade para que matassem a saudade do prefeito de Recife, João Campos (PSB), que estava acompanhado da noiva, a deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP).



"Não deixe o samba morrer"

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF Valdir Oliveira caiu no samba. Passou o ano-novo fazendo o que gosta: tocando, cantando e festejando com a família, vestido com o "manto sagrado" do Fortaleza, seu time do coração.



Unidos

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e a secretária de Justiça, Marcela Passamani, viajaram para Portugal com os filhos. Unidos em família e nos projetos políticos para 2026.



Serão Havaianas?

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) passou, com Ibaneis, o réveillon em Trancoso. Estava à vontade. De chinelo, bermuda, figurino praia e mar. Relax.



Energizando

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) passou a virada do ano na orla da Praia de Boa Viagem, em Recife. Foi buscar energia para o ano em que tentará concretizar um grande projeto: eleger-se deputado federal.



Último pôr do sol

Também foi no litoral que o deputado distrital Gabriel Magno (PT) passou o dia 31. Ele escolheu Luis Correia, no Piauí, para onde viajou com amigos. O último pôr do sol de 2025 ficou registrado.



Festa em família

O deputado Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa, andou pelas cidades de dia para se despedir de 2025 e celebrou em casa, com a mulher, Keilla Alves, a chegada de 2026.



Comemoração em Portugal

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) passou a virada em Portugal, ao lado de familiares e amigos. Ela foi à missa na cidadezinha de Vila Viçosa, perto de Évora. Pediu proteção para ela e saúde para Jair Bolsonaro.



Amizade e política

No réveillon, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) recebeu, em sua casa em Aracaju, o amigo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPMI do INSS. Foi um clima amistoso e de muitos debates políticos sobre o que vem pela frente.



De bom humor

O deputado Pastor Daniel de Castro (PP) cumpriu suas obrigações com um sorriso no rosto no réveillon.

Foi à igreja no dia 31 e começou o primeiro dia do ano lavando a louça da noite anterior.



Recarregando

O presidente da ABDI, Ricardo Cappeli, viajou com a família para Barreirinhas, no Maranhão. "Recarregando as energias para construir a vitória de 2026", disse.



Roda de violão

O presidente do Iphan, Leandro Grass, também passou o réveillon em uma rodinha de violão, com MPB, rock e sertanejo. Preparação e inspiração para enfrentar duas frentes de disputa: conseguir viabilizar-se como o candidato da esquerda ao Palácio do Buriti e, depois, enfrentar as urnas.



Bênçãos para 2026

A dona do coração do secretário de Governo, José Humberto Pires, parece, pela primeira vez, ter aceitado o marido em campanha eleitoral. Tania Pires sempre pedia que Zé Humberto evitasse candidaturas cogitadas anteriormente. Agora, ele está animado para concorrer a uma vaga de deputado federal. Vai com a bênção da família.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

NASCIMENTO / O novo ano chegou junto com duas meninas, os primeiros bebês a nascerem no Distrito Federal em 2026. Ambas vieram ao mundo antes de 1h e passam bem, assim como as mães

Bem-vindas, Elisa e Eloise

» MILA FERREIRA

Os primeiros minutos de 2026 chegaram junto com duas crianças saudáveis no Distrito Federal. Os dois primeiros bebês nascidos em 2026 no DF vieram ao mundo antes da 1h. Filha de Yulle Damasceno e Antônio Gladson Damasceno, Elisa nasceu à 0h13, na Maternidade Brasília. No Hospital Regional do Gama (HRG), à 0h46, nasceu Eloise Helena, filha de Daniele Siqueira dos Santos e Gabriel Rodrigues de Oliveira.

Elisa é a primeira filha do casal Yulle e Gladson e nasceu de parto natural, com 3,245 kg e 43 cm. Eloise nasceu de cesariana, pesando 3,495 kg e estatura de 50 cm. Mães e bebês passam bem.

Ao **Correio**, Yulle, mãe de Elisa, contou que a data prevista inicialmente para o parto seria 3 de janeiro. "Ela escolheu vir antes", comentou a mãe, que entrou em trabalho de parto às 5h do dia 31 de dezembro e deu à luz à 0h13. "Eu sou duro na queda, mas não resisti. Deramei lágrimas de alegria. Foi uma virada de ano, mas também uma virada de vida para nós", relatou Gladson, pai de Elisa.

Eles definem como 'gratificante' e 'surpreendente' o fato de ela

Ed Alves/CB/DA Press



Yulle e Gladson com a filha Elisa, a primeira nascida no DF em 2026

ter nascido em uma data significativa como o primeiro dia do ano. "É uma virada do ano que nunca vamos esquecer. Mostra que ela será uma criança iluminada. Enquanto ouvíamos os fogos da virada do ano, ela nascia", disse a mãe. Yulle relatou ainda que se preparou para ter Elisa de parto natural e celebrou

o fato de poder ficar de pé e segurar a filha poucas horas após dar à luz. "Foi um bebê planejado e esperado. Ela é a primeira neta dos meus pais e a segunda pelo lado do meu marido", compartilhou Yulle.

"São muitas coincidências felizes. Minha cunhada, irmã da Yulle, também nasceu no dia 1º de

Divulgação/SESDF



Eloise Helena nasceu à 0h46 do primeiro dia do ano

janeiro. Ano que vem, ela completa 30 anos e a Elisa completa 1. Duas datas significativas", lembrou Gladson. Yulle e Elisa terão alta hoje e pretendem descansar das emoções vividas nas últimas horas. "Agradecemos à equipe da Maternidade Brasília por todo o suporte recebido desde o

pré-natal até o dia do parto", afirmou a mãe.

Momento único

Ginecologista e obstetra especialista em gestação de alto risco da Maternidade Brasília, da Rede Américas, Paulo Lisbão de

Carvalho Esteves descreveu a sensação de trazer ao mundo o primeiro bebê de 2026. "É uma sensação muito especial. Todo parto já é um momento único, mas iniciar o ano participando do nascimento de uma nova vida traz um simbolismo diferente. É uma mistura de responsabilidade, gratidão e alegria, que reforça o motivo pelo qual escolhi a obstetrícia", disse o médico.

"Felizmente, o parto transcorreu muito bem. Foi um nascimento tranquilo, com mãe e bebê evoluindo de forma segura durante todo o processo. Não houve intercorrências, e isso é sempre o que mais desejamos: um parto respeitoso, seguro e com um desfecho feliz para toda a família", comemorou o ginecologista.

Paulo relatou, ainda, que não é comum as mães agendarem partos para o dia 1º de janeiro. "Normalmente, as mulheres que dão à luz neste dia entram em trabalho de parto espontaneamente, sem programação prévia", explicou. "Não é a primeira vez que atendo partos em datas especiais. A obstetrícia não escolhe dia nem hora, e já vivi momentos marcantes em datas como Natal e ano-novo. Ainda assim, cada nascimento é único, e este, por ser o primeiro de 2026, certamente ficará guardado na minha memória", acrescentou.

ESTRAGO

Cratera volta a se abrir no P Sul

Buraco que havia sido fechado pela Caesb na QNP 28, conjunto M, reapareceu após chuvas, provocou transbordamento de esgoto, rachaduras em imóvel vizinho e prejuízos financeiros. Área foi isolada e segue sob monitoramento

» VITÓRIA TORRES

Dois semanas após engolir dois irmãos e duas cadelas no Setor P Sul, em Ceilândia, a cratera que se abriu na região voltou a ceder na noite dessa segunda-feira (29/12). O novo buraco surgiu no mesmo ponto do desabamento anterior e, segundo moradores, tem aumentado de tamanho dia após dia, superando as dimensões da abertura inicial e colocando uma residência vizinha em risco.

No dia 24 de dezembro, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) havia tampado a cratera original e deslocado a tubulação de esgoto para o meio da via. No entanto, cinco dias depois, o sistema voltou a apresentar problemas. O esgoto transbordou, alagando a rua e casas próximas, inclusive, imóveis localizados ao lado de onde a primeira cratera se formou.

Com o surgimento do novo buraco, parte de uma residência foi comprometida. Na manhã seguinte, equipes da Caesb estiveram no local, instalaram um bloqueador no esgoto e isolaram a área com placas de madeirite para evitar acidentes.

Em nota, a Caesb informou que a nova cratera se formou “em razão do grande volume de chuvas registrado nos últimos dias, o que causou movimentação de terra no local”. A companhia afirmou, ainda, que segue monitorando a região e que a área foi isolada para garantir a segurança da população.

Tensão

Moradores do imóvel vizinho ao buraco, o porteiro Fábio Gleidson Meireles, 40 anos, e o irmão dele, o assistente administrativo Renan Meireles, 29, relataram momentos de tensão com o avanço do problema. Segundo eles, a casa apresentou rachaduras na estrutura.

Ed Alves/CB/DA Press



Buraco na calçada da QNP 28 está ao lado de obra na casa dos irmãos Fábio e Renan Meireles; Caesb monitora o problema

“Escutamos o chão e a coluna da nossa casa rachando. Parece que está querendo ceder. É ruim começar o ano dessa forma. A questão não é nem a demora, mas por ter acontecido novamente. Já são mais de 10 dias nessa situação”, afirmou Renan.

Fábio destacou os prejuízos financeiros causados pelo desabamento. Ele conta que realizava uma obra em casa e teve gastos extras após o primeiro buraco ser fechado. “Depois que tamparam a primeira cratera, tivemos que arrumar parte do muro, comprar material. Agora, com esse novo buraco, a obra está parada, tem área da casa que não

dá nem para passar”, relatou.

O morador também demonstrou preocupação com o tamanho do buraco. “O meu medo é esperar. O buraco está aumentando todos os dias. Já perdemos mais de R\$ 2 mil na obra”, completou.

Sobre o trecho onde a nova tubulação de esgoto foi instalada, Renan afirma que o solo segue instável. “O chão está fofo. Eles isolaram parte da rua, mas o pessoal acabou passando de carro e arrancou o isolamento”, completou.

De acordo com os moradores, a Caesb informou que, em conjunto com a Administração Regional de Ceilândia, deve iniciar, a partir da

próxima segunda-feira (5/1), a recuperação completa da calçada e da área afetada.

Enquanto a reportagem esteve no local, um funcionário da Caesb apareceu para realizar o monitoramento da cratera. Segundo os moradores, equipes da companhia têm comparecido diariamente, pela manhã, tarde e noite, para acompanhar a situação.

Ainda segundo a Caesb, moradores que construíram sobre a rede de esgoto já foram notificados para retirar as estruturas. A medida, de acordo com a companhia, é necessária para permitir o acesso das equipes técnicas e a realização dos reparos definitivos na tubulação, “uma vez que

as estruturas existentes impedem o acesso dos profissionais ao local”.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh) informou que foi lavrado um termo de interdição da garagem da residência, devido ao risco de agravamento dos danos estruturais. “Também foi solicitado o isolamento imediato da área com barreiras físicas”, informou a pasta.

Relembre o caso

Na manhã do dia 19 de dezembro, um deslizamento de terra provocou o surgimento de uma cratera na QNP 28, conjunto M, no Setor

P Sul, em Ceilândia. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 5h, após o piso da calçada ceder devido a um buraco formado ao redor de uma tubulação de esgoto.

No momento do acidente, os dois irmãos Fábio e Renan passaram pelo local e caíram na abertura, que tinha aproximadamente cinco metros de profundidade. Duas cadelas de um vizinho também caíram no buraco, após o morador deixar o portão de casa aberto ao tentar ajudar as vítimas. Os envolvidos foram resgatados e socorridos. Os animais também foram retirados com vida.

OBITUÁRIO

Morre a advogada e escritora Milza Guidi

» MILA FERREIRA

Morreu, na madrugada de ontem, aos 77 anos, a advogada e escritora Milza Guidi. Ela deixa os filhos, Carolina e Tiago Guidi, e o neto, Theo. O velório acontecerá hoje, na capela 1 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, das 13h30 às 15h30. O enterro será às 16h.

Milza foi advogada, procuradora aposentada do Banco Central do Brasil (BCB), pós-graduada em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), no período de 1990-2003, onde foi presidente do Tribunal de Ética e diretora da Fundação de Assistência Judiciária da instituição.

Ela integrou, ainda, a Comissão de Direitos Sociais e de Direitos Humanos e a Comissão de Acesso à Justiça do Conselho Federal. A advogada também escreveu dois livros: *Brincando com as Palavras*, um livro de poemas, e *Os Incansáveis Moradores da Ceilândia*. Na intenção de remover os trabalhadores, os órgãos públicos criaram a CEI (Campanha de

Arquivo pessoal



Milza Guidi era procuradora aposentada do Banco Central

Erradicação de Invasões). Juntamente com Luiz Carlos Sigmaringa Seixas e Francisco Gomes Macedo, todos da OAB, Milza defendeu os moradores, obrigando a Terracap a firmar compromisso de compra e venda de lotes.

“A safra de pessoas da qual

Milza pertence é inconfundível. É a pessoa movida pela convicção de que a justiça é o princípio de tudo. Portanto, o fazer histórico para ela é o olhar amoroso, mas, ao mesmo tempo, isento, sincero, fiel e nunca arbitrário”, descreveu a escritora e amiga Ana Maria Lopes.

Adeus à Pioneira Marilda Dusi

» IVAN IUNES E SYLVIA CYNTRÃO ESPECIAL PARA O CORREIO

Quando o então recém-formado advogado e procurador do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Luiz Carlos Alvim Dusi recebeu a proposta para vir a Brasília, foi a mulher, Marilda Nepomuceno Dusi, quem, de cara, topou o desafio de deixar a capital fluminense. Pioneira, aportou em terras candangas em 1960. Durante 65 anos, construiu diversas histórias: da família à atuação como servidora da Justiça do Trabalho, passando pela fundação do Clube Cota Mil. Marilda partiu ontem, após um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Carioca de Vila Isabel, ela nasceu em 1936. Não se intimidou pelos costumes e pela pouca abertura do ambiente universitário para mulheres nos anos 1950, formando-se em direito pela então Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro). Do tempo de Rio de Janeiro, conservou, até os últimos dias, o amor pelo carnaval e o fascínio pelo samba - expressava com orgulho ser do bairro de Noel Rosa.

Acervo familiar



Marilda foi servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região

Estabelecida em Brasília, teve os filhos André e Marta, participou da fundação do Cota Mil — o marido, Luiz Carlos, foi comodoro do clube — e tornou-se servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. Fez da própria casa porto seguro para amigos e

pioneiros que buscavam abrigo até se estabelecer em Brasília.

Seguindo a vontade expressa por ela, as despedidas finais foram reservadas à família. Viúva desde 2018, Marilda deixou os dois filhos, André e Marta, duas sobrinhas, cinco netas e duas bisnetas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 2/1/2026

» Campo da Esperança

Ademizma Vieira de Moraes, 87 anos
Antonietta Pinto de Barros, 91 anos
Ismania de Oliveira Azevedo, 80 anos

Maria Rosimar de Oliveira Vasconcelos, 80 anos
Neusa Maria Soares da Paixão, 74 anos
Orisvaldo Násio Zeno de Souza, 66 anos
Renato Campanella, 65 anos
Terezinha de Fátima Bernardo, 71 anos

» Taguatinga

Edmilson dos Santos Costa, 56 anos
Hugo Romeu Soares Neves, 63 anos
Ilda Bela da Solidade, 84 anos
José Januário de Sousa, 83 anos

Maria Cleonice Paiva Dias, 57 anos
Pedro Henrique Pereira de Araújo, 27 anos

» Gama

Francisco Marcelino de Sena, 90 anos

Maria Arcenia Alves de Carvalho, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Doracy Rocha dos Santos, 63 anos (cremação)
Rossini Almeida do Nascimento, 67 anos (cremação)

Capital S/A

ANA DUBEUX
INTERINA
anadubeux.correio@gmail.com



“Tenham olhos descobridores. Não deixem que a rotina lhes embote a vista. Um segundo de contemplação da natureza derramará paz sobre o seu dia inteiro — Dom Helder Câmara”



Com os pés no chão

Nas primeiras semanas do ano, quando a cidade perde o frisson com muitos brasilienses ausentes festejando a virada com familiares em outros estados, há um lugar que não perde o protagonismo. É a Trattoria Da Rosario, point preferido dos políticos, além da tradicional família candanga. Comandada pelo napolitano Rosario Tessier, a casa se consolida cada vez mais na preferência do público. Graças à boa comida, serviço atencioso e o charme do chef restaurateur, que conhece toda a clientela pelo nome, e costuma ir de mesa em mesa cumprimentar o público, como fazem os proprietários de grandes restaurantes na Itália. Rosario faz boas previsões para 2026: vai ser um ano movimentado em Brasília: eleições, Copa do Mundo, julgamentos, CPIs etc. Sinal de casa cheia e de boas conversas com gente de todas as vertentes políticas, uma das características da Trattoria é atrair clientela à direita e à esquerda.

ENTREVISTA | Rose Rainha — superintendente do Sebrae-DF

O DF é o melhor lugar do Brasil para a mulher empreender

O Sebrae-DF chega a 2026 com uma agenda estratégica focada no fortalecimento dos micro e pequenos negócios, na inclusão produtiva e no empreendedorismo feminino. Rose Rainha, principal liderança da instituição em Brasília, fala à coluna sobre os desafios e prioridades de

2026 e detalha a consolidação do movimento Sebrae de empreendedorismo feminino como política pública transversal. Ela também analisa os impactos da reforma tributária, o acesso ao crédito e o papel da inovação no desenvolvimento econômico e social nas regiões do DF.

O Movimento Sebrae de Empreendedorismo Feminino vai se consolidar em 2026 como uma política estruturante?

Já se consolidou. O fato de o GDF ter abraçado o Movimento como fez, com o governador publicando um decreto que o transformou em política transversal do governo, a ampla participação de secretários e administradores e da vice-governadora em todas as edições que realizamos em várias RAs e adoção de medidas que buscam incentivar o desenvolvimento e o apoio a nossas empreendedoras garantem que estamos no rumo certo para transformar o DF no melhor lugar do Brasil para a mulher empreender. E isso poderá ser presenciado em um grande evento que vamos realizar em março.

Qual é o papel do empreendedorismo feminino no desenvolvimento econômico e social do DF?

O empreendedorismo feminino já é encarado definitivamente, como uma estratégia de desenvolvimento econômico central para o DF. Não é mais tratado como como pauta de ‘nicho’, mas como estratégia de PIB. Quando a mulher gera renda, o impacto social é imediato: há um reinvestimento maciço na educação da família, na melhoria da habitação e na saúde. Para 2026, nossa visão é que a mulher deixe de ser vista cada vez mais sob a ótica da vulnerabilidade e seja incentivada a assumir seu protagonismo na inovação e na gestão. O Sebrae atuará como um articulador desse ecossistema, criando ambientes seguros para negócios e conexões.

Quais os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras hoje e o que muda na estratégia para enfrentá-los em 2026?

Identificamos que o tempo e a confiança são barreiras tão significativas quanto o capital financeiro. A mulher, muitas vezes, acumula funções que limitam sua disponibilidade para capacitações longas. Por isso, a estratégia para 2026 foca na objetividade e na flexibilidade. Vamos priorizar formatos de aprendizado ágeis, que se adaptem à rotina delas, e não o contrário. No aspecto



Bruna Gaston/CEB/DA Press

transição da reforma tributária em 2026, atuaremos como um porto seguro de informação. Começa um “ano de teste” do novo modelo de impostos sobre o consumo. Há preocupações porque a adaptação começa no dia a dia. As empresas precisam ajustar sistema, nota fiscal e rotinas com a contabilidade e isso custa tempo, dinheiro e aumenta o risco de erro. O Sebrae deve ajudar traduzindo o que muda em linguagem direta, oferecendo checklists, capacitação rápida, planilhas de orientação e apoio para a empresa adequar seus processos sem susto.

Como garantir acesso ao crédito, inovação e transformação digital?

Sobre o crédito, nossa postura é de total responsabilidade. Mais do que promessas que desapontem, orientações que funcionem. O dinheiro de terceiros deve ser uma alavanca para o crescimento, e não uma ferramenta para cobrir ineficiências operacionais. Atuaremos buscando facilitar o acesso a recursos para quem tem bons projetos, mas carece de garantias reais, sempre atrelando o recurso a um plano de negócios sólido. E nesse ponto, o Fampe é decisivo: ele entra justamente para reduzir a barreira da garantia, que é onde muitos pequenos travam. Com ele, o Sebrae ajuda a tornar viável o crédito para quem tem capacidade de pagar, mas não tem patrimônio para oferecer. Isso amplia a chance de aprovação e melhora as condições, com mais segurança para o empreendedor e para o banco.

E quanto à inovação e ao digital?

Precisamos desmistificar o tema. Precisamos acabar com o mito de que “Inovar precisa ser algo da Nasa”. Inovar, para o pequeno, muitas vezes é usar o WhatsApp Business para responder o cliente em cinco minutos e fechar a venda. A transformação digital que apoiamos é essa: a que economiza tempo do dono e bota dinheiro no caixa. Mas mantemos sempre o otimismo, ancorado na capacidade de adaptação do empreendedor brasiliense, que, com o suporte técnico adequado, consegue encontrar oportunidades mesmo em períodos de ajuste.

Bengala inteligente

O Laboratório de Prototipagem, Inovação e Sistemas (Lapia), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB) começa o ano rumo à finalização de mais uma pesquisa voltada ao desenvolvimento de tecnologias acessíveis. É a implementação de uma Bengala Inteligente para detectar obstáculos acima da linha da cintura. O projeto da Bengala Inteligente foi um dos vencedores no concurso Bengalas Inteligentes da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O projeto impacta positivamente na inclusão de pessoas com deficiência de visão e alia ciência e inovação para qualidade de vida, importante realização do Lapis da FAU-UnB.

SAÚDE / Janeiro Seco propõe 31 dias sem consumir bebidas alcoólicas e chama atenção para construção de hábitos saudáveis

Início de ano sem álcool

» LETÍCIA MOUHAMAD

O início do ano traz novas expectativas para aqueles que se planejam e tentam cumprir suas metas. Há quem deseje aumentar a família, conquistar um bom emprego, conhecer novos lugares e melhorar a saúde física e emocional. Nesse contexto, a campanha Janeiro Seco, cuja proposta é ficar os 31 dias do mês sem consumir bebidas alcoólicas, chama atenção para a construção de hábitos saudáveis e que possam inspirar mudanças a longo prazo. A ideia parte do objetivo de ‘desintoxicar’ o corpo após os exageros típicos das festas de fim de ano.

A estudante Lays Miranda, 22 anos, está aderindo ao Janeiro Seco pela primeira vez, com a finalidade de perder peso e ter uma rotina mais saudável. “Tenho muito apego à aparência do meu corpo, além de alguns problemas relacionados a distúrbios alimentares. Como estou muito insatisfeita com isso no momento, pretendo seguir à risca o desafio”, revela. Os excessos de fim de ano foram o estopim para a mudança.

“Normalmente, só bebo em encontros sociais, mas como participei de muitas confraternizações em

dezembro, acabei passando dos limites. Tenho me sentido muito inchada”, conta a jovem. O maior obstáculo, segundo ela, será não beber em festas, visto que “janeiro é o mês com mais aniversários do ano”, diz. Questionada se teme sentir-se ‘deslocada’ das demais pessoas nesses contextos, Lays garante: “Não tenho qualquer preocupação em relação a isso, pois meus amigos e familiares não me pressionam para beber”.

A longo prazo

A pausa de 31 dias no consumo de bebidas alcoólicas promove, antes de tudo, um ‘descanso’ vital para o órgão responsável por processar as toxinas. Segundo a nutricionista esportiva Rayanne Marques, a abstinência faz com que o fígado reduza a sobrecarga causada pelo etanol, recuperando sua eficiência em funções como o controle da glicose e o metabolismo de gorduras. Além do equilíbrio interno, os efeitos externos costumam aparecer rapidamente, especialmente no espelho e no descanso noturno.

Rayanne evidencia que o álcool interfere diretamente na fase REM — o sono profundo — e estimula a desidratação. Ao suspender o consumo, o



Cinco dicas

1. Antes de beber, pergunte-se: “Eu quero beber porque estou com sede, por que estou estressado ou apenas por hábito?”;
2. Tenha uma ‘bebida de transição’: não fique de mãos vazias em eventos sociais. Aposte em água com gás, gelo e limão ou chás gelados. Ter um copo na mão reduz a ansiedade social e a chance de alguém te oferecer bebida;
3. Quando a vontade bater, faça outra atividade (beba água, caminhe ou mude de cômodo) e espere 15 minutos. Na maioria das vezes, a urgência diminui drasticamente;
4. Não tente dar explicações complexas para os amigos. Faça como o Fernando: tenha uma resposta curta e firme, seja verdade, seja uma desculpa funcional;
5. Em vez de pensar no que está abrindo mão, foque no que está ganhando. Acordar sem ressaca, ter mais dinheiro no bolso e a pele melhor são recompensas imediatas que reforçam essa escolha.

corpo restabelece ciclos reparadores. “Na pele, a redução da inflamação sistêmica e a melhor hidratação celular favorecem um aspecto mais vívido e menos oleoso”, pontua a profissional, destacando que os benefícios estéticos são reflexos de uma regulação hormonal mais saudável.

No que diz respeito à balança, o impacto do Janeiro Seco é direto, visto que o álcool é uma fonte densa de ‘calorias vazias’ (fornecem energia sem nutrir) e um agente inflamatório. Segundo a nutricionista, a retirada da bebida melhora a resposta hormonal ligada à saciedade e reduz drasticamente a retenção

de líquidos. “Muitas pessoas observam redução de inchaço e de medidas corporais já nas primeiras semanas, além da queda de marcadores inflamatórios que beneficia desde as articulações até o intestino”, afirma.

Convívio social

Quem também vai aderir ao Janeiro Seco é o servidor público Fernando Ramos, 58, motivado por um incômodo com o próprio corpo e com o impacto emocional provocado pela bebida. “Nestas férias, engordei muito e eu estava me sentindo inchado. Além

disso, toda vez que eu bebia demais me sentia ansioso no dia seguinte”, explicou. O desafio traz à tona a preocupação de como se portar em ambientes sociais nos quais o álcool é a regra.

“Acho que a pressão dos amigos não será um problema, mas temo me sentir incomodado quanto a mim mesmo, porque é reconhecer um outro eu. Costumo me sentir chato quando não bebo”, confessa Fernando. Os espaços de socialização, segundo a psicóloga e neuropsicóloga Juliana Gebrim, são o maior obstáculo à abstinência, no entanto, não devem representar uma obrigação de beber.

“Quando a pessoa fica sem beber, ela começa a perceber se o álcool fazia falta apenas em situações sociais ou se era usado para aliviar tensão, ansiedade, frustração ou cansaço. Nesses ambientes, o foco deve ser a convivência e a conversa”, explica.

A psicóloga chama atenção para as reações exacerbadas à falta do copo, que podem representar um sinal de alerta. “Se a ausência da bebida gera irritação intensa, inquietação ou dificuldade de lidar com emoções, pode indicar que o álcool vinha sendo usado como regulador emocional, e não apenas por prazer social”, diz. Para evitar a insistência de amigos em bares e confraternizações, Fernando já preparou uma tática de ‘autodefesa’. “Falo que estou tomando antibiótico”, revela, aos risos. Fato é que o Janeiro Seco será, para o servidor público, parte de um projeto maior, cujos objetivos incluem focar nos estudos para concursos públicos e economizar dinheiro.

Firme e forte

Caso ocorra algum deslize, a recomendação das especialistas é não permitir que a autocritica interrompa o processo. “Escorregar não invalida todo o processo alcançado até hoje. O desafio pode continuar a partir dali, com curiosidade e não com culpa”, aconselha a psicóloga. Para ela, a mudança sustentável nasce da reflexão: “O Janeiro Seco não é sobre perfeição, mas sobre consciência, aprendizado e escolha”.

Lays Miranda e Fernando Ramos pretendem seguir firmes e fortes. “Um erro não poderá mudar toda a promessa que fiz comigo mesma”, diz a estudante. “Se ocorrer um deslize, com certeza eu vou retomar. Não penso em abandonar o projeto, afinal, tenho muitos propósitos”, ressalta o servidor público.

FECHAMOS **MAIS UM ANO** EM
1º LUGAR!

Clube
105.5 **fm**

OBRIGADO!

20
26

VAI SER BOM
DEMAIS!

Fonte: Kantar IBOPE Media EasyMedia4 | DFE | DFE-SET/2025 A NOV/2025
DFE-CLUBE 105 FM/WEB | DFE-AMBOS | 05-05 | 2a-Dom | OPM#



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre, o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade, veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: “Vocês são uns cretinos”. A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar

as frutinhas pretas e a mirá-las com o mesmo desdém, como se comentasse: “Vocês também são umas cretinas”. Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. Por trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos modernos e pós-modernos paira o fantasma de Sartre. O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados, despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: “Um homem não é nada se não for um contestador”, escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destroçado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada ao corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade. A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: “O silêncio é reacionário”, provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: “A vida de um escravo que ser rebelde e morre no curso da sublevação é uma vida livre”. Essa paixão pela liberdade fez com que

Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título O existencialismo é um humanismo, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores. Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: “Escolher ser isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos, porque nunca podemos

escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos”. Muitas pessoas acreditam que ao agirem só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: “E se toda gente fizesse assim?”, elas dão de ombros e respondem: “Nem toda a gente faz assim”. Sartre comenta: “Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?”. Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: liberdade é igual a responsabilidade.

Um novo ano abraçado pelo povo

Lugares já conhecidos por moradores do DF e visitantes, como a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Orixás, reuniram famílias, casais e amigos para receber 2026 com muita alegria, música e religiosidade

» LUIZ FELLIPE ALVES

A chegada de 2026 foi marcada por diversos shows para o entretenimento dos brasilienses. No último dia do ano, o Governo do Distrito Federal (GDF) estimou que 200 mil pessoas passaram pela Esplanada dos Ministérios para acompanhar os shows e a tradicional queima de fogos. Artistas como Samuel Rocha, Israel e Rodolfo, Heverton e Heverson, Carlinhos Brown e Lauana Prado subiram ao palco garantindo um réveillon ao som de diversos estilos. O Celebra DF também marcou o primeiro dia de 2026 com mais uma noite repleta de festas. Ontem, Adriana Samartini, Murilo Huff, Ana Castela, Pedro Paulo & Matheus e Belluco, e Calcinha Preta marcaram presença para continuar embalando a população em mais uma comemoração. Vanuza Almeida, 40 anos, afirmou que deseja um 2026 repleto de muito sucesso para a população. “Espero muita paz, alegria e muito dinheiro; 2025 foi um ano complicado para nós, quero que este novo ano seja muito melhor”, afirmou. Para o marido dela, Arlei Alves, 43, este ano tem tudo para ser um ano melhor e com mais oportunidades. “O principal para mim é prosperidade. Espero concretizar sonhos”, acrescentou. Finalizando o ciclo anual, a família de Josimar Sousa, 47, estava em peso para comemorar a chegada do novo ano. Acompanhado da esposa, Paula Souza, 46, e dos cinco filhos, ele agradece pelo ano que passou. “Foi um 2025 muito bom, com saúde e família toda bem. Espero que o próximo ano seja ainda melhor”, disse. Paula comenta que seus desejos para 2026 são voltados para a sua família e amigos. “Quero saúde e alegria para a minha família. Desejo tudo de bom para os amigos também” disse. A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), também participou da festa na Esplanada. Ao **Correio**, ela fez seus votos para 2026. “Eu celebro o réveillon em Brasília há quatro mandatos. Vai ser um ano

Matheus Oliveira/Esp/ CB/DA Press



Josimar Sousa reuniu esposa e os cinco filhos na festa da Esplanada

Matheus Oliveira Exp. CB/DA Press



Na Praça dos Orixás, Lindomar Vieira agradeceu pelo ano que passou

Mariana Campos/CB/D.A Press



Laura Viana e Joyce Kelly: chuva não atrapalhou

Matheus Oliveira/Esp/ CB/DA Press



Arlei Alves e Vanuza Almeida: um novo ano com muito amor

Matheus Oliveira/Esp/ CB/DA Press



Auxiliadora Campos e Angela Serra: união e paz

de muitas realizações”, desejou. Ela também desejou amor e união para a população. “Eu quero muito que a população do Brasil e de Brasília tenha mais paixão, humanidade e amor ao próximo”.

Dois dias de festa

Mesmo com os momentos de chuva de ontem, o jovem Matheus Silva, 21,

disse que veio aproveitar a gratuidade do evento. “É uma oportunidade única para a população aproveitar tantos shows de forma gratuita”, afirmou. Ele estava acompanhado de sua família e, para 2026, desejou muita prosperidade. “A única coisa que eu quero para este ano é dinheiro. Isso vai ajudar toda a minha família”, disse. Acolhedor para todos os públicos, o

evento na Esplanada também contou com espaços inclusivos para idosos e pessoas com deficiência (PCD). A inclusão do festival chamou a atenção de Joyce Kelly, 30. “Essa iniciativa permite que todos os tipos de pessoas possam participar do evento”, afirmou. A namorada de Joyce, Laura Viana, 26, disse que não deixou a chuva prejudicar a sua noite. Vestida com uma

capa e portando um guarda-chuva, ela disse que nada iria atrapalhar o tão esperado show do Calcinha Preta. “Nada vai me fazer perder esse show”, brincou.

Espiritualidade

A Praça dos Orixás, no Lago Sul, também foi palco para o réveillon. Praticantes de religiões de matrizes africanas se reuniram para uma noite de comemorações com foco na conexão com a religiosidade. A programação seguiu com a Festa de Iemanjá, tradicional celebração, com a realização de rituais religiosos afro-brasileiros, incluindo cortejo simbólico e a entrega de balaies e flores em homenagem a Iemanjá. “Vim agradecer pelas bênçãos que tive no meu ano. Foi um processo muito bom e de muitas conquistas”, disse Lindomar Vieira, 45. Ele conta que passar a virada do ano na Praça dos Orixás era uma tradição para ele e, após um período sem visitar o local no dia 31, agora espera retornar o costume a partir deste ano. “Eu quero transformar isso em uma tradição de novo. É algo que faz bem para mim”, concluiu.

Celebra DF 2026
reuniu shows e
queima de fogos para
200 mil pessoas na
noite da virada de
2025 para 2026



Matheus Oliveira/Esp/ CB/DA Press

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas

O Centro Interescolar de Línguas (CIL) abre as inscrições para cursos de idiomas gratuitos. O CIL oferece os cursos de inglês, espanhol, francês, alemão e japonês (a oferta pode variar de acordo com a unidade). As matrículas são abertas para os estudantes a partir do 6º ano do ensino fundamental e para a comunidade do DF e entorno, são 17 redes de ensino: duas no Plano Piloto e uma rede em cada, nas regiões de Brasília, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. As inscrições acabam dia 9 de janeiro e são realizadas pelo site da Secretaria de Estado de Educação (SEE-DF).

Ensino Superior

Os processos seletivos para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo, junto ao Centro Unificado do Distrito Federal (UDF) oferecem 74 vagas destinados à servidores públicos efetivos, empregados públicos e sociedade civil do DF. O objetivo é garantir que a comunidade tenha acesso ao Ensino Superior com bolsas de estudo 100% gratuitas do começo ao final do curso. Para o público externo, é necessário ter concluído o ensino médio; ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano de 2024 ou 2025; ter obtido média mínima de 400 (quatrocentos) pontos no exame; e ter comprovada hipossuficiência de renda. As inscrições estão abertas até dia 12 de janeiro, às 18h.

Sertanejo e Funk

O Festival Funkanejo vai até a Praça Central da Cidade, na Estrutural, com um projeto gratuito. O evento é um show realizado pelo Instituto Arkrealiza, sob comando da Águia Master, e reúne os artistas de sertanejo e de funk para cantar no mesmo palco, a atração principal é o Bonde do Tigrão. Para participar do evento, é necessário pegar a cortesia no site do Sympla e levar um quilo de alimento não perecível na entrada do evento. Menores de 18 anos podem ir ao show somente acompanhados

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para esta data.

pelos pais ou responsáveis.

Xilogravura

Até 15 de janeiro, o Museu Nacional da República recebe as obras de J. Borges, o autodidata pernambucano e grande nome da arte da xilogravura. A exposição em Brasília reúne mais de 80 obras provenientes da coleção do pesquisador e jornalista Jeová Franklin, um dos maiores incentivadores e divulgadores da obra de J. Borges. Os núcleos temáticos percorrem o vasto universo borgeano: a religiosidade popular, as fábulas e lendas, o cotidiano sertanejo, as festas, os animais e a fauna do Nordeste. Obras emblemáticas, como A chegada da prostituta no céu e O monstro do sertão, integram a mostra. O Museu é aberto de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Pintura italiana

Segue até 22 de fevereiro, na Galeria 2 do Museu Nacional da República, a exposição Pintura italiana hoje. Uma nova cena. Com o objetivo de valorizar a pintura italiana contemporânea, a mostra reúne 27 artistas, como Beatrice Alici, Viola Leddi e Giulia Mangoni. Também é possível ver uma pintura inédita do artista italo-brasileiro Damiano Gullí, criada especialmente para a capital federal. A exposição, apresentado pela Embaixada da Itália em Brasília e pela Triennale Milano, com promoção do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália, tem entrada gratuita e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Zoológico

A programação Férias Animadas do Zoológico de Brasília segue até 6 de janeiro com exposição imersiva sobre mudanças climáticas, cinema ao ar livre, brinquedos, oficinas e peças infantis. A iniciativa tem como objetivo transformar o parque em um circuito de férias, apro-

veitando as festas de fim de ano e o período em que as crianças não têm aulas. As atrações são gratuitas mediante o ingresso regular do Zoológico, que fica aberto das 8h30 às 17h. No dia 31 de dezembro, com horário de funcionamento que vai até 12h, e dia 1º de janeiro o espaço funciona até às 16h, com entrada gratuita.

Povo Karapotó

Até fevereiro, a Caixa Cultural apresenta um olhar indígena sobre a obra de Rugendas. Isso com o objetivo de refletir sobre a perspectiva que nos sempre foi ensinada sobre a história brasileira. Realização do Instituto Ricardo Brennand. A mostra apresenta um diálogo inédito entre o artista alemão Johann Moritz Rugendas e a produção contemporânea do artista visual indígena Ziel Karapotó. Troca a narrativa imposta historicamente sobre os povos originários. A mostra funciona de terça a domingo, das 9h às 21h.

Aniversário Lô Borges

Em 10 de janeiro, o bar Eye Patch Panda, na Asa Sul, recebe os músicos Alessandra Terribili e Franco Carneiro para prestar homenagem a Lô Borges. O músico, que faleceu em novembro deste ano, completaria 75 anos na data. Com entrada gratuita, o show será em formato voz e violão. A ideia do espaço é proporcionar uma celebração íntima, afetiva e despretensiosa da vida de um dos fundadores do Clube da Esquina. Além da apresentação, o evento contará com som mecânico tocando canções de mestres da música popular brasileira.

Raízes

A exposição Raízes - Heranças Visuais segue no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, até dia 25 de janeiro. A mostra, com curadoria de Danielle Athayde e Cláudio Pereira, traz obras inéditas do artista visual e advogado José Maciel. Com desenhos, pinturas, esculturas em ferro vazado e objetos cenográficos, a exposição leva o público a refletir sobre as diversas origens da identidade brasileira. A visitação, gratuita, pode ser feita de terça a sexta, das 9h às 18h.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB



Nosso Natal

Até 4 de janeiro, a Esplanada dos Ministérios recebe as últimas luzes natalinas com o festival **Nosso Natal 2025**. A programação conta com atividades para a família como: oficinas criativas, com turma de 17h40, 18h45, 19h50, 20h55; trenzinho de natal, a partir das 17h; visita da Casa do Papai Noel, das 17h às 22h; teatro infantil, às 18h; patinação no gelo, carrossel e roda-gigante, das 17h às 22h30. A entrada é livre para o público de todas as idades.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Boogie Woogie

» Em comemoração aos 30 anos da Referência Galeria de Arte, localizada na Asa Norte, o espaço está com a mostra Boogie Woogie do artista Luiz Áquila aberta para visitação até dia 17 de janeiro. Com curadoria de Renata Azambuja, a exposição ocupa duas salas e traz pinturas, gravuras e serigrafias recentes e da década de 1970 do pintor carioca, que, com sua linguagem cromática própria, não gosta de rótulos para descrever sua arte. A entrada, gratuita, pode ser feita de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h.

Identidade Brasileira

» Na Caixa Cultural, a mostra Nossos Brasis traz uma reflexão nacional. Uma exposição que mostra as diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. Um revisita a 100 anos da arte brasileira num arco temporal vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasilidade. A exposição reúne grandes nomes como Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rosana Paulino, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Eles, com suas obras, compõem um mosaico de linguagens e visões artísticas diferentes sobre o nosso país. O evento é aberto das terças a domingo, das 9h às 21h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite

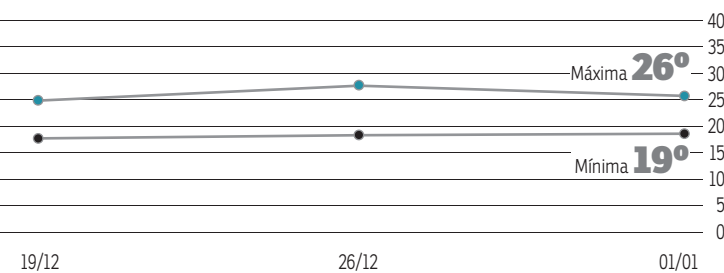


Umidade relativa

Máxima **100%**

Mínima **69%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h43**
Poente **18h46**



A lua



Cheia **03/01**



Minguante **10/01**



Nova **18/01**



Crescente **02/01**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

ENTULHO ACUMULADO

A moradora do Gama Cléo Gomes reclama que, na Quadra 14 do Setor Leste, o caminhão de lixo passa muito cedo e deixa os entulhos acumularem na rua. “Eu entendo que a população deve ter responsabilidade, mas se existe um órgão responsável pela coleta, que seja feita de maneira correta”, afirma a moradora. “Eu acreditava que era por conta da véspera de Natal (24), mas havia alguns dias em que tive que recolher os lixos acumulados para evitar a água parada e que os cachorros rasgassem os sacos.”

» A Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) informa que a coleta convencional na quadra 14 do Gama é realizada às terças, quintas e sábados, a partir das 19h. “No dia 24, foram constatados resíduos fora do horário adequado, pois era dia de coleta seletiva”, afirma, em nota. “Para garantir a eficiência do serviço, os resíduos devem ser colocados nos dias e horários corretos. Para reclamações ou solicitações, ligue 162 ou acesse participa.df.gov.br.”



LAGO NORTE

ILUMINAÇÃO NA PARADA

A moradora de Sobradinho Isabela Brito reclama da falta de postes de luz na parada de ônibus na EPIA, próximo ao mercado varejista do Setor Taquari do Lago Norte. “Como é a parada mais perto do sentido Sobradinho, eu pego ônibus nesse ponto. O problema é que, pela noite, é escuro demais e não dá para o motorista ver os passageiros na parada”, afirma a moradora. “Para que os motoristas nos vejam, é necessário usar as lanternas do celular”.

» A Companhia Energética de Brasília Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) informa que a iluminação de paradas de ônibus é um projeto que será executado assim que houver a contratação da empresa responsável pela implantação e realocação de postes, o que depende de edital que será lançado. “Quanto aos pontos de ônibus, importante mencionar, a CEB IPes, em parceria com a Secretaria de Mobilidade, está levantando os locais prioritários, especialmente aqueles com maior concentração de usuários. Assim como nas passarelas, a iluminação será reforçada por postes próximos a essas estruturas e não diretamente nas paradas”, afirma, em nota. “É importante destacar que a melhoria da iluminação pública está em curso em todo o Distrito Federal: 96% do sistema já foi modernizado, com a substituição por luminárias de LED e a implantação de novos postes. Esse avanço vem resultando em maior segurança, sustentabilidade e qualidade de vida, e tem sido recebido com grande satisfação pela população.”

ESPORTES

COPINHA Pela primeira vez, DF terá quatro participantes no maior torneio de base do país. Veja como Brasiliense, Canaã, Real Brasília e Sobradinho chegam

Quadrado de possibilidades

MEL KAROLINE*

Pela primeira vez, o futebol do Distrito Federal terá um quadrado de possibilidades na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Em meio as 128 clubes de todo o país garantidos na maior competição de base do calendário nacional, Real Brasília, Brasiliense, Sobradinho e Canaã carregam a bandeira da capital com a missão de buscar fazer bonito nas partidas realizadas de hoje até 25 de janeiro em todo território paulista contra diversas camisas de muito peso no futebol nacional.

Protagonistas da finalíssima do Candanguinho de 2025, Real Brasília e Sobradinho carimbaram o passaporte para a disputa com base no desempenho esportivo. Prestigiados pela Federação Paulista de Futebol (FPF), entidade organizadora da Copinha, Brasiliense e Canaã ingressaram como convidados. O Leão da Serra é a maior novidade entre os candangos e está de volta ao campeonato após um hiato de 10 anos. Os demais clubes do Distrito Federal participaram da edição passada e apostam nos aprendizados recentes em busca de destaque.

O torneio repetirá o modelo consagrado. Na primeira fase, as equipes são divididas em 32 grupos com quatro clubes e as duas melhores se classificam ao mata-mata. São mais seis fases disputadas em jogos únicos até a decisão de 25 de janeiro, aniversário de 472 anos da cidade de São Paulo. Como de costume, todos os duelos são disputados nos municípios espalhados pelo estados e os times candangos foram alocados em diferentes regiões: o Sobradinho ficou no Grupo 3, em Tanabi; o Real Brasília na chave 16, em de São Carlos; o Canaã no Grupo 18, em Tietê; e, por fim, Brasiliense em Santana de Parnaíba, na chave 25.

A participação gera sentimentos diversos nas delegações. Para Leandro Mota, presidente do Sobradinho, a expectativa e a ansiedade caminham juntas. O alvinegro, porém, está confiante para a trajetória em São Paulo. “É a segunda vez que a gente consegue isso na nossa história, participar desse campeonato tão renomado, inclusive mundialmente. Pegamos uma chave difícil, mas confiamos nos nossos atletas e no trabalho da comissão. A expectativa é a melhor para ir lá, fazer um bom papel e representar não só a cidade, mas todo o Distrito Federal com a camisa do Leão da Serra”, pontuou.

Figurinha frequente do DF no torneio, Real Brasília chega com alguns planos traçados para ir o mais longe possível. Dias antes da estreia, o clube fez um ajuste de rota e trocou de técnico: Neto Gaúcho deu lugar para Kaká. “É a minha quarta Copa São Paulo. Fui uma como jogador, uma como

Alexandre Battibugli/Agência Paulistão



Conheça 12 futuros craques para acompanhar

Riquelme Fillipi (ATA) - Palmeiras Com contrato até 2029 e multa de 100 milhões de euros, o atacante já é sonho de consumo do futebol europeu. O atleta integra o profissional alverde e jogará a Copinha para ganhar rodagem.

Gabriel Renan (VOL) - Fluminense Segundo volante de categoria refinada, foi peça importante do tricolor nas conquistas do Brasileirão e da Copa do Brasil Sub-17. Integra o grupo sub-20 desde a última temporada.

Antony (ZAG) - Goiás Com histórico de convocações recente para a Seleção Brasileira Sub-20, pela qual foi campeão sul-americano, o beque entrou em campo nove vezes no ano passado pelo time profissional do Esmeraldino.

Gui Amorim (MEI) - Corinthians Joia da vez no alvinegro, marcou 20 gols em 43 jogos no sub-17 e sobe de categoria aspirando sucesso. Habilidade, inteligente e criativo é considerado pelo clube um “jogador de primeira prateleira”.

Bruno Lopes (ATA) - Vasco Cercado de expectativa no cruzmaltino, o atacante estreou no profissional ainda em 2024 e acumula experiência na base. No ano passado, brilhou no título estadual sub-20 em cima do Flamengo.

Álvaro Montoro (MEI) - Botafogo O argentino é um dos estrangeiros inscritos na Copinha. Contratado pelo time profissional do alvinegro, fez bons jogos e utilizará o torneio de base para ampliar rodagem e experiência no Brasil.

Rhuan Gabriel (MEI) - Cruzeiro Outro sub-20 com contrato profissional e multa de 100 milhões de euros, o meia é tratado com muito zelo pela Raposa. Observado pelo profissional, realizou vários treinos com o time principal.

Isac (ZAG) - São Paulo O defensor é outro com passagem pelo profissional antes mesmo de concluir a formação na base. Comprado do Bragantino, assinou no ano passado com o tricolor paulista até dezembro de 2027.

Benjamin Arhin (MEI) - Inter Meia ganês, chegou ao colorado na temporada 2024 e virou destaque rapidamente no sub-20, a ponto de ganhar oportunidades de conviver com o grupo profissional ao longo das disputas de 2025.

Pepê Firmino (MEI) - Santos O meia também integra o time das promessas com multa de 100 milhões de euros. No Peixe desde os 11 anos, acumula convocações para a Seleção Brasileira de base e títulos individuais.

Tetê (ATA) - São Paulo Com contrato até 2026, o jogador carrega chances de ser integrado totalmente ao profissional em 2026. Habilidade, acumulou mais 30 partidas no sub-20 e se destacou pela versatilidade de jogo.

Artur Júnior (VOL) - Grêmio Jogador de construção inicial no meio-campo, tipo de atleta comumente revelado na base gremista, defende o tricolor gaúcho desde 2023 e carrega grande expectativa de brilho na Copinha.

Agenda de jogos

1ª rodada

Amanhã
13h Tanabi x Sobradinho

Domingo
13h Comercial x Canaã
19h30 Santos x Real Brasília

Segunda-feira
19h15 Sfera x Brasiliense

2ª rodada

6 de janeiro
15h15 Sobradinho x Goiás

7 de janeiro
15h15 Canaã x Criciúma
17h15 São-Carlense x Real Brasília

8 de janeiro
16h30 Brasiliense x Fluminense

3ª rodada

9 de janeiro
13h América-RN x Sobradinho

10 de janeiro
8h45 Real Brasília x União Cacaolense

13h XV de Piracicaba x Canaã

11 de janeiro
8h45 Água Santa x Brasiliense

Onde assistir: Record, CazéTV, YouTube do Paulistão e Xsports

para o que vão enfrentar. Acreditamos muito no grupo, que tem um bom entrosamento, porque joga há muito tempo junto. Esse é o grande destaque da nossa equipe. Temos certeza que podemos fazer uma grande competição e buscar os objetivos dentro da Copinha. Deixo aqui um convite a todo torcedor que possa acompanhar a nossa equipe a conseguir representar bem o Distrito Federal. Grande abraço a todos”, convidou.

Comandado pelo técnico Jonathan Gabriel, o Canaã chega impulsionado por ser o atual campeão da Copa Brasília. O torneio é realizado justamente para ampliar o ritmo de jogo dos clubes candangos classificados à Copinha. O Vento Forte também crê na experiência adquiridas em turnês por São Paulo e Rio Grande do Sul para surpreender na Copinha. Na última semana de dezembro, a equipe perdeu para o Internacional, por 2 x 1, e empatou com o Grêmio, por 2 x 2. Muito além dos resultados, o time tira dos duelos aprendizados para colocar em prática em São Paulo.

*** Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

FIM DA LINHA

Real Brasília encerra futebol feminino do clube

DANILO QUEIROZ

Um dos projetos de futebol feminino mais vencedores do Distrito Federal não terá sobrevida em 2026. Enfrentando dificuldades financeiras para manter o departamento, o Real Brasília tomou uma medida drástica e anunciou o encerramento das atividades do time. Assim, o clube abre mão da vaga na Série A1 do Campeonato Brasileiro de 2026. Iniciado em 2019, o departamento não demorou para dar bons frutos para o Real Brasília. No tempo ativo, as Leoas do Planalto empilharam seis títulos do Campeonato Candango da categoria. O único vice-campeonato ocorreu na edição do ano passado, com derrota para o Minas Brasília. Em âmbito nacional, o clube enfileirou cinco participações consecutivas no Brasileirão.

De acordo com a nota divulgada pelo clube, a saída do Banco de Bra-

sília (BRB) do posto de patrocinador máster motivou a descontinuidade. “Mesmo reconhecendo a importância da modalidade e às vésperas da realização da Copa do Mundo Feminina no Brasil, somos forçados, pelas circunstâncias, a tomar essa difícil, porém responsável decisão”, diz trecho do comunicado.

De acordo com o Demonstrativo de Despesas publicado pelo BRB, o Real Brasília recebeu, até setembro de 2025, R\$ 1,8 milhão. A quantia de patrocínio foi paga em nove parcelas de R\$ 208 mil. A partir deste ano, o aurianil poderia ingressar no Programa de Apoio ao Futebol (PAF/DF), projeto sancionado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) voltado ao fomento, desenvolvimento e fortalecimento das equipes da capital. Por estar na Série A1 do Brasileirão Feminino, o clube tinha a possibilidade de arrecadar até R\$ 1 milhão.

Giovani Leonel/Real Brasília



Em crise, time abriu mão de participar da Série A1 nacional em 2026

Nas últimas temporadas, o Real Brasília enfrentou episódios de atrasos nos salários das jogadoras profissionais. Em um dos casos, registrado em 2024, as atletas denunciaram pendências de até nove meses consecutivos nos pagamentos. O time masculino do aurianil enfrentou o mesmo problema financeiro em meio à participação na Série D.

Agora, o Brasileirão Feminino está com duas vagas em aberto.

Assim como os vizinhos, o Brasiense chega com entusiasmo e confiança. O comandante Isaque Pereira aposta no entrosamento do grupo para o torneio. “Temos uma grande expectativa. A competição é a principal da categoria sub-20 no Brasil. Tem 128 equipes, todas com grandes condições de buscar esse título. E o Brasiliense vem se preparando com uma equipe que já está estruturada desde o início do ano, no qual disputou o Candanguinho,

a Copa Brasília. Alguns atletas participaram da Segunda Divisão profissional pelo Cruzeiro. Tudo para realizar uma grande competição”, destrinchou,

“Estamos em um grupo competitivo com Água Santa, Fluminense e Sfera. A gente enfrenta logo na primeira partida os donos da casa. Estamos trabalhando, principalmente essa última semana, alguns pontos dos nossos adversários para os atletas estarem preparados

Destaque do dia



Paulistão amplia datas

A Federação Paulista de Futebol (FPF) confirmou que a final do Paulistão 2026 será disputada em dois jogos, ida e volta, como nas edições anteriores. As partidas da decisão serão realizadas em 4 e 8 de março. De acordo com a entidade, ajustes no calendário do futebol brasileiro para o próximo ano, por causa da disputa da Supercopa do Brasil entre Flamengo e Corinthians, em Brasília, permitiram a disputa da final estadual em dois jogos. Em nota oficial, a entidade agradeceu a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pela possibilidade de manter o formato da definição da taça.

Rodrigo Coca/Agência Corimhans

ESPORTES

MERCADO

Flamengo inclui Cebolinha em proposta por Kaio Jorge, mas Cruzeiro se mantém irredutível na negociação pelo atacante

Uma nova investida recusada

JOÃO VICTOR PENA

O Flamengo segue em busca de contratar o atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro. Ontem, a Raposa recebeu nova proposta pelo centroavante de 23 anos. Na oferta, além de 24 milhões de euros (R\$ 155 milhões), o Flamengo enviaria ao Cruzeiro o atacante Everton Cebolinha, de 29 anos. A equipe celeste ainda manteria 10% de uma futura venda do jogador. O clube mineiro,

no entanto, recusou a investida dos rubro-negros.

A proposta é bem diferente da primeira, também recusada pelo Cruzeiro. O Flamengo inicialmente ofereceu à Raposa a quantia de 30 milhões de euros (R\$ 196 milhões). Cebolinha, que foi incluído na proposta, já é um desejo celeste, algo que é visto como ‘trunfo’ por parte dos flamenguistas para tentar concretizar a negociação.

Recusada, a nova proposta do Flamengo está abaixo do valor

Lucas Bubols/Cruzeiro



Atacante é desejo antigo do clube rubro-negro, mas time celeste endurece tratativas e pede valor maior

desejado pelo Cruzeiro. Dono e presidente da SAF do clube mineiro, Pedro Lourenço quer 50 milhões de euros pelo jogador (R\$ 325 milhões). O time rubro-negro ronda Kaio Jorge desde fevereiro de 2025. Na ocasião, o desejo não gerou uma proposta financeira.

Em 2025, Kaio Jorge viveu a melhor temporada carreira. O atacante foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro, com 21 gols, e da Copa do Brasil, com cinco bolas nas redes. As boas atuações pelo

Cruzeiro o renderam uma convocação para a Seleção Brasileira. O atacante, inclusive, cultiva o sonho de jogar a Copa do Mundo de 2026.

O camisa 19 atua no Cruzeiro desde a temporada de 2024, quando foi comprado junto a Juventus, da Itália. A titularidade e boa fase explodiram a partir do ano passado. O clube pagou 4,5 milhões de euros (R\$ 25,7 milhões) fixos, em negociação que ainda incluía outros valores em caso de metas atingidas. Ele tem contrato até 2029.

Contratado para 2026, o técnico Tite pediu para a Raposa não negociar o centroavante.

Do lado rubro-negro, Kaio Jorge é desejado para fazer frente pela titularidade a Pedro. Na visão da comissão técnica, o elenco flamenguista multicampeão ao longo de 2025 não tem um reserva para o atual camisa nove. Os dois atacantes, inclusive, poderiam dividir o gramado em algumas situações de jogo planejadas pelo técnico Filipe Luís.

Goleiro anunciado

Enquanto o Flamengo deseja Kaio Jorge, um ex-jogador rubro-negro foi confirmado como atleta do Cruzeiro para as competições de 2026. Ontem, o clube celeste anunciou a contratação do goleiro Matheus Cunha, de 24 anos. O arqueiro assina vínculo com a Raposa até o fim de 2028, consolidando-se como o segundo reforço da temporada. Anteriormente, o atacante colombiano Néiser Villarreal já havia sido apresentado.

A chegada de Matheus Cunha à Toca da Raposa representa um reencontro. Afinal, o goleiro volta a trabalhar com o técnico Tite, com quem compartilhou vestiário no Flamengo entre outubro de 2023 e setembro de 2024.

O movimento do Cruzeiro foi antecipado. O clube mineiro já havia notificado o Flamengo em julho sobre a assinatura de um pré-contrato, garantindo a aquisição de um ativo valorizado. Em agosto de 2023, o goleiro chegou a ser alvo do Nottingham Forest, da Inglaterra, que sinalizou com uma proposta entre 8 e 10 milhões de euros — valores que, à época, chegavam a R\$ 53 milhões.

Revelado na base do São Paulo e profissionalizado no Rio de Janeiro, Matheus Cunha deixa o rubro-negro com 55 jogos e um currículo invejável: campeão Carioca, Brasileiro, da Libertadores e do Derby das Américas, embora majoritariamente como reserva do time.

SANTOS

O Santos deu um novo passo para contar com o atacante Gabigol, do Cruzeiro, na temporada 2026. Apoiado na vontade do jogador de voltar a vestir alvinegro, o Peixe ampliou os entendimentos para fechar um empréstimo. A proposta santista é de um vínculo por um ano. Os clubes, agora, se voltam para um entendimento financeiro no acordo.

GRÊMIO

O Aston Villa oficializou, ontem, a contratação do atacante Alysso, de 19 anos, que deixa o Grêmio rumo à Premier League. A negociação foi fechada por 10 milhões de euros fixos, mais 2 milhões em bônus. Detentor de 80% dos direitos econômicos do jogador, o Grêmio terá direito à maior parte do valor da venda.

INTERNACIONAL

O Internacional confirmou, ontem, a renovação de contrato de três jogadores do elenco: o meia Alan Patrick fica até 2027, o lateral-direito Aguirre estendeu o compromisso até 2028 e o volante Bruno Henrique acertou até dezembro. As definições fazem parte do planejamento do clube para a sequência de 2026.

ATLÉTICO-MG

O lateral-direito Saravia chegou ao fim de contrato com o Atlético e não é mais jogador do clube. Em publicação nas redes sociais, o jogador se despediu do alvinegro. O argentino publicou um vídeo com lances e gols pelo time, além de enfatizar a conquista de três Campeonatos Mineiros. “ObriGalo, Massa”, escreveu.

BOTAFOGO

Afetado por um transfer ban e impedido de fazer contratações, o Botafogo está se esforçando para segurar o atual elenco. O alvinegro recorreu investida do Torino, da Itália, pelo zagueiro David Ricardo. Os europeus propuseram um empréstimo com opção de compra ao fim do vínculo. Há expectativa de uma nova proposta em breve.

FLUMINENSE

Jogador mais velho da Série A do Campeonato Brasileiro, o goleiro Fábio ganhou um novo contrato com o Fluminense. Ontem, o tricolor anunciou a renovação do vínculo do arqueiro de 45 anos até o fim de 2027. Com mais de 1.400 jogos na carreira, ele é o jogador com mais partidas oficiais na história do futebol mundial.



O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CBFOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.



FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br 061-344-1176

ATLETISMO

Enquanto o nosso ano-novo começa no ponto morto, o câmbio automático de Caio Bonfim está no modo turbo para os desafios da temporada 2026: o maior deles é o Campeonato Mundial, daqui a 100 dias no cartão-postal da cidade

Espla (marcha) dos Ministérios

MARCOS PAULO LIMA

Estamos no segundo dia de 2026, mas Caio Bonfim vive intensamente o 102º. Doze de abril será a apoteose do atual campeão mundial de marcha atlética nos 20km, vice nos 35km em Tóquio-2025; e prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O brasileiro eleito melhor atleta do ano nas últimas duas edições do Prêmio Brasil Olímpico do Comitê Olímpico do Brasil (COB) inicia o ano-novo ligado nos 220 volts em nome do sucesso no evento inédito na América do Sul, no qual ele é anfitrião. Natal, réveillon e a turnê de condecorações não frearam os passos nem tiraram o foco da família Sena do Mundial de Marcha Atlética por Equipes, na Esplanada dos Ministérios.

Eleita a melhor treinadora de 2025 no Prêmio Brasil Olímpico, Gianetti Bonfim conta ao **Correio** como está o filho para a agenda de três competições antes do evento em casa. Caio inicia a temporada na Copa Brasil de Marcha Atlética, um evento-teste em Brasília para o Mundial. Na sequência, embarca rumo à Ásia para os 20km do Japanese Race Walking Championships e o Grande Prêmio de Marcha Atlética da China, em Taikang.

“O Caio voltou aos treinos em outubro. A gente está se preparando, agora, para a Copa Brasil de Marcha, a prova que abre a temporada, em 25 de janeiro, na Esplanada dos Ministérios. Será um evento-teste para a Copa do Mundo. Como os eventos são em Brasília, nós vamos fazer a aclimação aqui mesmo”, conta Gianetti Bonfim.

Em entrevista ao **Correio** no ano passado, Caio Bonfim disse que pretende fazer do evento na capital um trunfo para o sucesso em abril. “Tenho que chegar em forma. Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. A medalha olímpica trouxe esse poder e o prazer de competir em casa. Doze de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho, com toda a beleza da arquitetura da cidade. O cenário ajuda”, explicou ao podcast CB.Esportes.

Dono da casa, o ídolo nacional começou a receber demandas dos adversários sobre o ambiente em Brasília em abril. “Querem saber o local, o clima. Falei para ficarem tranquilos porque não tem seca em abril”, compartilha Caio, feliz por Brasília ter

derrotado concorrentes como a Espanha, a Polônia e o Equador para abrigar a competição internacional.

“O Mundial de Marcha por Equipes é um presente depois de conquistar uma medalha olímpica. Evento muito grande, porque os países podem convocar até cinco atletas. Nos Jogos Olímpicos, são três. A China vem com um time muito forte. Japão, Espanha, Itália. A nossa delegação é muito boa, de qualidade. Viviane, Gabi, Erika, eu, Max, o Matheus. É muito bacana o que a gente está vivendo”, comemora Caio Bonfim.

Um dos aliados é a força mental. Experiente, o atleta de 34 anos sabe da responsabilidade de competir em casa e controlar as emoções. “Como atleta, tenho que me blindar um pouco desse peso. Do contrário, eu não darei duas passadas”, pondera.

“A expectativa é de que possamos fazer um ano de bons resultados e Deus queira que seja como 2024 e 2025, que a gente possa ter grandes êxitos”, projeta a mãe e treinadora. “Ele já está quase em forma”, atesta João Sena, pai de Caio Bonfim, professor e treinador do projeto Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso), celeiro de revelação de talentos do atletismo no Distrito Federal.

Um dos incentivadores da realização do Campeonato Mundial de Marcha Atlética em Brasília, o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) considera 2026 o ano mais importante da carreira de Caio Bonfim. “Vai ser muito especial. A melhor temporada da vida atlética dele. O Mundial em Brasília traz muito mais gratidão do que responsabilidade, porque ele já é extremamente responsável. Ele tem um foco gigantesco e, com certeza, vai querer dar essa alegria a Sobradinho, ao Distrito Federal e ao Brasil. Eu tenho certeza de que ele vai performar muito bem”, disse Wlamir Motta Campos ao **Correio**.

O dirigente vê um ano menos pesado para Caio Bonfim em relação aos últimos dois. “O principal evento é o Campeonato Mundial, com os olhos voltados para os Jogos Pan-Americanos de Lima-2027 e os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Esperamos que seja um ano muito especial. Ele está treinando muito, como sempre fez, mas esse Mundial está tendo um foco muito especial e ele vai querer compartilhar essa alegria com todo mundo”.

Pedido de revanche

A número 1 do tênis feminino, Aryna Sabalenka, disse, ontem, querer disputar outro jogo da “Batalha dos Sexos” contra Nick Kyrgios para ter uma revanche. O vice-campeão de Wimbledon em 2022, mas atualmente na 671ª posição do ranking da ATP, derrotou a bielorrussa por 2 sets a 0 (duplo 6-3) no último domingo, em Dubai. “Eu adoro vingança e não gosto de deixar as coisas como estão”, provocou a atleta na expectativa de um novo duelo.

CALENDÁRIO

As competições de Caio Bonfim em 2026

25/1
Copa Brasil de Marcha Atlética, em Brasília

15/2
Japanese Race Walking Championships, em Kobe

1º e 2º/3
Grande Prêmio de Marcha Atlética da China, em Taikang

12/4
Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes, em Brasília

25/4
Taça Korzeniowski de Marcha Atlética, em Varsóvia

16/5
Grande Prêmio Internacional de Rio Maior, em Portugal

23/5
Grande Prêmio Cantones de La Coruña, na Espanha

31/5
GP Internacional Madrid, na Espanha

23 a 26/7
Troféu Brasil de Atletismo

“Tenho que chegar em forma. Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. Doze de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho, com toda a beleza da arquitetura da cidade. O cenário ajuda”

Caio Bonfim
atleta

“A expectativa é de que possamos fazer um ano de bons resultados e Deus queira que seja como 2024, 2025, que a gente possa ter grandes êxitos”

Gianetti Bonfim
mãe e treinadora de Caio

“Ele está treinando muito, como sempre fez, mas esse Mundial está tendo um foco muito especial e ele vai querer compartilhar essa alegria com todo mundo”

Wlamir Motta Campos
presidente da CBAt

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 2 de janeiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas. coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea laze c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airtton

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de â.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.

POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO DISTRITO FEDERAL- SINDIVAREJISTA/DF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - SINDIVAREJISTA, por meio do presente Edital, **convoca** os Associados em condições de votar, e ser votado, a participarem do processo Eleitoral para composição da Diretoria, Conselho Consultivo Superior, Conselho Fiscal, e Delegação Federativa e suplentes para o QUADRIÊNIO 2026 – 2030 e que se realizará no dia **11 de fevereiro de 2026**, no período de **14h às 17h**, na sede social do Sindivarejista situada no SCS Quadra 6, Bloco A, nº 206, 1º andar, Edifício Newton Rossi - Asa Sul - Brasília, DF, CEP 70.306-911.

Os pedidos de registros de chapas deverão ser protocolados de forma presencial, no período de **5 a 19 de janeiro de 2026**, na Secretaria Eleitoral do Sindivarejista situada no mesmo endereço de sua sede social que funcionará nos dias úteis, das **8h às 12h**, e onde serão obtidas todas as informações e prestados os esclarecimentos que se fizerem necessários concernentes ao processo eleitoral.

O registro da chapa será precedido de requerimento dirigido ao Presidente do Sindicato. A **impugnação** de candidaturas deverá ser feita no prazo de **3 (três) dias úteis**, a contar da publicação das chapas registradas.

Caso não seja obtido o "quorum" de 2/3 (dois terços) de associados em condições de votar, far-se-á uma segunda convocação, decorridos 30 minutos da primeira convocação, na mesma data e local, com qualquer número de votantes, que decidirá por maioria simples. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição dentro de dois dias corridos, quando somente participarão as chapas já registradas.

Brasília-DF, 2 de janeiro de 2026
Sebastião Eduardo Abritta Aguiar
Presidente do Sindivarejista DF

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

A MARIA PADILHA
RESOLVE PARA VOCÊ
A MAE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distância. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO --
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

CARLOS MACHÃO --
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUX. SERV GERAIS
CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR
CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR de Serviços Gerais para trabalhar no sudoeste. Urgente! (61) 98114-8222

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$4mil, R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchonetes@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local. Preferência que more em sobradinho, Planaltina-DF e Região. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

DEPTº TRABALHISTA
Escritório contabilidade. Salário à combinar de acordo com experiência na função ou em outra área afim. Pedregal-GO. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

MASSEIRO
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Salário R\$ 2.000,00+VA+VT. (3 vagas. Enviar Currículo para: rh@germana.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO COORDENADOR (A).
Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS áreas p/ elaboração de apostilas (cursos profissionalizantes). Enviar CV p/ selecaotecnica.brasilia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Ofereço meus serviços., tenho experiência. Falar c/ Franco (61) 98277-8152

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb



ARQUIVO

MÚSICA

Grupo Sabor de Cuba balança com ritmos caribenhos

PÁGINA 10



PARAMOUNT/ DIVULGAÇÃO

CINEMA

Bob Esponja está de volta em novas aventuras

PÁGINA 14



DIVULGAÇÃO

ARTES VISUAIS

Artista grega Demi se inspira nas formas do Cerrado

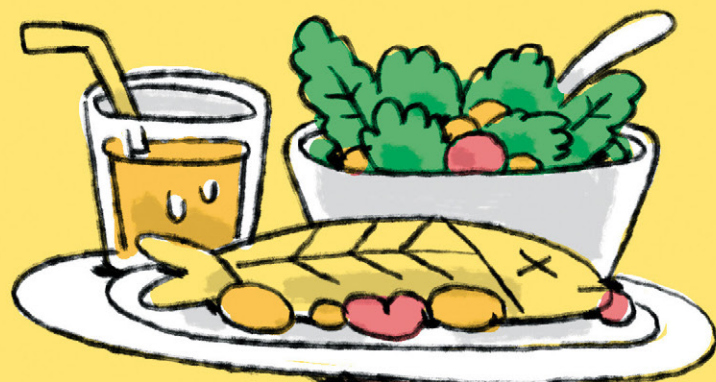
PÁGINA 13

CAIO GOMEZ

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 2 de janeiro de 2026

Depois da maratona de celebrações, curta restaurantes que oferecem dietas balanceadas, alimentos leves e ingredientes nutritivos para você encarar o novo ano com muita saúde

D^m Divirta-se mais



Para reequilibrar o corpo

CARTA DO EDITOR

Estamos ainda no período de festas ou de pós-festas. O grupo Sabor de Cuba dá boas-vindas a 2026 com um show na Infinu, em que toca o tradicional repertório cubano e as diferentes versões de salsa cultivadas em países latino-americanos. A noite promete ritmos vibrantes e convidativos à dança. Para quem quer descansar, a dica é assistir pelo streaming a uma série de filmes sobre a passagem do ano. No cinema, vale a pena conferir *Se eu tivesse pernas, te chutaria*, um dos possíveis candidatos ao Oscar. Nas artes visuais, uma boa opção é ver a exposição *Mãos que traçam fronteiras*, de Demi Kaia, inspirada diretamente nas formas encontradas no Cerrado. E, em gastronomia, depois da maratona de celebrações de fim de ano, selecionamos restaurantes com dieta balanceada e leve para você se reequilibrar e recuperar as energias. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Synapse Distribution/Divulgação



Se eu tivesse pernas, te chutaria, um dos possíveis candidatos ao Oscar, está em cartaz nas salas da cidade.

CINEMA, PÁGINA 16

Divulgação



Conheça o Bar do Chico Pança, novo restaurante da Asa Norte, que alia boa comida e ambiente descontraído.

CORREIO INDICA, PÁGINA 11

João Caldas/Divulgação



Paramount Pictures/Divulgação



Simplesmente amor é uma das atrações para quem aprecia filmes sobre a passagem do ano.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27

Espectáculo sobre Rita Lee, que lotou o teatro em São Paulo, será atração na cidade em fevereiro.

MÚSICA, PÁGINA 13

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Maria Luísa Vaz*

A virada do ano é um dos momentos mais aguardados pelas pessoas, e as celebrações não decepcionam: champagne, buffets, festas e bebida e comida à vontade. Por esse motivo, depois do réveillon, é importante retomar a rotina e começar o ano bem, com alimentos que balanceiam a dieta e oferecem todos os nutrientes necessários para a nova temporada. É necessário priorizar pratos leves, como peixes e saladas. Para isso, o *Divirta-se mais* preparou dicas de restaurantes ideais para o verão.

Para Oswaldo Scafuto, proprietário do Santé Lago, é importante priorizar pratos leves e refrescantes no verão, “como saladas, peixes e frutos do mar, além de preparações grelhadas ou frias, acompanhadas de bebidas geladas e refrescantes, evitando refeições muito pesadas por causa do calor. A dica, para depois do réveillon, é voltar ao equilíbrio com gentileza: priorizar ingredientes frescos, muitos vegetais, frutas e ervas, escolher proteínas leves como peixes e frango, optar por preparos grelhados, cozidos ou assados e, claro, manter a hidratação. Depois dos excessos, o corpo pede regularidade, leveza e sabor bem executado”, ressalta.

“Os brasilienses tendem a priorizar pratos leves, frescos e funcionais. Há uma busca maior por peixes, saladas, carnes brancas, preparações grelhadas e opções que tragam sensação de leveza, sem abrir mão do prazer de comer bem. Bebidas refrescantes, drinks cítricos e opções menos alcoólicas também ganham destaque. Para balancear a dieta depois do réveillon, a principal dica é apostar em equilíbrio, não em restrição. Priorizar proteínas magras, legumes, verduras e carboidratos de boa qualidade”, destaca Rafael Lago, sócio do Nazo.



Voltando aos eixos

Depois das badaladas celebrações de réveillon, é importante balancear a dieta e consumir alimentos leves e nutritivos. Na primeira sexta-feira do ano, confira as dicas do *Divirta-se mais* com restaurantes para refeições equilibradas

Gastronomia diversificada

Com ambientação intimista e vista para o Lago Paranoá, o Santé Lago é uma ótima opção para aqueles que querem aproveitar o verão com belas paisagens e uma gastronomia excepcional. A casa, decorada com plantas ornamentais e iluminação romântica, ornada com a cozinha contemporânea que mescla referências culinárias do mundo todo,

cortes especiais e sobremesas para os mais diferentes paladares, além da extensa carta de drinks e vinhos.

Oswaldo Scafuto, proprietário do restaurante, recomenda iniciar o novo ano com a salada figo & parma (R\$ 74), uma deliciosa combinação de fatias de figo, lâminas de parma, tomate seco, tiras de laranja e rúcula ao molho

especial com base de balsâmico reduzido, acompanhada do aperol spritz (R\$ 32,90), drink feito com aperol, prosecco, água com gás e laranja. “Como a salada tem contraste de doce, salgado e gordura, o drink ideal precisa ser refrescante, levemente ácido e nada pesado”, explica.

Outra sugestão do proprietário é o robalo em crosta de

pães (R\$ 129), servido sobre a cama de legumes, camarões e molho de laranja, que harmoniza bem com o drink autoral da casa just it (29,90), que leva gim, água tônica, zimbro e pepino twist, “o tipo de drink que harmoniza melhor é aquele com perfil leve, fresco e cítrico, que limpa o paladar e não rouba o protagonismo do peixe”, ressalta Oswaldo.

Salada de
figo & parma
do Santé Lago

Sabores orientais

Fundado em 2012, o Nazo nasceu da vontade dos sócios de trazer a culinária japonesa para a capital de forma contemporânea, mas sem perder o respeito pela técnica original e pela qualidade dos insumos. Com quatro unidades em Brasília e uma em Goiânia, o restaurante nasceu com a proposta de unir tradição oriental com um olhar moderno, tanto nos pratos quanto na experiência do cliente.

Segundo Rafael Lago, sócio da casa, o grande diferencial do Nazo é o rodízio com esteira, que permite que o cliente viva a gastronomia japonesa de forma dinâmica e interativa. “A gente se destaca pela curadoria dos pratos, uso de peixes frescos e insumos de qualidade, receitas autorais e uma cozinha que busca constantemente inovação, sem abrir

DIVULGAÇÃO



Sashimi especial do Nazo

mão de sabor, equilíbrio e apresentação”, ressalta.

Para o pós ano-novo, ele recomenda pratos frescos e leves, como sashimi especial nazo (R\$ 49,90), 10 peças de sashimi de salmão acompanhadas de molho ponzu, azeite trufado, pimenta sriracha e crispy de batata doce, ou a barriga de salmão trufada (R\$ 37,90), seis peças da parte nobre do salmão preparadas com azeite trufado, flor de sal e raspas de limão siciliano.

Para harmonizar, Rafael sugere o drinque Tokyo mule (R\$ 29,90), feito com sake, redução de amora com vinho tinto, sumo de limão, redução e espuma de gengibre e canela polvilhada. Quem prefere bebidas sem álcool pode optar pelo Red berry spritz zero (R\$ 24,90), feito com frutas vermelhas, redução de amora, sumo de limão, xarope de elderflower e H2O. São, diz o sócio, drinks “refrescantes e equilibrados, perfeitos para o verão”.

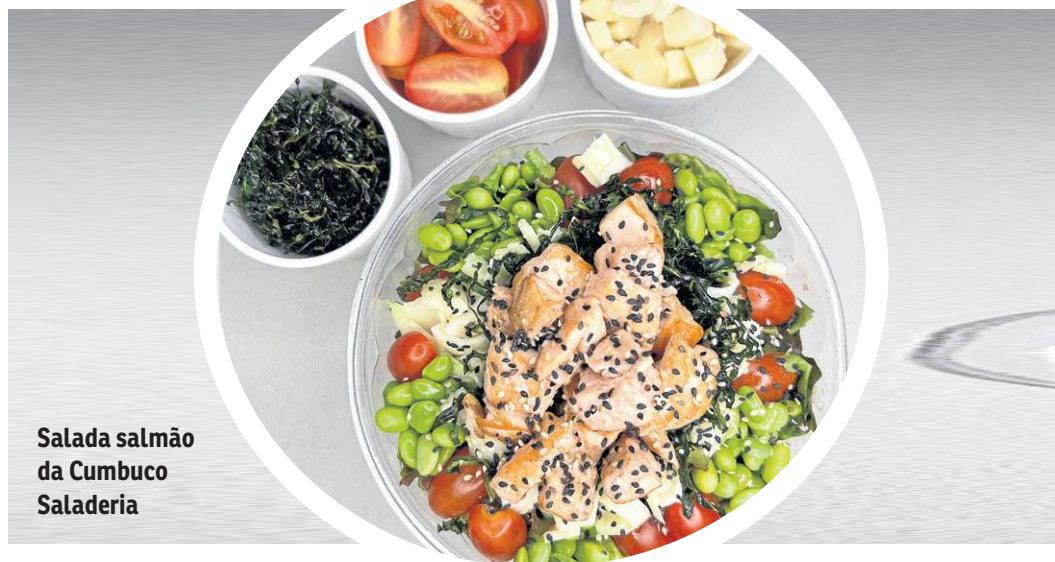
Deliciosas saladas

A Cumbuco Saladeria surgiu com o intuito de agregar uma culinária saudável, nutritiva e saborosa à rotina dos brasilienses que priorizam o cuidado com a saúde nutricional. Além de oferecer saladas prontas, os clientes têm a opção de montar o prato de acordo com suas preferências, escolhendo a base, complementos, toppings, proteína e o molho nos sabores

que preferir. O restaurante trabalha apenas com entrega e os pedidos podem ser feitos pelo Ifood ou WhatsApp.

Wesley Moreira, administrador da casa, ressalta a importância de se preocupar com a alimentação, com destaque para ingestão de fibras e para o balanceamento nutricional muito além dos feriados: é um cuidado para o ano inteiro.

DIVULGAÇÃO

Salada salmão
da Cumbuco
Saladeria

Moreira sugere a salada salmão (R\$ 45,90), preparada com salmão grelhado guarnecido por mix de folhas, tomate sweet, edamame, palmito, couve crispy e molho oriental. Para acompanhar, ele recomenda o suco verde (R\$ 16), feito com

laranja e couve, que garantem vitamina C e antioxidantes.

“O brasiliense tem uma vida ativa fisicamente e o hábito dos esportes envolvido em sua rotina, por isso, é importante focar nas refeições mais leves e nutritivas ao longo da semana durante

o verão. Também é interessante manter a dieta balanceada nutricionalmente com proteína, fibras, castanhas, lácteos, legumes, sempre priorizando o sabor e que cada refeição seja prazerosa”, explica Wesley.

DIVULGAÇÃO

Cozinha peruana

Localizado no Lago Sul, o Taypá ganhou destaque na capital por trazer, com criatividade e técnica, a cozinha peruana para Brasília. Mas sua proposta vai além da comida peruana tradicional: as características brasileiras agregadas tornam a culinária da casa refinada e em constante evolução. “Buscamos surpreender e envolver o cliente em cada visita”, enfatiza Antônio Carvalho, um dos sócios do restaurante.

No período do verão, Antônio recomenda o ceviche clássico (R\$ 102), prato peruano típico feito com peixe fresco e leite de tigre. O menu também oferece releituras diferenciadas, como o ceviche criollo (R\$ 139), preparado com polvo, peixe-branco, lula, camarões, leite de tigre, creme de

coentro e tempura de cebolas, e o miraflores (R\$ 112), que leva peixe do dia com leite de tigre de pimenta amarela, lulas crocantes e crocante de milho. Os que não comem carne podem optar pelo el vegano (R\$ 96), feito com tofu, abacate e grão-de-bico crocante.

Para harmonizar, ele sugere o drinque geórgia (R\$ 44), que leva Gin Tanqueray, mel, maracujá e abacaxi. “Após as festas de final de ano as pessoas optam por uma alimentação mais leve, como peixes, frutos do mar, grelhados, ceviches e pratos frios, pois eles ‘pesam’ menos que carnes vermelhas. Também é bom priorizar bebidas geladas e naturais, como água de coco, sucos naturais, chás gelados e drinques mais cítricos”, observa Antônio.



Ceviche peruano do Taypá

DIVULGAÇÃO

Natural e saudável

O The Plant nasceu com a proposta de oferecer uma culinária saudável, natural e saborosa sem o uso de produtos industrializados ou processados. A casa dá preferência para insumos orgânicos e de produtores locais, preservando o sabor e o valor nutricional de cada ingrediente. Com Júlia Almeida como chef criativa, o restaurante desenvolve menus sazonais inovadores, que proporcionam experiências únicas para o público.

O cardápio oferece opções com proteínas animais, vegetarianas, veganas e sem glúten, açúcar e lactose, “O que é, em resumo, uma comida do dia a dia, saborosa, bonita, fresca e nutritiva, do jeito que comida de verdade tem que ser”, ressalta Davi Neves, proprietário do restaurante. A novidade do menu para o verão são os pokes. O oriental

(R\$ 45) é preparado com filé de tilápia, arroz jasmine, sour cream, pepino, pickles de cebola roxa, palmito, gergelim preto e molho shoyu natural, que não leva trigo e harmoniza bem com o suco de abacaxi, água de coco e gengibre, (R\$ 18), feito sem açúcar.

“No verão, os brasilienses tendem a priorizar alimentos mais leves, refrescantes e hidratantes, como frutas, saladas, sucos naturais e pratos com ingredientes frescos, que ajudam a lidar melhor com o calor e trazem mais disposição no dia a dia. Após o réveillon, a principal dica para balancear a dieta é retomar uma alimentação baseada em alimentos naturais e pouco processados, reforçando o consumo de verduras, legumes, frutas e proteínas leves, além de manter uma boa hidratação. Evitar excessos de açúcar, álcool e frituras neste período ajuda o organismo a se reequilibrar mais rapidamente, promovendo bem-estar e energia para começar o ano com mais saúde”, destaca Davi.

Poke oriental do The Plant

Toque italiano

Criado em 2004, o Piselli tem culinária inspirada nas regiões italianas do Piemonte e da Toscana: o chef Juscelino Pereira mesclou ensinamentos de viagens com o que aprendeu em livros de receitas para reinventar as receitas clássicas com ingredientes frescos escolhidos a dedo e massas artesanais feitas diariamente. Os diferenciais da casa,

destaca a gerente Camila Cardoso, são o atendimento personalizado, atenção aos detalhes e a carta de vinhos especial, que abrange cerca de 150 rótulos italianos.

O menu oferece diversas entradas frescas, com destaque para a insalata di pollo and fichi (R\$ 98), mix de folhas guarnecido por lâminas de frango orgânico, figo fresco, tomate e amêndoas regadas

com molho de mostarda e mel, o il carpaccio (R\$ 79), feito com finas lâminas de carne crua com tapenade de azeitonas pretas, amêndoas tostadas e chips de Grana Padano e a bruschetta caprese (R\$ 79), que mescla o frescor da mussarela de búfala com tomates marinados e manjerição. No prato principal, Camila sugere o bacallà alla siciliana (R\$ 218), bacalhau com batatas, tomates-cereja, azeitonas pretas

e alcaparras salteados em azeite italiano. “Leveza mediterrânea com aquele toque siciliano irresistível”, ressalta.

“Calor pede leveza, minhas dicas para o pós-réveillon e verão são: priorize proteínas leves, como peixes e frutos do mar frescos, evite molhos muito densos nos primeiros dias; aposte em entradas frescas; Brasília é seca, então hidratação constante é fundamental, com água, limonada e chás

gelados. Evite pular refeições, coma bem, mas escolha melhor. Um almoço equilibrado é infinitamente melhor que beliscar a tarde inteira e priorize sobremesas que refrescam”, enfatiza Camila. Outra recomendação dela é o menu del mezzogiorno (R\$ 169), almoço executivo completo com gelatos artesanais de sobremesa. “E lembre-se: equilíbrio não é castigo. É sobre escolher experiências que nutrem o corpo sem abrir mão do prazer à mesa,” finaliza.

Insalata di pollo and fichi do Piselli

Onde comer

Cumcubo saladeria

Delivery na Asa Norte, Águas Claras e Lago Sul
Todos os dias, das 10h às 22h

Nazo

- CLN 214, loja 1
De segunda a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 1h

Domingo, das 11h30 às 22h30
• CLS 403, bloco A, loja 8
De segunda a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 1h
Domingo, das 11h30 às 22h30

- SIG, quadra 8, lote 2375
De segunda a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 1h

Domingo, das 11h30 às 22h30
• Avenida das Araucárias, 635 - Águas Claras
De segunda a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 1h
Domingo, das 11h30 às 22h30

Piselli

Shopping Iguatemi Brasília
Todos os dias, das 12h às 23h

Santé lago

Setor de Clubes Esportivos Sul
Trecho 2, Orla JK, lote 32
Terça, quarta e domingo, das 12h às 23h
Quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h

Taypá

QI 17, bloco G, loja 208 - Lago Sul

De segunda a sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 17h

The plant

- CLN 109, bloco B, loja 15
Todos os dias, das 11h às 22h30
- CLS 103, bloco C, loja 36
Todos os dias, das 11h às 22h30

CORREIO INDICA

Maria Luísa Vaz*

Ambiente descontraído, cerveja boa e gelada e bons petiscos definem o Bar do Chico Pança, novo restaurante na Asa Norte. A história da casa nasce de uma inspiração familiar: o avô de Marcos Eduardo, proprietário do negócio, trabalhou em bares quando jovem e, mesmo seguindo outras profissões, a experiência marcou a trajetória da família. “Anos depois, essa referência acabou se transformando em motivação”, ressalta o proprietário.

Marcos começou o negócio, inicialmente um restaurante self-service, com o pai e, depois de quatro anos trabalhando juntos, eles abriram a terceira unidade do Chico Pança. “Foi nesse momento que enxergamos a oportunidade de unir duas paixões: boa comida e um ambiente descontraído. Assim,

nasceu o bar integrado ao restaurante, pensado para ser um espaço acolhedor, ideal tanto para refeições quanto para bons encontros e happy hours”, conta.

Os planos deram certo. Com menos de um ano de funcionamento, o bar foi premiado com uma grande conquista: alcançou o primeiro lugar na edição de 2025 do Festival Botecar. Para o proprietário, receber o prêmio tão cedo na história da casa foi um reconhecimento muito importante. “Mais do que o prêmio, ele representa a confirmação de que estamos no caminho certo e que o público percebe o cuidado e a dedicação colocados em cada detalhe”, enfatiza, emocionado.

O petisco vencedor, que se tornou a marca registrada da casa, é o croquete de costela defumada (R\$ 35,90). Grande carro-chefe do bar, o aperitivo destacou-se desde o início, fazendo sucesso entre o público. “O sabor marcante da costela defumada, aliado à crocância perfeita, chamou atenção logo de início. O preparo é feito com muito cuidado e carinho, e o prato é finalizado com um molho especial de barbecue com goiabada, que traz um contrasteagridoce e surpreendente”, observa o dono.

Para harmonizar, ele sugere o chope gelado (R\$ 7,99) ou a clássica caipirinha (R\$ 9,90), ambos oferecidos no happy hour, que funciona de segunda a sábado, das 15h às 21h. “Essas opções equilibram a intensidade da defumação e realçam ainda mais os sabores do prato”, explica Marcos.

Segundo ele, os brasilienses valorizam uma boa comida de boteco, com sabor marcante e identidade. “O momento do happy hour, após um dia de trabalho, faz toda a diferença, e o público busca um lugar onde possa relaxar, comer bem e

ser bem atendido. Nosso maior diferencial está em entender exatamente essa proposta: oferecer comida de qualidade, bem servida, com preço justo e um atendimento acolhedor. Queremos que o cliente se sinta à vontade, coma bem e tenha sempre vontade de voltar”, destaca o proprietário do Bar do Chico Pança.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Croquete de costela defumada do Bar do Chico Pança

SÍMBOLO DO CARDÁPIO

Petisco do Bar do Chico Pança foi o grande vencedor do festival Botecar de 2025: crocância e sabor conquistaram o público

DIVULGAÇÃO

Técnica, tradição e sabor

A Trattoria valoriza a essência da cozinha italiana: técnica, tradição e ingredientes de excelência, resultando em pratos autênticos, cheios de história e sabor.



Reservas:
(61) 98405-2776

Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776



extrema



Embalado Caribenhos

Júlia Costa*

O grupo Sabor de Cuba, formado por músicos brasileiros e cubanos, abre a programação de 2026 na Infinu com show amanhã, a partir de 20h30. Os ingressos custam a partir de R\$30 e estão à venda no site Shotgun.

O repertório da banda é baseado na música cubana tradicional, chamada por eles de som cubano, e na salsa de outros países latino-americanos, como Porto Rico, Colômbia e Equador. Algumas das músicas são Chan Chan, do Buena Vista Social Club;

Llorarás, do venezuelano Oscar D'León; e Yolanda, de Pablo Milanés. “Nosso show vai ser baseado no repertório que fizemos no ano inteiro, para fechar um ciclo. E a partir daí, o próximo show será com um repertório novo”, conta Felix Valoy, vocalista do grupo.

O Sabor de Cuba mistura, também, ritmos cubanos com brasileiros. No show, Valoy canta Homenagem a Brasília, música autoral que mistura salsa e samba. Além disso, composições de Gumercindo Reyes, violonista do grupo, que misturam clássicos

Grupo Sabor de Cuba apresenta show com ritmos tradicionais e a salsa de vários países da América Latina

cubanos e brasileiros, estão no repertório. “A banda é mista entre cubanos e brasileiros, e as pessoas fazem um trabalho de mesa, onde se colocam ideias de todos, e aí fazemos a convenção das diferentes

músicas brasileiras levadas à salsa. Esse é o nosso trabalho no Sabor de Cuba, tanto da música brasileira, quanto da América do Sul, latina e do mundo”, explica o cantor.

O Sabor de Cuba foi criado em 2014 por Valoy, motivado pelo pouco movimento da cultura caribenha em Brasília. O vocalista reuniu, então, músicos brasileiros e cubanos que soubessem tocar ritmos brasileiros e caribenhos. Atualmente, o grupo é formado por Felix Valoy (vocalista), Dianelis Valdes (voz 2 e piano), Gumercindo

Reyes Aguilera (três cubano e coro), Ricardo Vidal (coros), Léo Torres da Costa (contrabaixo), Jorge Andres (congas), Ricardo Vieira (timbales e bongôs) e os músicos convidados Westonny Rodrigues (trompete) e Filipe Silva (trombone).

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Sabor de Cuba na Infinu
Sábado, a partir de 20h30, na Infinu (506 Sul). Ingressos a partir de R\$30, disponíveis no site Shotgun.

Festa **OPUS4**

**DJ JÚLIO
CÉSAR**

**DJ GIL
SANTIAGO**

708090

Flashback
em ritmo de férias

10-JANEIRO-20h

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973•4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Rita, um musical

Sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo, onde lotou teatros, sendo assistido por 160 mil espectadores, Rita Lee — Uma Autobiografia Musical cumpre turnê por 11 cidades do país. Em 8 de fevereiro chega a Brasília para apresentação, em duas sessões, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O espetáculo tem pesquisa e roteiro de Guilherme

Samora e direção de Márcio Macena e Debora Dubois.

Cantores e atores do elenco, que dão vida a Roberto Carvalho, Ney Matogrosso, Arnaldo Baptista, Gilberto Gil, Gal Costa, Elis Regina, Hebe Camargo. Revisitam com afeto, humor e irreverência momentos marcantes da MPB, especialmente os relacionados com a trajetória da rainha do rock brasileiro.



JOÃO CALDAS/DIVULGAÇÃO

Eu recomendo

Concerto para cordas e trio pé de serra está sendo lançado em disco e audiovisual, com distribuição da MSK Records/ Musiketeria, disponível no Spotify, Deezer e Apple.

Estrela camaleônica

Ney Matogrosso, que iniciou a carreira cantando em casas noturnas de Brasília, para depois dar integral-se ao grupo Secos & Molhados e na sequência tornar-se uma reluzente estrela da MPB, retratada no filme Homem com H, será tema do desfile da Imperatriz Leopoldina, no desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro deste ano, na Marquês de Sapucaí. Camaleônico é o título do enredo.

Verão praiano

Entre as atrações da programação do projeto Big Beach Verão R2, que ocupará o espaço do Festival Na Praia, no Setor de Clubes Sul, de 14 a 17 de fevereiro, estarão artistas de diversas vertentes da MPB. Entre eles, Anitta, Péricles, Ludmilla, Silva, Nattan, Banda Eva e o grupo de pagode brasileiro Menos é Mais.

Quinto Grammy

Instrumentista brasileiro, radicado no Rio de Janeiro, que costuma cumprir turnês pelos Estados Unidos e Europa, sendo aclamado pelo público, Hamilton de Holanda conquistou pela quinta vez o Grammy Latino. Dessa vez, com o álbum trio Live in NY na categoria melhor álbum de jazz latino, com Collab, tendo como parceiro o pianista cubano Gonzalo Rubalcaba.

Divulgação



Remixes clássicos

Nomes de destaques em suas respectivas áreas de atuação na cena musical brasileira, Gilberto Gil e Alok estão juntos no EP Gil by Alok & Friends Remixes. Foram gravados os clássicos Maracatu Atômico, Tempo Rei e Toda menina baiana.

Nahima Maciel

Conhecer o Cerrado foi uma experiência profunda para a artista grega Demi Kaia. Durante residência na Karla Osório Galeria, que recebe agora a exposição produzida pela artista durante a vivência brasiliense, Kaia se deparou com a sensação de deslocamento. “O que eu esperava era intensidade, diferença, talvez até um certo tipo de ‘alteridade’ cultural e natural. O que encontrei, na verdade, foi uma pluralidade inesperada em quase tudo: culturas, ritmos, paisagens, sensibilidades e modos de convivência”, conta a artista.

O resultado desse olhar está em *Mãos que traçam fronteiras*, em cartaz na Karla Osório até 28 de fevereiro. A mostra reúne uma série de desenhos, pinturas e objetos que a artista chama de ready-made e que foram produzidos com materiais locais a partir de uma leitura que tem o bioma do Cerrado como ponto de partida. Demi brinca que o primeiro encontro com o Brasil se deu por meio de um ficus e um pavão. “Desde o início, a natureza não parecia decorativa ou distante, mas ativa e dominante. Essa mudança de percepção tornou-se uma parte importante da minha experiência durante a residência”, explica.

FOTOS: DVULGAÇÃO



Solidariedade é um dos temas tratados pela artista em obras que combinam textos e desenhos

CERRADO RESILIENTE

A artista grega Demi Kaia se inspira na biodiversidade da flora e da fauna do Centro-Oeste para criar obras que falam de vulnerabilidade e compartilhamento

A primeira obra produzida surgiu de uma cadeira de ferro abandonada encontrada pela artista durante uma caminhada. Demi trabalha com temáticas centradas na ideia de compreender o “que mantém este mundo unido”. Os temas surgem da prática de longa data de manter diários de desenho e de escrita. “Depois de atravessar uma fase em que traduzi a violência com

violência, usando imagens duras e gráficas, hoje me vejo caminhando por um tipo diferente de campo minado”, explica. “Entidades não humanas passaram a entrar no trabalho de forma mais consciente, menos agressiva e raivosa. Mesmo nas guerras mais brutais, elementos não humanos frequentemente ocupam um lugar distinto na narrativa, talvez porque tenham uma capacidade



Materiais recolhidos no Cerrado serviram de base para Minha árvore preciosa



Um caule de coqueiro se mistura a papel de algodão, folhas, tinta e fio de lã nesse objeto

única de revelar ou escavar a decência humana.”

Nos trabalhos realizados em Brasília, aparecem aves, sapos, bovinos e primatas. São figuras surgidas da observação da natureza do Centro-Oeste. “O que mais me impressionou



Retratos também fazem parte do repertório figurativo da artista grega

no Cerrado foi sua biodiversidade e sua importância dentro de um ecossistema global extremamente frágil. Apesar da intensa pressão urbana, do rápido crescimento populacional e dos efeitos das mudanças climáticas, fiquei impactada com o quanto a natureza parece viva e resiliente. A flora e a fauna estão visivelmente presentes e, em muitos aspectos, prosperando”, diz Demi.

SERVIÇO

Mãos que Traçam Fronteiras

Exposição de Demi Kaia. Visitação até 28 de fevereiro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábados, das 10h às 17h, na Galeria Karla Osório (CJ 31, Lago Sul). Entrada gratuita. Agendamento por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp.

TRÊS PERGUNTAS PARA DEMI KAIA

Como Brasília influenciou esse processo criativo?

Brasília teve um papel crucial nesse processo, especialmente pela disponibilidade de materiais naturais. Sempre que eu me sentia bloqueada, bastava caminhar pela propriedade. A natureza estava sempre presente e generosa, oferecendo materiais, soluções e direção. Esse diálogo constante com o ambiente

moldou profundamente a forma como as obras foram feitas, e sou muito grata por isso.

Sobre o que tratam os desenhos criados para a exposição?

Os desenhos dão continuidade ao meu interesse por narrativas animistas e antiespecistas que colocam vidas humanas e não humanas no mesmo nível. Brasília não foi apenas um contexto, mas uma

fonte ativa de inspiração que moldou a narrativa e a imagética dos desenhos. Um desenho que eu destacaria é Caramelo Dog. Durante a viagem, encontrei esse cão vira-lata tão familiar, e mais tarde fiquei muito feliz em descobrir que o caramelo se tornou um ícone cultural no Brasil. Ele simboliza resiliência, diversidade e um espírito tipicamente brasileiro. Eu quis refletir sobre

coexistência e vulnerabilidade compartilhada, permitindo que entidades não humanas ocupem um lugar central e digno dentro do meu trabalho e do meu mundo em geral.

O que mais te impressionou no Cerrado e como esse bioma está nas obras?

O Cerrado está presente em todas as obras que produzi durante a residência.

Às vezes, essa influência é direta, por meio do uso de materiais encontrados no local. Em outros momentos, aparece de forma mais indireta, no uso abstrato das cores ou na maneira como ideias e conceitos se desenvolvem no trabalho. O bioma moldou não apenas o que eu fiz, mas também a forma como pensei enquanto criava.....

Crítica // A empregada ★

Pouco afeto, e muito carão para uma sofrida CLT

Em *A empregada*, com “compromissos inadiáveis” junto à Justiça, Millie (Sydney Sweeney) invade a vida e a casa de mimados patrões cercados de luxo e oportunismo

Ricardo Daehn

Valores materiais e aparências movem uma grossa parte do thriller *A empregada*, que tem um DNA longínquo com o deslumbrante trabalho de Park Chan-wook em *A criada* (2016). Mas, verdade seja dita: passado um tempo de filme, que até ensaia beber algo do novo clássico *Corra!* (2017), com o jardineiro Enzo (Michele Morrone) mantendo um segredo, tudo descamba para uma inusitada galhofa, na qual pouco pode ser levado a sério. Baseado em livro de Freida McFadden, o filme traz a assinatura do diretor Paul Feig, para todo sempre associado ao entretenimento de *Missão madrinha de casamento* (2011) e *Caça-Fantasmas* (2016).

Previsível e kitsch, o longa-metragem coloca a personagem Millie (Sydney Sweeney) num ninho de perturbações. Depois de um “grand tour” pela impecável mansão de

PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO



Nina (Amanda Seyfried), a candidata a emprego esquadrinha, pouco a pouco, a perturbação e toxicidade do ambiente em que moram o “Santo Andrew Gostoso” (vulgo futuro patrão, personagem de Bradon Sklenar, na pele de um tipo oposto ao visto em *É assim que acaba*) e a filha deste, Cecilia (Indiana Elle, talvez a melhor do elenco). Uma carga de hostilidade é implantada no filme que faz lembrar o imediatismo das emoções de filmes dos anos 1990 com quê televisivo como *A mão que balança o berço* e *Morando com o perigo*.

O roteiro de Rebecca Sonnenshine cunha rasas barbaridades, como “beleza é poder” e “reliquias de família são um privilégio” e “suco é privilégio, e não pode ser tomado em copo sujo”. Visto como “um sonho”, Andrew

motiva o risível brado de Nina: “Fique longe do meu marido”. A sinalização soa a um OK para que Millie aproveite a fundo as folgas com o empregador.

O que torna pouco crível cada detalhe do filme vem do desdobramento dos passados de cada personagem — e, pior, o futuro de todos também é duvidoso. Todos os gestos de cada personagem são questionáveis: há obediência cega, à custa do arrancar de cabelos; necessidade incondicional de adoração e desprezo pela “criadagem”. Traumas ilógicos e luxúria, exposta em forma de clipe de proporções ridículas e descabidas, além de punições cruéis, circulam na mansão de Nina e Andrew. Histeria, oportunismo e alianças irreais estão no ciclo de personagens mimados, hedonistas e fofoqueiros.

Brandon S. e Amanda Seyfried no longa *A empregada*: desfecho surpreendente

Crítica // Eu, que te amei ★★ ★

Um amor corrosivo

Ricardo Daehn

Na vida real, por poucos anos, quase houve a sincronidade entre o desaparecimento da primeira atriz francesa a ganhar um Oscar, Simone Signoret (de Almas em leilão), e o despontar criativo de Diane Kurys como diretora com voz para realizações em longa-metragem. Passados quarenta anos da morte de Signoret, Kurys emplaca um retrato — nem tão otimista — da estrela que, pelo que relata, envelheceu muito mal para brilhar nas telas de cinema.

Ainda que a Signoret do filme aparente ser uma bartender (a ocupar ainda o posto de cliente), a cineasta traz abordagem nutrida pelo respeito à maturidade dos dois gigantes estampados na tela: tanto Simone Signoret, quanto o marido desta, o venerado Yves Montand, astro da música, dos politizados filmes de Costa-Gavras, do excepcional Jean de Florette e ainda protagonista de sistemáticas puladas de cerca.

DIVULGAÇÃO/ AUTURAL

**Cena de Eu, que te amei: retrato de uma estrela**

Com ares de uma decadente Fanny Ardant, a estrela Marine Foïs (do premiado Polissia) empresta talento possível (ainda que, fisicamente, seja bem mais mignon), com limitações da época, moldada como uma Amélia. Engajada na redação da autobiografia, quase sucumbe à necessidade de “pedir licença” ao marido para contar, publicamente, da vida conjugal.

Numa atuação bem mais discreta, Rochdy Zem (lembrado como ator de longa data e ainda o diretor de Chocolate, de 2016) faz naturalmente o astro autocrático,

condicionado à infidelidade e ao medo exagerado do envelhecimento. Na maturidade, o amor e a amizade no casal abafa os pesados escândalos, o mais notável de Montand junto a Marilyn Monroe, durante as filmagens de Adorável pecadora (penúltimo filme da americana nascida Norma Jeane, e morta em 1962).

Como feito em Depois do amor (1992) e Por uma mulher (2013), Diane Kurys examina, em Eu, que te amei, sentimentos pouco convencionais, removendo até, com crueldade, a sensação do romance no cinema. Além das

humilhações vividas (e consentidas) por Signoret, capta o desencanto com a verve política de ambos. Selecionado para o segmento Cannes Classics, o longa sabe valorizar dois momentos de ouro para os experientes ícones: Montand e seu retorno em show no L'Olympia e a participação de Signoret em Madame Rosa (1977), feito com o israelense Moshé Mizrahi (vencedor do Oscar de melhor filme internacional) e com o qual tirou o César de melhor atriz de colegas como Isabelle Huppert, Delphine Seyrig e Miou-Miou.



Borbulhas de humor

João Pedro Carvalho

Exibido em restritos horários de pré-estreias desde o Natal, chega oficialmente aos cinemas *Bob Esponja: Em busca da calça quadrada*. No novo filme, de Derek Drymon, o Esponja tem a missão de provar que é maduro. O cineasta é veterano no universo Bob Esponja, e o filme aposta em uma narrativa clássica de amadurecimento, ainda que assumidamente clichê. A história gira em torno do desejo de Bob de conquistar um certificado de aventureiro, semelhante ao do seu chefe, e da promessa feita pelo Holandês Voador, que vê na ingenuidade da esponja uma oportunidade de se libertar de um

PARAMOUNT/ DIVULGAÇÃO



Bob Esponja: Em busca da calça quadrada

antigo feitiço. O fio-condutor é traçado pelo humor.

Em busca da calça quadrada funciona como uma verdadeira metralhadora de piadas, em sequência quase ininterrupta, apostando em um humor bobo, inocente e extremamente eficaz, característica que consagrou a animação desde sua estreia na televisão, em 1999. As

situações absurdas, os diálogos nonsense e o carisma dos personagens garantem boas gargalhadas tanto para o público infantil quanto para os adultos.

Outro destaque é a dublagem brasileira, com o timing cômico das piadas. Visualmente, o filme também impressiona graças a uma estética vibrante e criativa, que valoriza

o universo submarino e amplia a experiência cinematográfica. No fim das contas, Bob Esponja entrega exatamente o que promete: diversão leve, risadas sinceras e uma aventura que reafirma por que o personagem segue relevante após mais de duas décadas.

***Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel**

Crítica // Jovens mães ★★★

Acolhimento áspero

Ricardo Daehn

Há 20 anos, à frente de *Meninas*, a brasileira Sandra Werneck lançou o documentário duro sobre a realidade de moças grávidas em alto ambiente de risco. Naquela época, os celebrados irmãos e cineastas Jean-Pierre e Luc Dardenne estreavam *A criança*, filme em que um casal usava um bebê como moeda de troca em ciranda de atos ilícitos. Anos após denunciar o desemprego (*Dois dias, uma noite*), o submundo do comércio (*O silêncio de Lorna*), relações com adoções (*O garoto da bicicleta* e *O filho*), os Dardenne exploram, no bom sentido, uma rede de cuidados ligada à maternidade.

Vencedor do prêmio de

melhor roteiro no Festival de Cannes, o longa belga disputou vaga nos pré-selecionados no Oscar 2026 (em que o brasileiro *O agente secreto* segue). Jovens mães é tão áspero quanto realista: solitárias, as mães de primeira viagem ganham o respaldo de um lar comunitário no qual formalizam amizades superficiais e atenção paliativa. Desinteressados de melodrama, os Dardenne optam pela edição seca (de Marie Helénè Dozo), incapaz de dar liga e integração ao convívio das mães do filme. Preza-se, daí, cada enredo desgarrado, com quê individual.

Em *Jovens mães*, há bela canção que saúda as flores de urze (nascidas em arbustos comuns, que brotam ao

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO



Jovens mães: as atrizes Janaina Halloy Fokan e Christelle Cornil, ao lado do bebê batizado de Lili (no filme)

acaso), descritas no poema *O adeus*. Até a citada sequência, muita coisa na tela acusa dor. Jessica (Babette Verbeek) pretende conhecer a mãe, papel de India Hair, e entender a razão de ter sido rejeitada enquanto bebê. Janaina Halloy Fokan dá vida na tela a Ariane, filha da personagem de Christelle Cornil, carente e dependente de álcool, além de apegada à neta, às vias de ser doada.

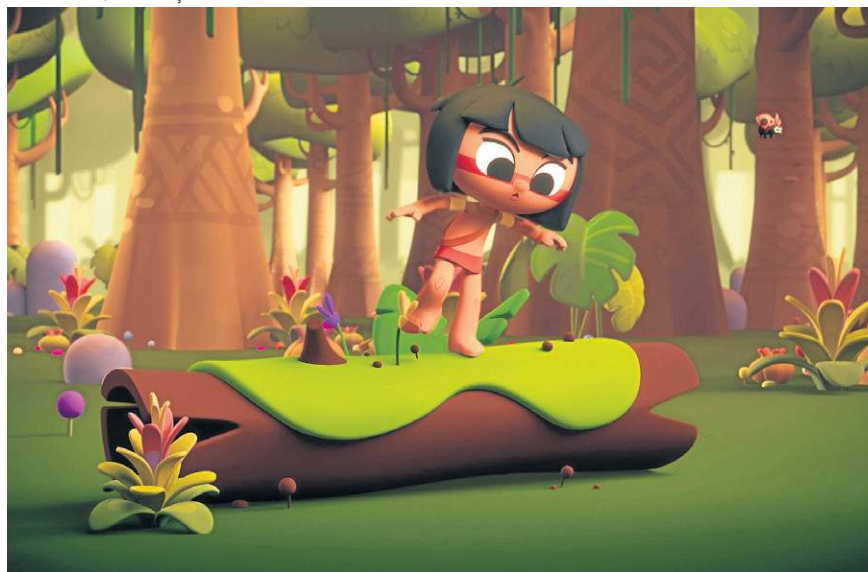
No filme, as tramas mais marcantes são as de Perla (a convincente etíope e estreadante Lucie Laurelle) e as de Julie (Elsa Houben) e Dylan (Jef Jacobs), beneficiados com o nascimento de Mía, mas abalados pela dependência química de Julie. Por fim, o filme é feliz ao revelar o poder de ensinamentos permanentes, mas dificilmente o espectador esquecerá da crueldade involuntária da pequena e risonha Lili.

Fique ligado no Cine Brasília

Dezenove filmes compõem a programação do Cine Brasília no início de 2026, com fitas para todos os gostos. Drama, comédia, ação, suspense, documentário faroeste e animação entra no cardápio cinematográfico com a Mostra Segunda Chamada, a Mostra Sucessos de Bilheteria 2025 Cine Brasília, além das estreias da animação brasileira *Tainá e os Guardiões da Amazônia: em busca da flecha azul* e *Zootopia 2*.

A Mostra Segunda Chamada exibe filmes recentes que não entraram na programação regular da sala ao longo do ano. É o caso do

PARIS FILMES / DIVULGAÇÃO



Cena da animação *Tainá e os Guardiões da Amazônia: consciência ambiental em busca da flecha azul*

documentário brasileiro *No céu da pátria nesse instante*, de Sandra Kogut; *Morra, amor*, de Lynne Ramsay; *O retrato de Norah*, de Tawfik Alzaidi; e *O que a natureza te conta*, de Hong Sang-Soo. A esses são acrescentados sete títulos na

programação desta semana.

Na lista figuram *Eddington*, novo filme de Ari Aster, que faz uma mixagem de faroeste, comédia e suspense para registrar o colapso social de uma pequena cidade do Novo México durante a pandemia.

Além disso, merece destaque *Nouvelle Vague*, de Richard Linklater, que mostra os bastidores da criação do clássico *Acossado*, de Jean-Luc Godard, filme que deflagrou o movimento de renovação do cinema francês.

↓ IMOVISION APRESENTA

ÁGUIAS DA REPUBLICA

UM FILME DE
TARIK SALEH

Quando o palco é o Estado,
o aplauso pode ser letal.

08 DE JANEIRO NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

ROTEIRO

Cine Cultura Liberty Mall

BUGONIA

Dois jovens obcecados por teorias da conspiração sequestram a CEO de uma grande empresa, convencidos de que ela é uma alienígena que tem a intenção de destruir o planeta Terra. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 118 min. Gênero: ficção científica.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

O AGENTE SECRETO

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h10.

A EMPREGADA

Uma jovem em dificuldades, vê na chance de trabalhar como empregada doméstica para um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h40.

EU, QUE TE AMEI

Ela o amava mais do que tudo, ele a amava mais do que todas as outras. Eles foram o casal mais famoso de seu tempo. Assombrada pelo caso de seu marido com outra, e ferida por todos os que vieram depois, ela sempre recusou o papel de vítima. O que eles sabiam é que nunca se separariam. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 118 min. Gênero: biografia.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.

VIZINHOS BÁRBAROS

Na cidade de Paimpont, na região da Bretanha, na França, a harmonia reina entre os vizinhos. Em um ato de solidariedade, a professora Joëlle e outros habitantes aceitam receber refugiados ucranianos, fugindo da Guerra da Rússia contra a Ucrânia, em troca de subsídios do governo. No entanto, para a surpresa geral, os novos moradores são, na verdade, sírios. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: drama, comédia.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

VALOR SENTIMENTAL

Duas irmãs reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. De repente, as duas irmãs precisam lidar com a complicada relação com o pai e com a presença inesperada de uma atriz americana inserida bem no meio das complexas dinâmicas familiares. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h40.

FOI APENAS UM ACIDENTE

Um grupo de cidadãos organiza um plano de vingança contra um homem que eles acreditam ser seu torturador. Um mecânico foi, certa vez, aprisionado pelas

Vitrine Filmes / Divulgação



Na trilha do Oscar: *O agente secreto* foi atração de abertura do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 2025

Divulgação



Foi apenas um acidente: filme do premiado Jafar Panahi

Divulgação



Emma Stone na pele de Michelle Fuller, em *Bugonia*

autoridades iranianas, interrogado de olhos vendados e torturado sem escrúpulos. Um acidente envolvendo um cachorro danifica o carro de um desconhecido e o coloca no caminho do mecânico, numa artimanha do destino que irá mudar por completo a vida de ambos. Ele reconhece o homem como o seu torturador pelo som da perna protética que ele ainda ouve nos seus pesadelos. Determinado a se vingar do sujeito, o mecânico busca ajuda de outros prisioneiros para tentar descobrir se o homem com quem cruzou é, de fato, o agente do Estado que o dilacerou emocional e fisicamente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h35.

SE EU TIVESSE PERNAS, TE CHUTARIA

Uma mãe que se vê à beira de um colapso

ao lidar com a doença misteriosa da filha, a ausência do marido e o desmoronamento de seu próprio teto, o que a força a viver com a filha num motel. Ela não encontra apoio em ninguém, nem mesmo no terapeuta, que é hostil, e precisa lidar com a frustração, o desespero e o isolamento crescentes, numa tentativa de resolver os problemas que a cercam. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 113 min. Gênero: ficção.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h25.

JOVENS MÃES

Cinco jovens mães vivendo em um abrigo lutam por um futuro melhor para si mesmas e para seus filhos, enfrentando as dificuldades criadas pelas realidades de onde vieram. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h40.

Siga seu destino (e seu coração)

Maria Luísa Vaz*

Do mesmo roteirista de *Simplesmente, amor* e *Um lugar chamado Notting Hill*, *Uma questão de tempo* é um retrato emocionante sobre amor, perdas e segundas chances. Após uma festa de ano-novo decepcionante, o pai de Tim, interpretado por Bill Nighy, revela um segredo importante: todos os homens da família têm a capacidade de viajar no tempo e alterar eventos

É tempo de recomeços e de renovar os sonhos e esperanças na vida. Antes de começar a escrever as metas para o novo ciclo, confira as dicas de filmes de ano novo para se inspirar e lembrar do que realmente importa

de suas próprias vidas. Tim (Domhnall Gleeson) aproveita a habilidade para consertar pequenos erros do dia a dia. Mas quando se apaixona por Mary (Rachel McAdams) e decide formar uma família com ela, ele percebe que mexer com o futuro pode trazer grandes consequências e aprende a apreciar a vida — e as pessoas ao seu redor — como elas são, enquanto ele pode. O longa de Richard Curtis está disponível na Prime Video.

Com Domhnall Gleeson e Rachel McAdams, *Uma questão de tempo* é um ótimo filme para começar o ano

Harry & Sally - Feitos um para o outro

(MUBI)

Com Meg Ryan e Billy Crystal, este clássico roteirizado por Nora Ephron e dirigido por Rob Reiner se tornou uma referência no gênero das comédia-românticas. Harry Burns e Sally Albright se conheceram em uma viagem de carro para Nova York após a formatura na Universidade de Chicago. Com personalidades completamente diferentes, os dois não concordam em nada e não mantêm contato após chegar na cidade, mas o destino continua fazendo com que se reencontrem e eles, inevitavelmente, se tornam grandes amigos, até o dia que percebem que, na verdade, estão perdidamente apaixonados um pelo outro.

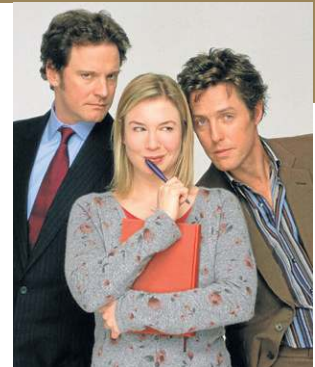


DIVULGAÇÃO

O diário de Bridget Jones

(DISNEY+)

Em 1º de janeiro, Bridget Jones, de 32 anos, decide que está mais do que na hora de dar um jeito na própria vida. Ela começa a relatar seus dias em um diário, criando metas pessoais e profissionais, mas quando seu chefe, o charmoso e nada confiável Daniel Cleaver, começa a dar em cima dela, as coisas começam a sair dos eixos novamente. Como se isso não bastasse, ela constantemente encontra o enigmático Mark Darcy, que ela não decide se odeia ou se acha atraente, e fica presa em um triângulo amoroso caótico e engraçado — tal qual o resto da sua vida.



DIVULGAÇÃO

About fate

(PRIME VIDEO)

Margot e Griffin são românticos incuráveis, mas, infelizmente, seus respectivos parceiros não os acompanham nas grandes demonstrações de carinho. Quando o namorado de Margot termina com ela na véspera do casamento da irmã mais nova e um acaso do destino coloca Griffin, que está prestes a pedir a própria namorada em casamento, em sua vida, ela pede para ele acompanhá-la na festa. Na véspera de ano novo, entre sentimentos confusos e situações caóticas, os dois percebem que têm mais em comum do que imaginam, e que estavam predestinados a ficar juntos.



DIVULGAÇÃO

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de vantagens



CVC

Realize sua próxima viagem e ganhe 2,5% de cashback.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
2,5%
DE CASHBACK

📍 On-line



Booking

Escolha sua estadia e ganhe 6% de cashback nas reservas.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
06%
DE CASHBACK

📍 On-line



Bali Park

Ganhe um Day Use na maior praia artificial da América do Sul.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
DAY USE

📍 Luziania - GO



Americanas

Compre online com vantagem e ganhe 10% de cashback.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
10%
DE CASHBACK

📍 On-line



Buser

Viaje com conforto e ganhe 3% de cashback nas suas passagens.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
03%
DE CASHBACK

📍 On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

clube
CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

COISA QUE NÃO EDIFICA NEM DESTROI

DE RICARDO ARAÚJO PEREIRA.

TINTA DA CHINA,

240 PÁGINAS. R\$ 74,90

O que é o humor? Como defini-lo e, mais difícil ainda, como descrevê-lo. Ricardo Araújo Pereira se entrega à essa tarefa e explora minuciosamente os meandros da arte de provocar o riso na audiência, ao mesmo tempo que expõe a obra de autores importantes na área.



TINTA DA CHINA

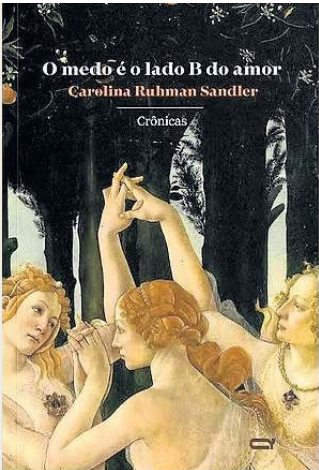
O MEDO É O LADO B DO AMOR

DE CAROLINA RUHMAN

SANDLER. QUELÔNIO, 210

PÁGINAS. R\$ 68

Um burnout no meio de uma gravidez, em plena pandemia de covid-19, foi o ponto de partida dessa série de crônicas selecionadas pela jornalista que decidiu deixar de lado o próprio negócio e a pressão pela performance nas redes sociais.



QUELÔNIO

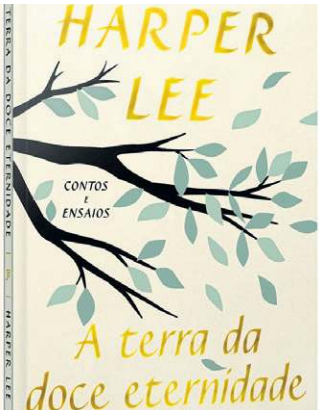
A TERRA DA DOCE ETERNIDADE

DE HARPER LEE. TRADUÇÃO:

MARINA VARGAS. JOSÉ

OLYMPIO, 176 PÁGINAS. R\$ 59,75

Textos publicados em revistas norte-americanas e há muito confinados apenas aos arquivos documentais ajudam a dar uma dimensão mais abrangente da vida de uma das autoras mais importantes da literatura americana.



RECORD

O PRÍNCIPE DA BABILÔNIA

DE MARIANNE VIC. TRADUÇÃO:

NÍCIA ADAN BONATTI. ESTAÇÃO

LIBERDADE, 192 PÁGINAS. R\$ 62

Sobrinha de Yves Saint-Laurent, a autora escreve um perfil nada glamouroso e bastante sombrio de um dos nomes mais emblemáticos da moda francesa. É a história de um menino que cresceu atormentado pela violência e foi moldado no desejo de vingança que a autora oferece ao leitor.



ESTAÇÃO LIBERDADE

HORÓSCOPO

Austeridades

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quase Cheia em Câncer.

ENCERRA OS EXCESSOS DE COMIDA, bebida e descuido, aceita que o ano é completamente novo e que, por ocasião da primeira Lua Cheia do ano gregoriano de 2026, seja melhor agora atuar com austeridade, mas sem culpa nem remorso, apenas sintonizando tua presença com movimentos mais amplos e inclusivos, até te conectar com esse organismo colossal e inteligente que chamamos de Universo, encontrando aí a parte relativa que te toca desempenhar e te dedicando a isso com firmeza. Faz a resolução de investigar com imparcialidade o funcionamento do Universo para, como resultado disso, encontrar a parte relativa que tua presença é capaz de desempenhar, para agregar beleza, bondade e glória por onde transitares, te tornando assim a melhor companhia que as pessoas almejavam ter por perto.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



O que chegar ao fim anuncia um novo começo, e é disso que trata a vida, se renovar constantemente e engatar os fins com os começos para dar continuidade. A vida funciona de verdade em eterna continuidade. É assim.

TOURO (21/04 a 20/05)



Só conhecemos de verdade aquilo que percebemos, porque tudo o mais que imaginamos saber é pura teoria, nunca praticada. Aquilo que você pratica todos os dias tem a chave do que você necessita e do que pode descartar.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Difícil contar com as pessoas que prometem mundos e fundos, porque são justamente elas, as que mais prometem, as que falham quando chega a hora de provar que as promessas eram verdadeiras. Passe através delas.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Há pessoas que dá gosto encontrar, porque conversar com elas enriquece o espírito. Há outras, no entanto, que é melhor ver pelas costas, porque fazem exatamente o contrário. Chegou a hora de selecionar as pessoas.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A vida se move de maneiras misteriosas, ocupando todo o cenário, inclusive daquelas experiências que você ainda ignora, mas que estão à caminho. Confie nos mistérios da vida, às vezes assustam, mas são abençoados.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Selecione com clareza e discernimento as pessoas que sua alma considera amigas, porque nem todas elas merecem esse título. A amizade é o único relacionamento perfeito, portanto, não gaste amizade com quem não merece.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Se todas as ideias se transformassem em realidade concreta, como você se sentiria a respeito do que normalmente pensa? É certo que a mente pensa mais do que às vezes desejaríamos, é preciso selecionar o que pensamos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



A clareza de suas percepções pode não ser compatível com o que as pessoas querem saber, ou melhor dito, com o que elas preferem ignorar. Às vezes parece melhor ser ignorante do que ter clareza de percepção.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



É muito importante que você tenha domínio sobre o que é seu, e que resista às demandas que as pessoas fazem para compartilhar esse domínio. É legítimo que você queira ter total controle sobre seus recursos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Nem todas as pessoas de seu círculo continuam sendo merecedoras de ser parte de seus relacionamentos próximos, algumas delas foram mudando ao longo do tempo e se distanciando daquilo que é bom para você.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Procure se sacrificar pela causa certa, e pessoas, em geral, não constituem causas certas, elas estão mais para incertas. A causa certa sempre envolve princípios universais, coisas maiores do que os indivíduos.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Enquanto você seja fiel aos seus propósitos, e não tenha pudor de os revelar com sinceridade diante do espelho, você também deterá o controle do movimento, sua vontade prevalecerá sobre as circunstâncias. Isso vale.

País africano do parque Monte Alen		História com versão de Perrault (Lit. inf.)		(?) Deodato: integrou o "BBB 22"		Amiga da Pipa e do Rolo (HQ)		Recurso poupado no horário de verão
		Antiga unidade familiar escocesa						
Conterrânea de Nikolai Gógol	▶							
	▶							
Elementos ativos em protestos populares			Agência ligada às Minas e Energia			Registro de sessão Neste instante		Oswald de Andrade, poeta paulistano
Letra do símbolo do Euro	▶	"Sai da Minha (?)", sucesso do SPC	▶		Pedido de licença, no Candomblé	▶		
	▶							
Conhecimento na produção de robôs	▶				Cópia oculta, no e-mail (abrev.)			Título de esposa de príncipe indiano
Desejava		"(?) Me Do", sucesso dos Beatles		Ter fé religiosa	▶			▶
Forma das rampas de skate	▶			Serra, em espanhol				
Teatro de concertos de ópera, em Milão	▶							
	▶		"Solver", em "liófilo"	▶		Abrigo de cães de rua		
Sufixo de "burrito": redução			Santos (abrev.)		Setor de hospitais Antiga telenovela	▶		
	▶							Remédio para "afinar" o sangue
Conservar		Marca do governante absolutista	▶					▶
Foto (?) é típica em mirantes	▶							
	▶							
(?)-pátria, crime contra o país	▶			Sílabas de "plasma"	▶			

BANCO 3/ago. 4/les — love, 6/sierra. 59
© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)
Dita pede conselhos a Asdrúbal. Jocasta e Cunegundes vão atrás das esmeraldas. Zulma proíbe Zenaide de se casar. O estado de saúde de Míriam piora, e Estela passa mal. Lauro desconfia do comportamento de Estela, e Túlio o despista. Candinho e as crianças procuram a mula-sem-cabeça, e Dita se preocupa com o marido. Lourival recebe uma proposta da Baronesa/Sandra e de Ernesto para ter Doris/Dita cantando em sua festa de fim de ano. No hospital, Míriam desperta e reconhece Estela.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)
Marlon tranquiliza Lucas, e afirma que o rapaz deve lutar para vencer. Ellen questiona se Sofia deseja voltar mesmo sem a mãe. Alan informa Kátia sobre o andamento das lutas. Lucas vence sua luta. Ellen se prepara para levar Sofia de volta ao Rio de Janeiro, e Samuel e Leo alertam a polícia. Bárbara vence sua luta, mas descobre que o resultado também foi armação de Romano. Marlon captura Romano. Davi afirma que ajudará Bárbara.

Três graças

(GLOBO, 21H20)
Ferette deixa claro a Lucélia que sabe que é ela quem manda as mensagens para ele. Paulinho e Bagdá trocam farpas. Paulinho conta a Gerluce que seu pai era detetive e morreu em serviço. Leonardo visita Viviane, e os dois acabam se reaproximando. Bagdá pressiona Viviane ao ver o carro de Leonardo. Gerluce tem um pesadelo em que Paulinho descobre sua participação no roubo das As Três Graças. Ferette manda trocar todos os remédios da farmácia da Chacrinha, prevendo a fiscalização.

SUDOKU

	2		9		4		6	7
6	4		1	3				
		8						
2			3	5			8	
1	3	6				7		4
						9	7	8
7								
	8	2			5	6		

DIRETAS DE ONTEM

A		A		T	
I	N	F	L	U	E
R	S	O	R	I	G
A	C	O	R	D	O
O	R	I	E	N	I
C	R	E	D	O	A
A	I	A	L	A	V
A	P	A	R	T	A
T	I	O	A	R	S
A	R	S	I	A	C
A	L	E	I	T	A
V	I	L	E	S	P
S	E	A	R	O	Y
M	I	N	A	L	A
B	O	L	S	O	A

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

8	3	6	9	7	5	4	1	2
5	2	9	4	8	1	6	7	3
4	7	1	2	6	3	5	9	8
1	5	8	6	3	7	9	2	4
9	6	2	8	5	4	7	3	1
3	4	7	1	2	9	8	6	5
6	1	4	5	9	2	3	8	7
7	8	5	3	1	6	2	4	9
2	9	3	7	4	8	1	5	6

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



A felicidade da crônica diária

Gosto muito de crônicas. Tanto que até me arrisco a escrever quando me pedem uma ou quando o tema parece irresistível. Invejo as Crônicas — com “C” maiúsculo mesmo — escritas por Rubem Braga, Nelson Rodrigues e Carlos Drummond de Andrade, entre tantos outros gigantes da nossa literatura. Entre os da nova geração, me mordo de inveja quando leio Martha Medeiros, Ruy Castro ou Antonio Prata.

Não é uma inveja ruim, do tipo que desejaria ver o invejado morto — ainda que os primeiros citados estejam, de fato, mortos, mas vivíssimos no panteão da literatura brasileira. É uma inveja boa, que faz a gente soltar um palavrão ao se deparar com um texto primorosamente escrito.

Vejam, portanto, que, na verdade, eu amo os cronistas brasileiros. Leio eles todos os dias, faça chuva ou faça sol. Quando fico algum dia sem ler crônicas, me sinto mal, como se faltasse algum mineral no meu organismo. A crônica é o equivalente espiritual do café; e se leio uma crônica enquanto tomo o café da manhã, tanto melhor.

Estou lendo um livro do Humberto Werneck chamado *Viagem no país da crônica*. É uma reunião de textos que ele publicou no Portal da Crônica Brasileira. São comentários sobre o fazer cronístico escritos com tanta graça que também poderiam ser chamados de crônicas — ou metacrônicas.

Quando descobri esse portal, fiquei enlouquecido. Na primeira vez que entrei lá, li

mais de 30 crônicas de uma só tacada. Saí tonto, como se tivesse tomado dez xícaras de café. Li várias de Antônio Maria, Clarice Lispector, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e Vinicius de Moraes (de quem eu havia esquecido a faceta de grande cronista), entre tantos outros.

Ao ler o livro do Werneck, descubro — ou relembro — que grandes romancistas do Brasil foram também imensos cronistas, a começar por Machado de Assis, talvez o nosso primeiro mestre do gênero no século 19. E sigo lendo as crônicas de outros expoentes do passado: Graciliano Ramos, Lima Barreto e Rachel de Queiroz.

Depois de ler tanta gente boa, sabe o que descobri? Tudo bem, talvez eu não seja o primeiro a dizer isso, mas para mim foi algo completamente novo, então, me sinto no direito de explanar a descoberta neste espaço: os nossos grandes escritores se aproximavam deliciosamente da vida mundana, no conteúdo e na forma, ao escreverem suas crônicas.

E não poderia ser diferente.

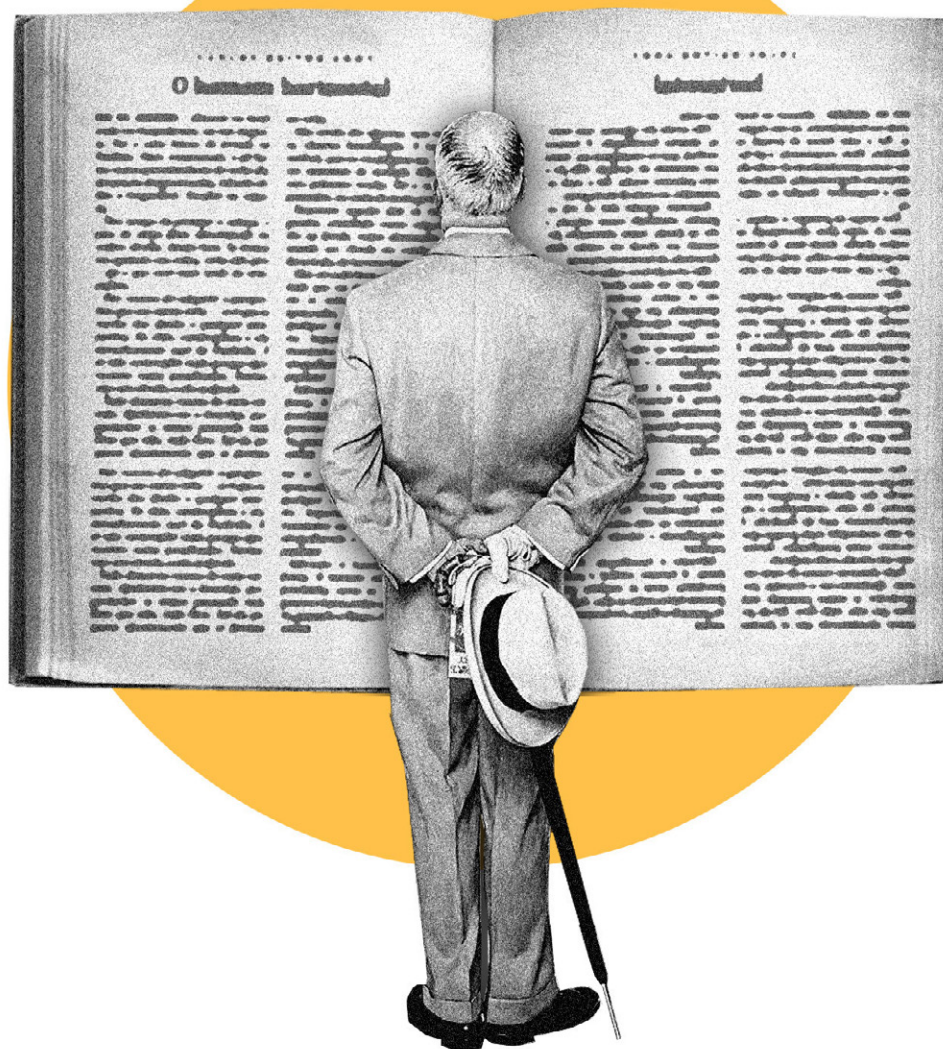
Imagino o jornal diário cobrindo uma crônica nova de Otto Lara Resende: “Seu Otto, a crônica está pronta?”, perguntava o subeditor da página de Opinião. “Calma, colega, estou quase concluindo. Só mais uns minutinhos...”, respondia o Otto.

Mesmo produzidas às pressas e “ao rés do chão”, como lembra Werneck, as

centenas de textos do Portal da Crônica Brasileira são literatura de primeira. Isso apenas reforça uma característica tão nacional: a nossa imensa capacidade de improvisar sobre quase tudo. Duvido que outros países possuam tantos e tão bons cronistas como os que existiram, e ainda existem, no Brasil.

Quando mais um ano

termina e o mundo vive momentos tão perigosos e bichudos, quem sabe a leitura diária de crônicas — as passadas e as dos nossos cronistas do presente — possa fazer o contraponto necessário ao emaranhado de más notícias que nos cercam. Que em 2026 possamos ler muitas crônicas. É o meu desejo sincero de um feliz ano novo para todos.





SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram